

BITCOIN

PARA INICIANTEs

Bitcoin para Iniciantes
1ª Edição
COPYRIGHT 2024 por Eduardo Lopes

Autor: **Eduardo Lopes**

Organização e diagramação: Jonathan Alexim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lopes, Eduardo
Bitcoin para iniciantes / Eduardo Lopes. --
1. ed. -- São Paulo : Editora Lluminar, 2024.

Bibliografia.
ISBN 978-65-81216-49-8

1. Bitcoin 2. Blockchains (Base de dados)
3. Criptografia 4. Economia digital 5. Finanças
I. Título.

24-231176 CDD-332.178

Índices para catálogo sistemático:

1. Bitcoin : Inovações tecnológicas : Finanças :
Economia 332.178

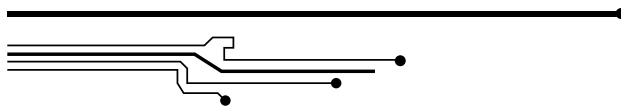
Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



SUMÁRIO

Prefácio.....	7
Agradecimentos.....	9
Introdução.....	11
CAPÍTULO 1 – Bitcoin e Criptomoedas para iniciantes.....	19
CAPÍTULO 2 – Golpes e Pirâmides envolvendo Bitcoin.....	29
CAPÍTULO 3 – O que é Bitcoin, Criptomoeda e Blockchain.....	43
CAPÍTULO 4 – As Criptomoedas.....	53
CAPÍTULO 5 – A Volatilidade e os Riscos do Bitcoin.....	61
CAPÍTULO 6 – O Preço do Bitcoin.....	67
CAPÍTULO 7 – A Mineração do Bitcoin.....	70
CAPÍTULO 8 – A Utilidade do Bitcoin.....	79
CAPÍTULO 9 – Bitcoin como Forma de Pagamento.....	89
CAPÍTULO 10 – Finanças Descentralizadas (DEFI).....	95
CAPÍTULO 11 – Estratégias de Investimento em Bitcoin.....	103
CAPÍTULO 12 – Smart Contracts.....	119
CAPÍTULO 13 – Melhores Práticas.....	125
CAPÍTULO 14 – Carteira de Bitcoins.....	131

CAPÍTULO 15 – A Perda da Carteira Externa.....	147
CAPÍTULO 16 – Chaves Públicas e Privadas.....	153
CAPÍTULO 17 – Comprando Seu Primeiro Bitcoin.....	161
CAPÍTULO 18 – Os ETFs de Bitcoin.....	171
CAPÍTULO 19 – `Porque o Bitcoin ganha mais espaço a cada dia.....	177
CAPÍTULO 20 – O Bitcoin como Solução.....	185
CAPÍTULO 21 – O Bitcoin no Cotidiano.....	191
CAPÍTULO 22 – O que você precisa saber.....	199
CAPÍTULO 23 – Perguntas Frequentes sobre Bitcoin.....	209
Conclusão.....	219



Prefácio

O mundo dos investimentos despertou o nosso interesse já há muitos anos. Investíamos em ações, fundos imobiliários e renda fixa. Em 2019 o Eduardo me apresentou o Bitcoin, algo totalmente novo, que obviamente me gerou insegurança.

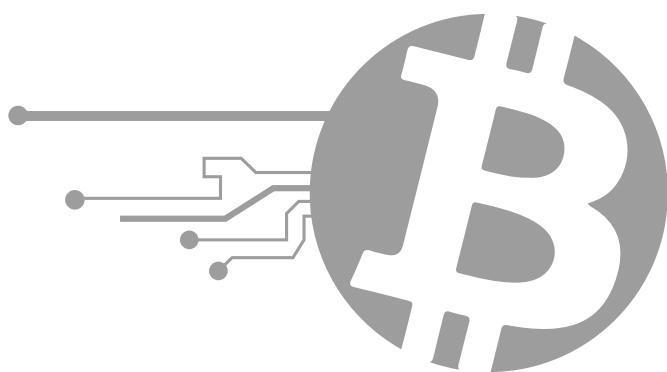
Quando não temos conhecimento sobre o assunto, a desconfiança e o medo nos assustam, foi assim comigo e acredito que seja assim também com você.

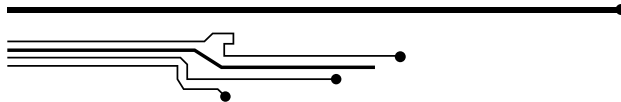
Contudo o conhecimento liberta, quebra as nossas crenças e nos abre oportunidades. Foi assim conosco, começamos aos poucos, estudando, entendendo e investindo com sabedoria e diversificação. Quando alcançamos esse entendimento, é incrível o resultado.

O Eduardo estudou, aplicou e comprovou através da nossa experiência o que realmente dá certo, e é exatamente isso que ele entrega neste livro, de maneira simples e acessível a todos, como investir em Bitcoins de maneira segura, consciente e gerando resultados.

Sou Ana Carolina, casada com o Eduardo há 19 anos, e se você também quer ingressar nesse mundo, esse livro é o guia ideal. Sou prova de toda a dedicação do Edu para ajudar você a entender melhor essa moeda inovadora.

Ana Carolina





Agradecimentos

Escrever este livro foi uma jornada desafiadora e recompensadora, e não posso deixar de expressar minha imensa gratidão a todos que caminharam ao meu lado durante esse processo. A vida me presenteou com pessoas incríveis, e é impossível chegar até aqui sem considerar o apoio, o amor e a inspiração que recebo diariamente.

Primeiro, meus maiores agradecimentos à minha família, que sempre esteve comigo em cada passo, seja nos momentos de vitória ou nas dificuldades. Pai, Mylton, você sempre me mostrou a importância da perseverança e do trabalho duro, e mãe, Irene, seu carinho e me ensinou que o verdadeiro sucesso começa em casa. Às minhas irmãs, Denise e Ana Paula, que, de formas diferentes, sempre me deram apoio incondicional e conselhos valiosos. Sem vocês, essa caminhada seria muito mais difícil.

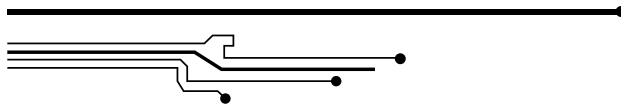
Agradeço sinceramente à minha esposa Carol, que é minha parceira de vida e grande incentivadora em todas as fases. Você me dá equilíbrio e faz tudo valer a pena. João e Clara, vocês são minha fonte inesgotável de motivação e alegria. Cada conquista que tenho é para inspirar vocês e construir um futuro mais brilhante.

Não poderia deixar de mencionar meu sócio e grande amigo Jonathan, que com sua parceria e visão, ajudou a transformar tantas ideias em realidade. Nossa jornada juntos no mundo dos investimentos e da educação financeira é uma das coisas mais valiosas que construímos.

Além da família e dos parceiros de trabalho, gostaria de agradecer de coração às pessoas que me acompanham nos meus cursos, livros anteriores e nas redes sociais. Vocês fazem tudo isso possível. A troca de conhecimento e as interações com vocês me inspiram a continuar e a melhorar todos os dias. Obrigado por confiarem no meu trabalho e por permitir que eu faça parte de suas jornadas financeiras.

Sou grato à vida por todas as oportunidades que tive e, mais ainda, pelas pessoas extraordinárias que conheceram ao longo do caminho. Este livro é um reflexo não só do meu esforço, mas de todo o apoio e energia positiva que recebo de cada um de vocês.

Muito obrigado a todos!



Introdução

Chegou a hora de escrever um livro para falar de Bitcoin para iniciantes.

Neste capítulo inicial eu vou passar as orientações que são realmente fundamentais para que você tenha o melhor resultado durante e ao final da leitura, mas antes de começar a passar todas essas orientações, eu quero primeiro te dar os parabéns por você estar aqui, parabéns por você ter dado esse passo importante na sua vida, e eu quero dizer que eu vou entregar aqui o meu melhor, você pode ter certeza que você vai encontrar aqui neste livro, um conteúdo sobre investimentos em bitcoin, totalmente isento, para mim não importa se você usa uma corretora ou outra, não importa se você compra bitcoin de uma forma ou de outra, se você usa uma marca de carteira externa ou outra, o que importa pra mim de verdade, é te entregar um conteúdo que vai realmente fazer a diferença na sua vida financeira.

Eu vou te entregar informações valiosas, conhecimento e prática que você vai poder aplicar na sua vida imediatamente e isso vai te trazer grandes frutos.

Também quero dizer que a gente está no mesmo barco, a gente está junto nessa jornada e se você já leu outro livro meu ou fez algum curso comigo, você já sabe disso, mas se você está chegando aqui pela primeira vez, pode ter certeza que a gente está junto de verdade, e toda a orientação necessária eu vou te passar a partir de agora, então parabéns por você ter dado esse passo importante, parabéns por ter investido financeiramente na compra de um livro.

Aliás você vai perceber que o preço que você pagou neste livro é muito barato perto do resultado que você vai ter quando terminar de ler e aplicar o que aprendeu. O investimento que você fez neste livro vai gerar muitos frutos e vai colocar dinheiro no seu bolso.

Parabéns por ser uma pessoa que realmente busca resultados melhores, que busca uma vida financeira melhor.

Agora deixa eu me apresentar, eu sei que muitos dos leitores deste livro já me conhecem, já leram outros livros, já fizeram algum curso comigo ou fazem parte da minha consultoria de investimentos, é um prazer e uma honra muito grande ter você aqui.

E você que está chegando agora, está lendo um livro meu pela primeira vez e nunca fez nenhum curso comigo, muito prazer, meu nome é Eduardo Lopes, eu sou criador do Rico por Conta Própria. Eu ensino as pessoas a cuidar e investir o dinheiro para construir patrimônio e viver de renda.

Eu ensino uma metodologia que realmente é acessível para uma pessoa que investe desde 100 Reais por mês, até quem investe 10 mil 20 mil reais todos os meses.

Pensando em como o seu aprendizado pode ser melhor e mais rápido, eu disponibilizo junto com o livro, o curso bitcoin para iniciantes que é o livro em formato de curso com aulas gravadas.

Quando você fez a compra do livro, recebeu um e-mail com o link para você acessar a plataforma onde está o curso. Entre e assista as aulas, isto vai fazer toda a diferença. Caso tenha alguma dificuldade ou não encontre o e-mail, mande uma mensagem no Instagram @euedulopes ou um e-mail para ricoporcontapropria@gmail.com que a minha equipe vai te ajudar.

Neste primeiro capítulo já vou começar a “puxar a orelha” de quem tem o hábito de pular capítulos porque já sabe algo sobre o assunto. Eu recomendo que você não faça isso!

O livro foi todo pensado e desenvolvido para que você leia e tenha exatamente o mesmo conhecimento e a mesma mentalidade que eu tenho, exatamente o mesmo protocolo de investimentos que eu tenho, para isso funcionar, você precisa ler todos os capítulos e na sequência que está aqui. E digo mais, muitas vezes você vai precisar ler uma, duas, três vezes o mesmo capítulo. Não porque você não vai entender, mas que você vai entender cada vez melhor aquela mesma informação.

Eu tenho esse padrão, inclusive esse é padrão do Rico por conta própria. Você lê um livro hoje e daqui a seis meses você lê de novo, o jeito que você vai receber a informação e o conhecimento que eu estou compartilhando aqui vai ser diferente, porque você vai ter se tornado uma pessoa diferente, então é importante e eu tenho esse padrão de comportamento, de tempos em tempos eu lembrar de livro e reler um capítulo.

E uma coisa que passou despercebida na primeira vez que eu li, agora pode fazer todo sentido para mim, algo que me impactou pode não impactar tanto, por quê? Porque eu mudei, eu me desenvolvi, está bom? Então não pula nenhum capítulo.

Se você pular algum capítulo, com certeza perderá informações importantes e pode acontecer, de daqui a um pouquinho, você comece a se sentir meio perdido e vai precisar voltar para pegar aquela informação.

Eu já vi muitas pessoas que começaram a investir sem ter todo o conhecimento necessário tendo problemas. Por exemplo, o Bitcoin ainda apresenta muito

mais volatilidade que ações e se você não entender o porquê da volatilidade naquele momento, com certeza vai tomar decisões erradas que farão você perder dinheiro, e não é isso que a gente quer. Aliás, a imensa maioria das pessoas que perdem dinheiro em ações, FIIs e bitcoin, perdem por falta de conhecimento

Então, se a gente não tiver a mentalidade certa a gente vai se sentir perdido, vamos sofrer desnecessariamente e muita gente acaba desistindo do bitcoin e de qualquer outro tipo de investimento se não estiver alinhado, não estiver com a mentalidade certa, está bom?

Outra coisa importante, aqui neste livro você vai aprender tudo que é importante sobre Bitcoin, você não precisa buscar nada fora, mas caso você esteja ouvindo alguma coisa fora, estou falando do Instagram, YouTube, portal de notícias, e ver algo diferente do que você leu aqui, me mande uma mensagem no Instagram que eu e minha equipe vamos te responder e te ajudar. O Bitcoin é algo ainda considerado novo e muita gente o utiliza para dar golpe.

Eu não estou falando para você não seguir outras pessoas que falem sobre Bitcoin, eu estou falando somente para tomar cuidado e que aqui neste livro você vai encontrar tudo o que é necessário para investir em Bitcoin de forma segura.

A minha função ao escrever este livro é justamente fazer você não errar o que eu e outros investidores erramos, minha função aqui é te dar o conhecimento e a metodologia certa para que você tenha resultados que eu demorei anos para ter.

E, como eu falei lá no começo, se você está aqui, é muito provável que você já tenha feito algum curso meu, que você já tenha lido algum outro livro meu, e se

não leu, se está chegando agora, você vai me conhecer, e você vai ver a seriedade e a responsabilidade que eu trabalho, eu não vendo ilusões nem dinheiro fácil.

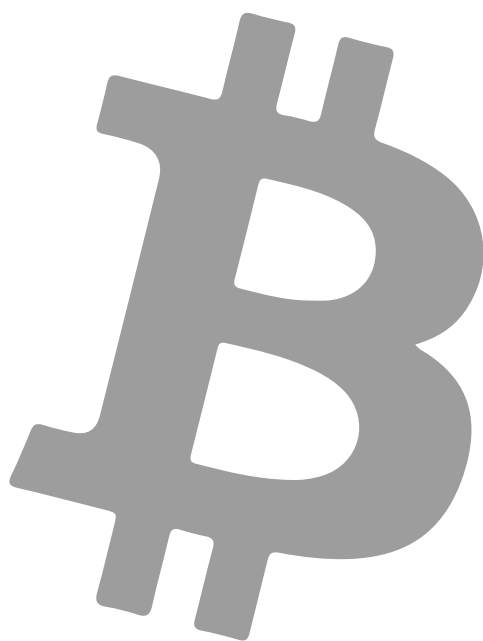
Quem me conhece já sabe como eu trabalho e você que está chegando agora, você vai perceber isso muito rapidamente.

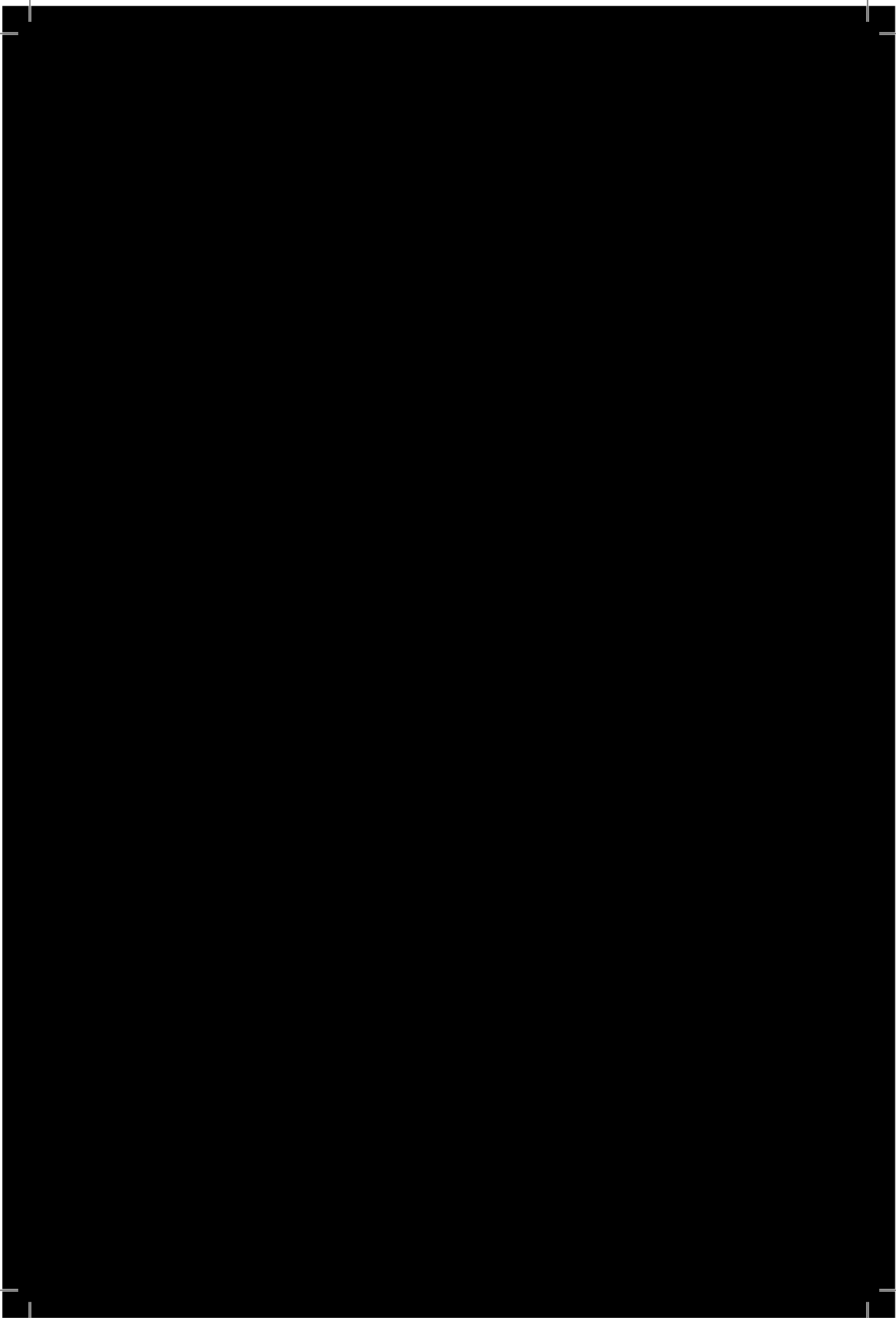
O meu compromisso sempre é te entregar o melhor, o melhor conteúdo de investimentos, a melhor metodologia de investimentos, tudo que você precisa pra se tornar por conta própria.

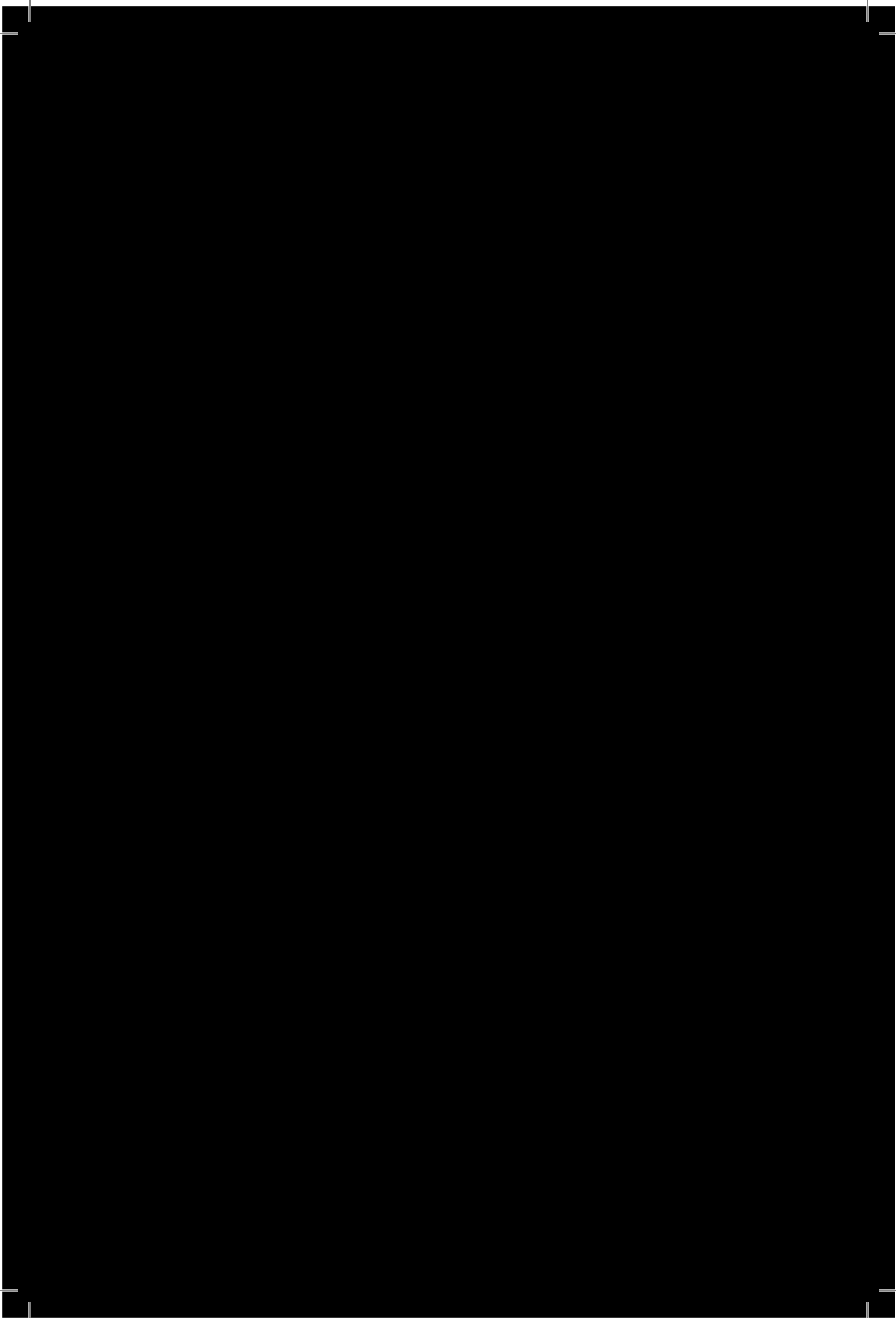
E o seu compromisso a partir de agora comigo, é fazer o que eu não consigo fazer, que é a sua parte! Faça a sua parte direitinho, se dedique, leia com atenção, entre em ação, faça as coisas que você precisa fazer, porque é assim que você vai chegar lá.

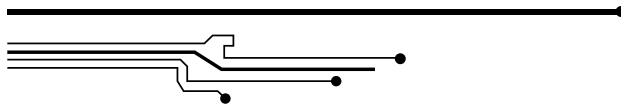
Estamos vivendo um momento crucial na história financeira com a digitalização do dinheiro. Ao aprender e aplicar os princípios deste curso, você estará na vanguarda desse movimento. Esteja preparado para absorver o conteúdo e aplicar o que aprender. Estou aqui para guiá-lo em cada passo do caminho.

Bem-vindo a este livro, estou empolgado para ver seu progresso e sucesso ao longo desta jornada. Vamos começar!









Bitcoin e Criptomoedas para Iniciantes

Você provavelmente já se deparou com termos como "Bitcoin", "Moedas Digitais" ou "Criptomoedas" enquanto navegava na internet ou nas redes sociais. Quando comecei a me interessar por isso, o Bitcoin ainda era um conceito desconhecido para a maioria das pessoas aqui no Brasil. Era um assunto restrito a quem já tinha interesse em tecnologia, computação, e estava sempre atento às inovações.

Hoje, as coisas mudaram bastante. Embora muitas pessoas ainda não compreendam completamente o que é o Bitcoin ou como ele funciona, o termo já se popularizou e está frequentemente presente nas notícias. E se você ainda não conhece, é fundamental que conheça. Estamos falando de uma das maiores revoluções tecnológicas e financeiras da nossa era.

Ficar de fora disso é perder uma oportunidade histórica. Este livro foi criado para te ajudar a entender melhor esse universo e mostrar como o bitcoin pode fazer parte do seu cotidiano.

Recentemente, estava conversando com alguns amigos sobre investimentos e, naturalmente, o tema Bitcoin surgiu. Quando comecei a explicar o básico, um deles me interrompeu, intrigado: "Como assim esse dinheiro não existe fisicamente?" Eu entendo que essa primeira reação possa ser de surpresa. Mas antes que você desista de seguir adiante achando que isso é complicado demais, vou ser claro: o Bitcoin não é algo simples de entender, e é exatamente aí que reside o seu valor. A boa notícia é que você não precisa ser um

especialista para aproveitar as oportunidades que ele oferece. Vamos focar no que é mais prático e acessível, certo?

Para começar, pense no seu cartão de crédito. Não estou falando de como você o usa na maquininha, mas do que acontece por trás das cenas para garantir que o pagamento foi feito e que o lojista recebeu o dinheiro corretamente. É provável que você nunca tenha pensado nisso, certo?

Com o Bitcoin, a lógica é semelhante. Se você tem interesse em tecnologia, pode se aprofundar nos detalhes. Mas se sua preocupação é usar o bitcoin de maneira segura e eficaz, o importante é saber que ele funciona. No fundo, o Bitcoin é como dinheiro, só que digital.

Ele não tem cédulas ou moedas físicas; tudo acontece online, assim como grande parte da nossa vida atualmente.

Resumindo: o Bitcoin foi criado em 2008 por uma pessoa ou grupo conhecido como Satoshi Nakamoto (e essa figura já seria um capítulo à parte). Ele inventou uma forma de transferir dinheiro de uma pessoa para outra de maneira extremamente segura e anônima. No início, o Bitcoin era mais utilizado na deep web, o que acabou lhe conferindo uma reputação controversa. Mas, com o tempo, seu uso e valor cresceram significativamente.

A transferência funciona como uma TED, mas sem um banco intermediário. Você simplesmente envia os Bitcoins para a carteira do seu amigo, e pronto. E se você está se perguntando se é possível usar Bitcoin para compras, a resposta é sim, mas hoje ele é mais visto como um investimento devido ao seu potencial de

valorização. Afinal, o preço pode subir vertiginosamente, como já aconteceu antes.

A beleza de tudo isso está na tecnologia por trás, o Blockchain, que funciona como uma grande planilha que todos podem ver, mas ninguém pode alterar.

A grande questão é que essa tecnologia é tão inovadora que está atraindo a atenção das maiores empresas do setor financeiro. Bancos como JP Morgan e Santander estão investindo em projetos que podem revolucionar o mercado. Com isso, o valor do Bitcoin tende a aumentar no longo prazo.

Portanto, a melhor estratégia é comprar e manter (vamos falar muito sobre isso mais a frente). Embora a volatilidade possa assustar, ela também representa uma oportunidade para adquirir mais Bitcoins a preços mais baixos e lucrar no futuro.

Especialistas projetam que o Bitcoin pode alcançar 1 Milhão de dólares nos próximos anos. Com a demanda crescente e a oferta limitada, o valor tende a subir ainda mais. Portanto, prepare-se, porque o futuro, ou melhor, o presente é digital.

A pergunta *“Mas não é arriscado?”* é uma das que mais escuto quando o assunto é Bitcoin. E, claro, como qualquer investimento, há riscos envolvidos. O valor do Bitcoin pode tanto cair drasticamente quanto multiplicar dezenas de vezes nos próximos anos. O que precisamos entender é a relação entre risco e retorno: para ganhar mais, é preciso estar disposto a arriscar um pouco mais.

A boa notícia é que você pode começar investindo com pouco dinheiro. Assim como no Tesouro Direto, onde dá para investir com R\$ 30,00, no Bitcoin você pode começar com ainda menos, comprando frações pequenas da moeda digital. É verdade que investir

apenas R\$ 10,00 pode não ser muito vantajoso por conta das taxas, mas se a ideia é experimentar e entender como funciona, vale a pena.

Além das dúvidas sobre o risco do investimento em si, muitas pessoas me perguntam sobre garantias, proteção da carteira e os perigos de ataques de hackers e vamos falar sobre tudo isso nos próximos capítulos, para que você não fique com nenhuma dúvida.

Investir é algo que vai ficando mais fácil conforme você se familiariza, e com o Bitcoin não é diferente. A questão principal é entender dois riscos: a volatilidade da moeda e a segurança da sua carteira. A volatilidade faz parte do jogo, e sobre a carteira, o essencial é lembrar que você é seu próprio banco. Isso significa que, além de comprar seus Bitcoins através de uma Exchange, é importante considerar a segurança, especialmente se o plano é manter o investimento a longo prazo.

Muitas pessoas ainda veem o bitcoin como uma mera especulação, mas há fundamentos sólidos por trás dele que justificam seu potencial de valorização. A tecnologia Blockchain, que sustenta o Bitcoin, está sendo cada vez mais adotada no sistema financeiro, e isso tende a impulsionar o valor das moedas digitais.

Eu comparo esse momento ao início da internet: no começo, poucos entendiam ou acreditavam no seu potencial, mas hoje ela é indispensável. Acredito que o mesmo acontecerá com o Bitcoin: haverá altos e baixos, mas a tendência a longo prazo é positiva. Por isso, recomendo que não se invista o dinheiro que pode precisar nos próximos 5 anos em Bitcoin, combinando assim segurança com a chance de capturar o potencial de valorização dessa tecnologia emergente.

Nos próximos capítulos eu vou explicar para você o que é o bitcoin, para que serve, qual a função dele. Estamos em um momento de grande oportunidade. Para quem souber investir do jeito certo, pode ser a oportunidade de dar uma virada financeira que, nem o investimento em ações, nem em fundos imobiliários, nem nenhum outro tipo de investimento é capaz de fazer.

Isto porque o bitcoin tem um potencial gigantesco de se valorizar no longo prazo, só que cuidado, porque do mesmo jeito tem grande potencial de se valorizar, tudo que tem grande potencial de se valorizar também tem grande potencial de se desvalorizar! Principalmente no curto prazo!

Hoje em dia o bitcoin ainda é muito volátil, tem muitas oscilações, muito sobe e desce. Quem está começando a acompanhar o bitcoin começa a ver variações que até então não está acostumado a ver na bolsa de valores.

O mundo do bitcoin e das criptomoedas de forma geral, é algo muito, mas muito sedutor e isto envolve muitos perigos que vou compartilhar com você aqui neste livro. Neste momento o bitcoin e outras criptomoedas “estão na moda”, e como tudo que está em alta acaba trazendo coisas boas e coisas ruins.

Muito cuidado com promessas de dinheiro rápido que você vai ver, cuidado com todo conteúdo sobre criptomoedas que você ver, aplique os filtros que você vai aprender aqui neste livro e você vai perceber que grande parte desses conteúdos não têm fundamentos de verdade, é um mundo muito sedutor e muita gente acaba caindo nessa sedução e tomando decisões erradas, fazendo movimentos errados, fazendo aportes financeiros errados, acreditando em pessoas erradas, e acaba que ao invés deste momento único que

estamos vivendo, ser a grande oportunidade pra gente multiplicar por dez, por cem, por mil, por dez mil vezes o nosso investimento, a pessoa acaba perdendo seu dinheiro e seu patrimônio. Então, a gente tem que ficar muito atento.

Outra coisa, a gente tem de calibrar a mentalidade quando começamos a dar os primeiros passos neste mundo, se estiver com a mentalidade certa, você vai conseguir segurar a ganância, que é um dos fatores responsáveis pelo fracasso de muitos investidores. Então comece a ajustar a mentalidade para você seguir com segurança daqui para frente.

Algo que você precisa ficar atento também são os golpistas que usam o bitcoin como pano de fundo para roubar dinheiro das pessoas, aplicar golpes e até pirâmides financeiras. Tudo que é novo e que ainda não é de conhecimento pleno das pessoas, acaba sendo usado para práticas ilícitas e com o bitcoin e outras criptomoedas não é diferente. Eu conheço dezenas de pessoas que perderam dinheiro com as mais diversas formas de golpe que usava o bitcoin e uma promessa de altos ganhos financeiros.

E por causa destes golpes eu vejo muita gente falando que bitcoin não vale nada, que tudo isso é besteira, que é tudo errado e mais não sei o quê... O problema não é o bitcoin, o problema não é o dinheiro, o problema não é nada disso, problema são as pessoas, que usam isso pra aplicar golpe nas outras pessoas, tá ok?

Essas pirâmides existem a muito tempo, não é culpa do bitcoin, não é culpa de nenhuma outra criptomoeda, é culpa da pessoa que tem má intenção, que são bandidos mesmo. E é culpa também de quem acaba caindo nesses golpes porque não buscou o básico de conhecimento.

Eu mesmo já enfrentei perdas significativas devido a essa falta de cuidado. Portanto, aprender a custodiar seus próprios ativos, sem depender de terceiros, é essencial para evitar problemas graves.

Outro ponto importante que vamos falar bastante neste livro, mas já quero trazer essa informação no início do livro é sobre as corretoras de criptomoedas. A confiança e o cuidado ao escolher a corretora de criptomoedas é um ponto crucial. Num passado não tão distante, vimos várias corretoras quebrarem, deixando investidores totalmente desamparados. Escolher corretoras de renome e bem estabelecidas reduz significativamente os riscos associados ao investimento em criptomoedas (mas não tira totalmente o risco).

Durante os próximos capítulos deste livro, detalharei minhas próprias escolhas e critérios para seleção de corretoras, priorizando segurança sobre qualquer outra consideração

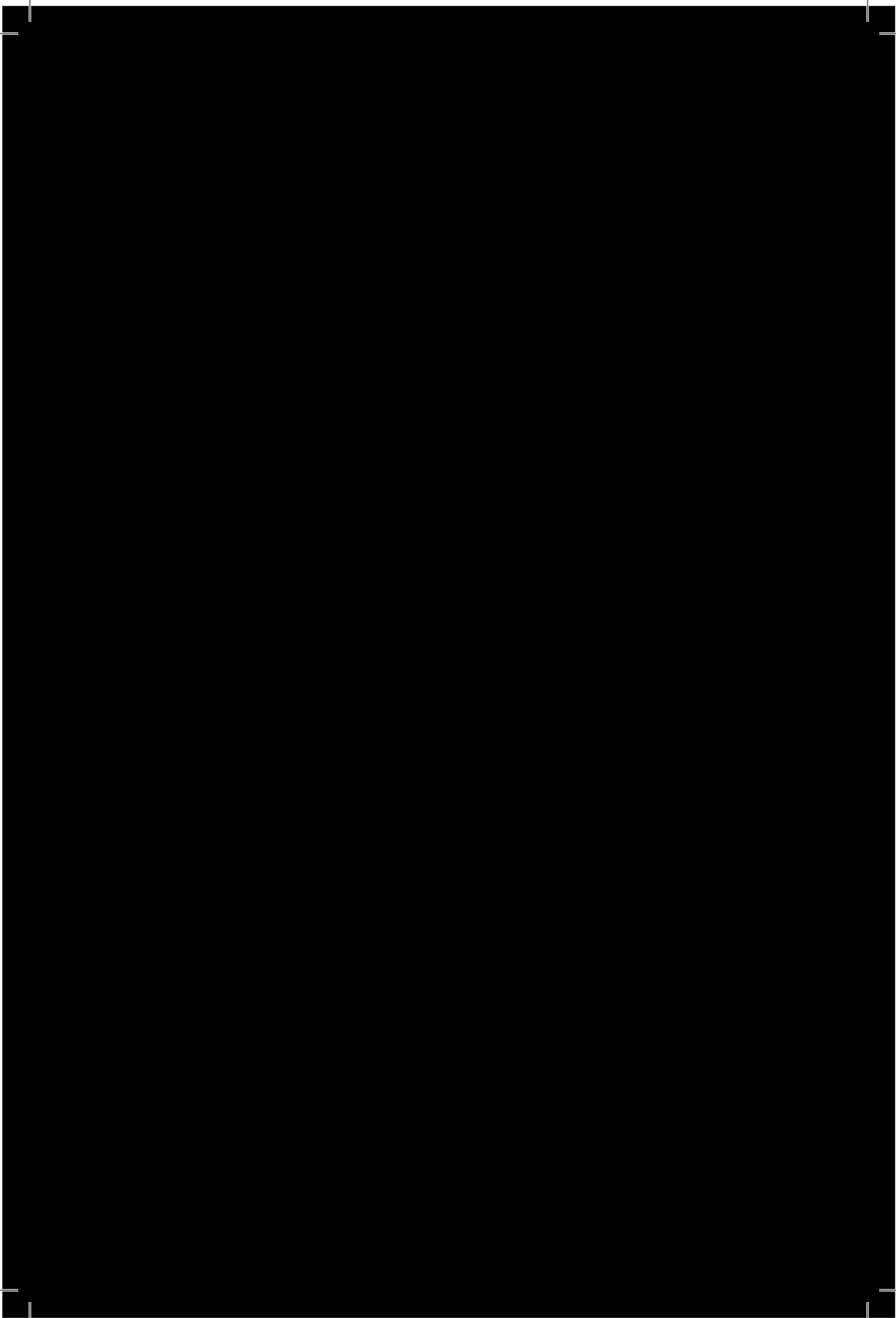
Outro ponto importante em um universo com centenas de criptomoedas, é selecionar aquelas que têm uma base sólida é crucial. Neste livro, concentrarei nossa atenção em duas das mais estabelecidas: Bitcoin e Ethereum. Essas moedas não são apenas as mais conhecidas, mas também as mais estáveis e amplamente aceitas

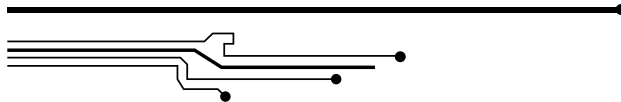
Encerro este capítulo reafirmando meu compromisso em guiá-lo através deste universo complexo, porém repleto de oportunidades. Ao seguir os princípios e estratégias que compartilharei, você estará preparado não apenas para investir com sabedoria, mas também para proteger seu patrimônio em um dos mercados mais dinâmicos da atualidade.

Nos encontramos nos próximos capítulos, onde exploraremos mais a fundo como você pode começar sua jornada de investimento de forma segura e eficaz.

BITCOIN É OURO DIGITAL

Tyler Winklevoss





Golpes e Pirâmides envolvendo Bitcoin

Então vamos lá senhoras e senhores, chegamos agora em um capítulo muito importante, vamos falar aqui nas próximas linhas sobre golpes e pirâmides envolvendo o Bitcoin.

Esse capítulo é importante demais, se você prestar atenção e entender tudo que eu vou falar para você, pegar esse conteúdo aqui e transformar isso em conhecimento, isso vai te ajudar demais a não cair em golpes, não perder dinheiro e nem entrar numa pirâmide que envolva o Bitcoin.

Eu sei que talvez você esteja pensando, “ah Eduardo, mas eu não sou bobo e ingênuo para cair num golpe ou numa pirâmide, isso é coisa de gente muito inocente...” E não é bem assim, eu já vi gente inteligente caindo em golpes relacionados a Bitcoin, em pirâmide financeira relacionada a Bitcoin e outros tipos de pirâmide também, que eu inclusive vou falar aqui nesse capítulo.

Então, gente inteligente cai sim, o que vai fazer você não cair nunca mais em um golpe a partir de hoje, ou é você já ter caído, e pegou aquela experiência, entendeu e não erra mais daquele jeito, e eu conheço gente que já caiu duas, três vezes em golpes. Caem mais de uma vez porque mudam o “tema” mas se você prestar atenção, a estrutura é sempre a mesma. Mas retomando, o que vai fazer com que você não caia em golpes ou pirâmides é o conhecimento, é a experiência que você tem, é a sua vivência, é você ver as coisas que estão acontecendo no mercado.

Quando você está envolvido nesse mercado, por exemplo no mercado de investimentos, eu ouço falar de

pirâmide há muito tempo, de golpe financeiro há muito tempo também, mas ainda assim até hoje, depois de todos estes anos, pessoas continuam caindo e perdendo todo dinheiro.

Neste capítulo eu vou compartilhar o meu caso com vocês, eu também já caí em uma pirâmide financeira, e na época eu já tinha ouvido falar sobre pirâmide, mas o negócio fica tão bem estruturado que eu não percebi. Quando eu caí e perdi dinheiro, eu percebi que é fácil as pessoas caírem, quando o golpe não é com a gente, parece que a gente nunca cairia, mas quando é com a gente a coisa muda de figura.

Sabe esse pessoal que manda dinheiro por pix para outra pessoa? Esses golpes que a gente vê todos os dias acontecendo? Às vezes a gente fala “Nossa, como que você foi tonto de cair nisso”. Quando a gente está emocionalmente envolvido, e a parte de lá sabe fazer isso, nem sempre é fácil perceber, na maioria das vezes é muito difícil. E quando você está emocionalmente envolvido em uma questão financeira e precisando de dinheiro, acaba se tornando uma presa fácil para se envolver em algumas situações de golpes ou pirâmides.

Então um dia você é convidado para uma “reunião” para apresentarem a você uma oportunidade de mudar de vida ou um “investimento”, chegando lá acaba ficando envolvido, afinal os caras são profissionais, e você inconscientemente ignora os sinais e vai achar que aquilo é real, e vai perder dinheiro.

A partir de agora eu vou falar sobre as características destes golpes e das pirâmides financeira, então preste atenção, porque se um dia aparecer uma destas “oportunidades” você vai conseguir identificar rapidamente.

Hoje em dia muitos golpes envolvendo o nome do Bitcoin, isto acontece porque o Bitcoin é relativamente novo, muita gente não sabe muito bem como o Bitcoin funciona. A estrutura do golpe é basicamente a mesma de muitos anos atrás, eles só mudam o produto do golpe e a “bola da vez” é o bitcoin.

Para a gente continuar falando sobre os golpes e pirâmides preciso te lembrar a regra número 1 dos investimentos, que é: Nunca perca dinheiro! Dizem que esta regra foi criada por Warren Buffet, eu não sei se foi ele mesmo que falou isto pela primeira vez, mas que faz todo sentido, isto com certeza faz! Faz sentido porque ele é a maior referência em investimentos no mundo, ele criou uma patrimônio que hoje está avaliado em 150 Bilhões de Dólares.

Eu peguei esta regra para mim depois de estudar muito sobre as estratégias do Buffet e depois que eu perdi dinheiro (bastante dinheiro) porque ignorei esta regra. Naquela época esta Regra parecia sem sentido, parecia que se eu a seguisse não conseguiria ganhar dinheiro, mas a verdade é que acontece o contrário. Quando você se preocupa, antes de qualquer coisa, em não perder dinheiro, o que acontece é que ganhamos mais dinheiro! Talvez isto não faça tanto sentido para você neste momento, mas vai fazer sentido depois de finalizar a leitura ou quando perder dinheiro porque ignorou esta regra.

Esta regra vale para todos os tipos de investimentos, como ações e fundos imobiliários e inclusive para Bitcoin. Então leia com atenção porque este capítulo é importante demais e você vai saber exatamente o que você vai fazer e o que você não vai fazer, para não perder dinheiro.

O mercado do Bitcoin e das criptomoedas, e existem milhares de criptomoedas, está cheio de armadi-

lhas, porque, como eu falei anteriormente, basicamente é algo novo, então muita gente ouve falar sobre estes golpes e pirâmides e relacionam o bitcoin com ganhos financeiros rápido. Muita gente não sabe exatamente como é que funciona o bitcoin, então é fácil passar os outros para trás.

Outro ponto importante: todo investimento tem risco! Todo investimento tem risco envolvido! Se você comprar uma casa para alugar, isto é um tipo de investimento e tem risco. Se você comprar apartamento na planta, tem risco. Se você comprar uma sala em um prédio comercial, tem risco. Se você comprar um carro para revender, tem risco. Se você investir em ações em fundos imobiliários, tem risco. E o Bitcoin também tem risco. E ainda tem o risco de golpe!

Você já deve ter ouvido falar, pelo menos uma vez, num jornal, na internet ou em conversas com conhecidos, sobre uma pirâmide de Bitcoin ou sobre um golpe que que aplicaram usando o Bitcoin. É muito provável que você tenha visto notícias sobre o faraó do Bitcoin. Recentemente tinha muita gente que achava que o próprio Bitcoin era golpe ou que o próprio Bitcoin era uma pirâmide.

Tinha gente que achava que o bitcoin só servia para golpe, achavam que o bitcoin era o próprio golpe. Ouvi muita gente falar: “Não invisto em Bitcoin porque o Bitcoin é golpe, porque o Bitcoin é pirâmide”. Entenda isso, o Bitcoin é só o produto usado para dar o golpe, é só o meio que os golpistas usam para aplicar golpe e ganhar dinheiro nas costas das outras pessoas.

E para agravar a situação, o brasileiro, de forma geral, “adora” cair num golpe. Eu amo o Brasil, amo os brasileiros, mas a maioria dos brasileiros não tem uma mentalidade boa, principalmente em assuntos relacionados a finanças.

Eu me lembro quando era pequeno, lá em Lins no interior de São Paulo, a cidade inteira comentando sobre um sujeito que aplicou um golpe financeiro e um monte de gente perdeu dinheiro. Era uma pirâmide financeira e metade da cidade perdeu dinheiro, teve gente que perdeu carro, casa, teve gente que perdeu tudo.

A gente fala que brasileiro adora cair em golpe ou pirâmide, mas é claro que isto é uma ironia. Ninguém gosta de cair em golpe, o problema é que o brasileiro ainda tem aquela coisa de querer ganhar muito dinheiro rapidamente. Além disso pensa que é mais esperto do que os outros, e isso é um grande problema. É um grande perigo você se achar mais esperto que os outros e querer ganhar dinheiro rápido.

Buscar algo que vai te dar um alto retorno, num curto espaço de tempo, ter uma ganância muito grande é um passo para cair num golpe ou pirâmide. Quem age assim está pronto, está só esperando uma conversa que conecta.

Lá em 2016 tinha um tipo de golpe que ficou muito famoso. O Bitcoin estava começando a se popularizar e as pessoas já tinham ouvido falar que o processo para criação de novos bitcoins era a mineração. Naquela época tinha muitos vídeos na internet mostrando como você poderia comprar alguns computadores para fazer mineração na sua casa. A mineração do bitcoin é um processo que exige um alto investimento em bons computadores e gasta bastante energia.

Então vieram os golpistas que aplicavam o golpe das fazendas de bitcoin. Neste golpe, os caras faziam uma bela apresentação, falavam que você poderia investir seu dinheiro numa fazenda de mineração de Bitcoin, e assim ter altos retornos. Na maioria das vezes, essas fazenda eram no Paraguai. Inclusive o fato de ser no Paraguai já era parte do golpe, porque eles falavam coisas sobre a legislação de lá, que a gente não conhece,

e depois de alguns minutos vendo a apresentação, as pessoas ficavam muito seduzidas e convencidas que era uma ótima oportunidade de investimento.

Investindo numa fazenda de mineração de bitcoin, você estaria colocando o seu dinheiro num empreendimento altamente lucrativo, você estaria ajudando esses mineradores a deixar a Fazenda mais eficiente, com melhores computadores e por isso você ganharia um grande retorno sobre o capital investido. Era algo que parecia muito mais vantajoso para investir e multiplicar o seu dinheiro, do que tentar comprar Bitcoin direto, e muito mais vantajoso do que se você tentasse fazer a sua própria mineração.

Esses golpes eram muito bem estruturados, o pessoal organizava uma reunião luxuosa, faziam uma apresentação incrível e diziam o seguinte para nos convencer: “A gente pode inclusive, levar vocês até a fazenda e vocês podem conhecer a fazenda”. Diziam a localização da fazenda, mostravam fotos, vídeos, mostravam centenas de computadores, executivos cuidando de tudo e negociando bitcoin.

Para quem não sabe o que é uma fazenda de mineração de Bitcoin, imagine vários containers gigantes, dentro dos contêineres aquele monte de computadores funcionando todos ao mesmo tempo, para fazer a mineração. Eles mostravam um negócio bonito e todo tecnológico que parecia um filme.

Depois de tudo isso, a pessoa acreditava e já estava convencida a investir. Para finalizar eles falavam que ainda davam uma comissão para cada investidor que chegasse por indicação sua. E o negócio era tão bonito, tão bem-feito, que muita gente acreditou. E para ficar ainda mais convincente os pagamentos realmente aconteciam por algum tempo, assim as pessoas se ilu-

diam ainda mais e traziam mais pessoas para colocar dinheiro.

E como que as pessoas perdiam o dinheiro? Enquanto o bitcoin estava em alta e tinha gente entrando e aportando dinheiro, tudo funcionava, mas quando um destes dois fatores começavam a perder força, os golpistas não conseguiam mais sustentar a pirâmide. Então, com os bolsos cheios, mandavam um comunicado, ou nem mandavam nada, ficava só na fofoca, que dizia que a fazenda tinha pegado fogo e acabou com tudo, todo mundo perdeu tudo e não tem como recuperar.

E para quem que você vai reclamar disso? Vai na polícia? Você vai contratar um advogado? Como que você vai atrás de algo lá no Paraguai? Mesmo que fosse no Brasil, você acaba ficando com medo de sobrar para você mesmo. Enfim, não tinha a quem recorrer, a única coisa a fazer é assumir o prejuízo

Outro golpe que era muito comum, e ainda é, é o golpe da pequena Exchange ou de uma corretora regional. O pessoal cria uma mini corretora de investimentos em criptomoedas, não é necessariamente só em Bitcoin, em muitas dizem investir em várias outras criptomoedas. Eles criam uma mini corretora, tudo perfeito, tudo bonitinho, com um site moderno onde você acessa a sua conta e ve o seu extrato.

O golpe atrai pessoas assim: Eles marcam reuniões, normalmente em auditórios de hotéis e se apresentam como executivos da corretora/Exchange. Eles fazem uma apresentação maravilhosa falando sobre o bitcoin, mostram gráficos, fazem simulações de quanto você teria ganhado de dinheiro se já estivesse investindo. Mostram também como o bitcoin é incrível, mostram como dá para ganhar muito dinheiro investindo

em bitcoin. E para disfarçar o golpe, eles fazem parecer ser muito difícil fazer os trades que eles fazem, fazem parecer que isso é só para pessoas treinadas e você levaria muito tempo para alcançar este nível e talvez até perderia a chance de enriquecer com o bitcoin.

E então, depois de mostrar toda a maravilha do bitcoin, depois de mostrar como você poderia ficar rico, eles mostram que para conseguir estes resultados você tinha 2 opções: A primeira era estudar e treinar muito, além de contar com a sorte, essa opção não parecia muito boa. Mas a segunda era sensacional: Você colocaria o seu dinheiro e eles fariam os investimentos e te passariam uma comissão bem maior que a de qualquer investimento do mercado. Assim você não se preocuparia com nada, a única coisa a fazer era decidir quanto iria investir.

Eles deixavam bem claro que fariam toda a gestão, todas as operações e também ficariam com uma parte grande do lucro, o que dava mais veracidade ao golpe, afinal, nem parecia golpe já que eles também estavam ganhando dinheiro. Era um negócio tão agressivo que eles diziam que conseguiam 100% ao mês e ficavam com 80% e nos pagavam “apenas” 20% ao mês.

Na apresentação eles mostravam que em alguns meses eles conseguiam 50% de valorização, em outros até 300%, e isto não importava pra gente, porque independente de quanto eles ganhassem, a nossa parte seria sempre 20%. Isto fazia parecer ainda mais que não era golpe, afinal eles diziam abertamente que a maior parte do lucro era sempre deles. Eles não fingiam ser bonzinhos e estavam fazendo quase que uma caridade. Eles falavam mais ou menos assim: “Nossa empresa vai ganhar dinheiro para caramba nestas operações usando o dinheiro que você colocou e por você ter investido, vai

ganhar uma parte também, essa parte é maior do que todos os tipos de investimentos do mercado.

Alguns destes golpes duraram bastante tempo, alguns duraram anos. E a pirâmide não cai enquanto tem gente entrando e o bitcoin está subindo, mas quando um desses dois fatores muda, a pirâmide começa a cair e cai rápido. O site sai do ar, ninguém atende telefone, ninguém responde o whatsapp e todo mundo que colocou dinheiro perde tudo.

Esse golpe é terrível e pega muita gente, uma das razões é porque, muitas vezes ele dura bastante tempo. Uma pessoa vai convencendo outras a entrar e outras entram porque acabam seduzidas pelo dinheiro que alguém próximo está ganhando.

Imagine que você está no seu trabalho ou na sua roda de amigos e chega alguém falando assim: “Entrei num negócio de investimentos (sempre tem um nome bonito) que é sensacional”, e então explica como funciona, fala que já está a 3 meses e recebendo certinho, fala que a pessoa que indicou já está a 1 ano. Mas com certeza a maioria das pessoas que estão ouvindo já ficam desconfiados, falam que é golpe e não dão ouvidos.

Depois de mais um mês você encontra aquela mesma pessoa e ela está de celular novo, de roupa nova... Fala mais uma vez para você sobre o investimento, fala que está ganhando bastante dinheiro, mas você continua desconfiado que é golpe. Depois de mais algum tempo a pessoa chega de carro novo, fala que está ganhando mais dinheiro ainda e que não é golpe (essa pessoa realmente não sabe que é golpe e também vai ser uma vítima).

Depois de mais um tempo você não aguenta e entra. Mas claro que você ainda está desconfiado e começa investindo pouco, coloca 5 Mil e já começa a receber. Passam alguns meses e você faz umas contas e percebe que se investir um valor maior pode até parar de traba-

lhar. É assim que muita gente vende carro, casa e faz as maiores loucuras, afinal o amigo já está recebendo faz tempo, você também já está a alguns meses e tudo parece funcionar perfeitamente.

Esse golpe é tão terrível que eu já vi gente vendendo carro, eu já vi gente vendendo até a casa para entrar nisso. Eu já vi gente entrando mesmo com a mulher ou o marido sendo contra, e eu já vi os dois sendo a favor de entrar.

É nesse tipo de golpe que muita gente grande cai. Foi numa pirâmide assim que uns jogadores de futebol caíram há um tempo. Muitas notícias diziam que os dois jogadores tinham sido enganados por um terceiro, mas na verdade ele também estava sendo enganado. Estes jogadores perderam alguns milhões de Reais.

Não é só gente que tem pouco dinheiro e quer multiplicar este dinheiro rapidamente, quem tem muito dinheiro também quer multiplicar rápido e também e não segura o emocional. A tentação é muito grande.

Provavelmente você conhece alguma pessoa que caiu em uma pirâmide ou até mesmo você é uma dessas pessoas. Foi nesse golpe/pirâmide da corretora que eu caí. Só que eu tive sorte, eu não tive prejuízo. Eu fiz um aporte inicial e todo mês eu tirava uma parte dos 20% do lucro que eu ganhava, e quando a pirâmide caiu, eu já tinha tirado mais que o valor que eu tinha investido lá no começo. Ficou a lição. Espero que isto te ajude a não cair em nada parecido e aprenda com o meu erro.

Para deixar tudo ainda mais claro para você, vou compartilhar quais são as principais características de golpe/pirâmide.

Primeiro ponto: Tem promessa de alto retorno fixo. Em qualquer situação que prometam retorno fixo em algo da renda variável, é golpe! Não existe rentabili-

dade garantida em renda variável, quem está prometendo isso, está aplicando golpe.

Normalmente quando eles vão apresentar esse tipo de investimento, eles dizem ser um investimento de baixo risco. Essa é outra grande mentira, todos sabemos que o risco é altíssimo.

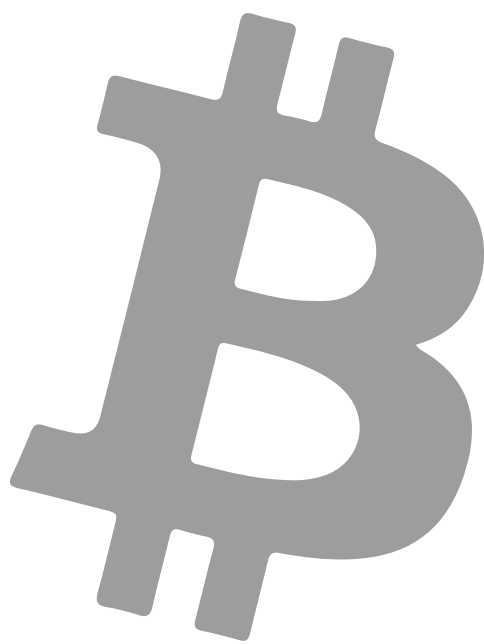
Uma outra característica de golpe/pirâmide: Eles estimulam muito a entrada de novas pessoas, eles querem que você traga o máximo de pessoas. E quando eu falo que eles estimulam muito, nem sempre é falando diretamente para trazer mais pessoas, algumas vezes é o oposto disto. Muitas vezes fazem questão de fazer parece algo muito exclusivo, quase secreto.

E quando você vê que tem aqueles planos, sabe? Quando você ver os nomes: Diamante, esmeralda, vip... Muito cuidado. Muitas pirâmides têm algum tipo de nomenclatura.

E como que você vai fazer para identificar um golpe/pirâmide? Primeira coisa, se você está meio desconfiado que é golpe, é porque provavelmente é. Pelo menos em 99% das vezes é. Outra coisa, procure saber se a empresa tem autorização da CVM (comissão de valores mobiliários) para fazer essas operações. E não acredite quando mostrarem um CNPJ antigo na apresentação. Muitas vezes eles mostram um CNPJ de muitos anos para mostrar que a empresa é antiga, que já funciona a muitos anos, afinal você não investiria numa empresa com um CNPJ recente. Mas lembre-se, tem gente que compra CNPJ antigo.

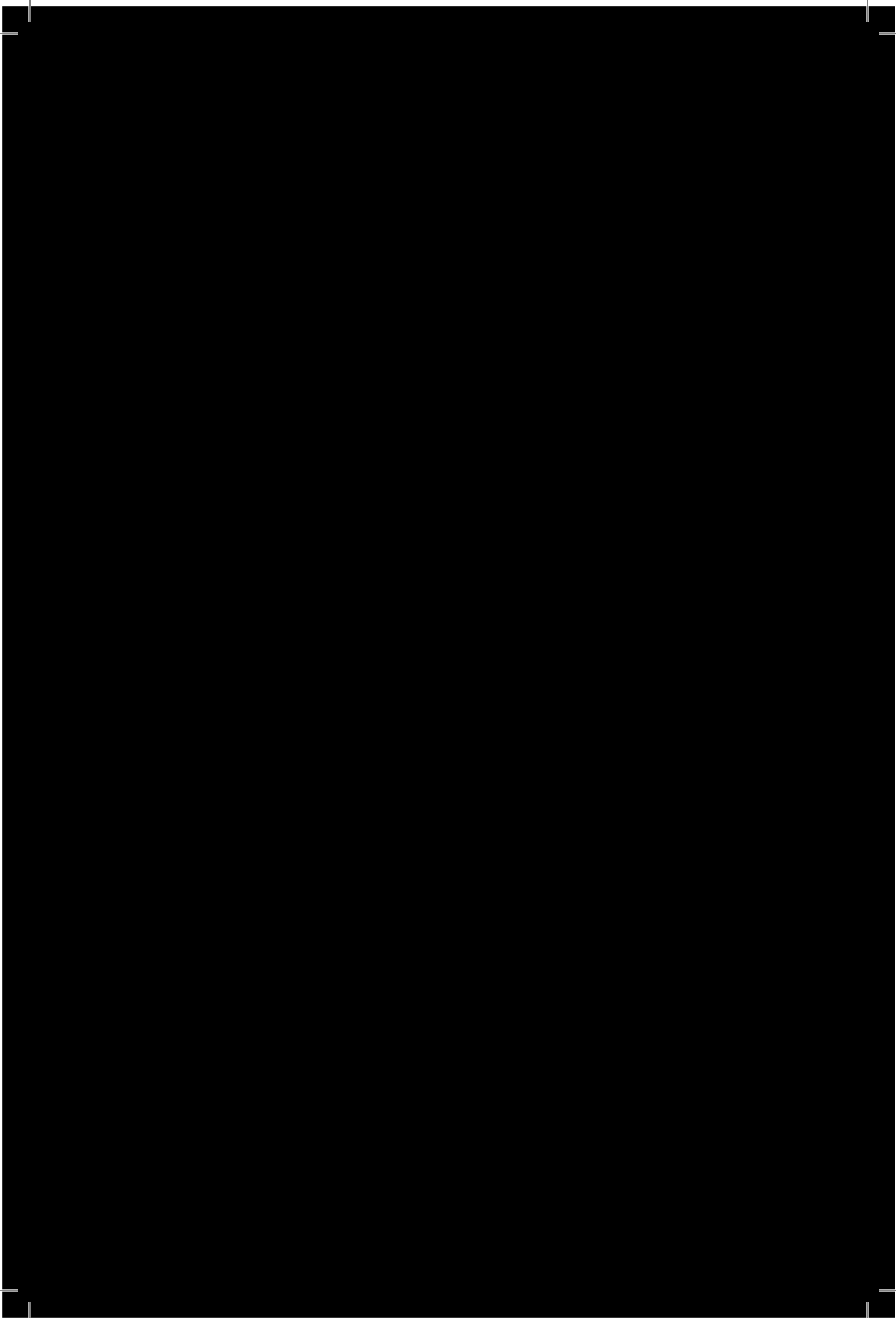
Outra forma de identificar estes golpes/pirâmides: oferecerem ganhos maiores que a média. Ganhos diferentes dos praticados pelo mercado não existem!

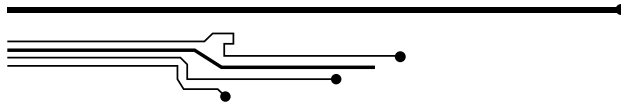
E é isso senhora e senhores, fim desse capítulo sobre golpes e pirâmides envolvendo o bitcoin, e agora você já sabe o necessário para nunca perder dinheiro com estes golpes.



O BITCOIN É UMA REVOLUÇÃO FINANCEIRA

Tim Draper





O que é Bitcoin, Criptomoeda e Blockchain

Neste capítulo vamos começar a aprofundar neste incrível universo do “Novo Dinheiro” ou o dinheiro digital.

Os governos dos países estão em peso na tecnologia blockchain e no mercado cripto. Cerca de 50% de todos os países desse planeta já estão trabalhando com seu CBDCs.

Eduardo, o que que é CBDC? É simplesmente a moeda oficial daquele país digitalizada através de blockchain, ou seja, uma criptomoeda. E só para se ter uma ideia, o Brasil mesmo já tem previsão para lançar a sua própria CBDC, este ano. Pois é, o mercado cripto já tem um valor de capitalização de 1,5 trilhões de dólares, e isso que apenas 1% da população mundial investe nesse mercado.

Está conseguindo perceber o tamanho da oportunidade que está passando na sua frente?

Os governos e as maiores empresas do mundo já aderiram a esse mercado. E o que eu mais quero é que as pessoas comuns, como eu e você, consigam enxergar e usufruir dessa oportunidade de crescimento exponencial que esse mercado oferece.

Mudou a minha vida e a de muitas pessoas e agora chegou a hora de mudar a sua também, e sem fazer loucura, de forma inteligente e segura. E não espere que vai ser da noite para o dia, tenha visão de longo prazo, só que o longo prazo para o Bitcoin é diferente do longo prazo para qualquer outro

investimento. Fique tranquilo que eu vou explicar tudo aqui nos próximos capítulos.

Uma característica deste mercado que você já precisa saber é que esse mercado não dorme, e eu falo isso literalmente, porque ele funciona 24 horas todo santo dia, não tem feriado que pare. Só essa característica já é disruptiva porque a gente está acostumado com o mercado que funciona de segunda a sexta e só no horário tradicional.

Então, eu senti a necessidade de escrever este livro com esse conteúdo específico de bitcoin, porque assim como eu já falei, é um mercado que tem muitas oportunidades, mas também tem grandes furadas, e para você que tem dúvidas sobre esse mercado, essa é a oportunidade para conhecê-lo e saber como ganhar dinheiro e não cair em golpes nem em promessas milagrosas da internet.

Esse livro tem uma sequência de capítulos suficientes para te explicar desde o zero. O que são criptomoedas e blockchain, o que são altcoins, stablecoin, o que é Smart Contract (contrato inteligente), o que são carteiras criptos e aí eu vou apresentar algumas carteiras, como elas funcionam, melhores práticas em criptomoedas até porque o esse mercado ele é seguro e ao mesmo tempo é completamente inseguro para quem não sabe o que está fazendo ou está fazendo da maneira incorreta.

Então nesse mercado, se você bobear, você perde tudo que você tem, porém tem como você trabalhar de maneira totalmente segura e é isso que eu apresentar para vocês, como comprar seu primeiro bitcoin, como guardar, como investir, como sacar.

Neste livro você ter acesso ao conhecimento necessário para você entender esse mercado e como ele

funciona, porque a primeira regra de qualquer investidor, independentemente de onde você está investindo, é saber onde você está investindo, o que é esse mercado, não investir simplesmente porque alguém falou que dá para ganhar dinheiro, se você for entrar dessa maneira, você já vai entrar perdendo dinheiro, porque a primeira regra de investidor é: conheça onde está investindo.

Neste capítulo vou falar sobre o que são criptomoedas e blockchain, e vamos iniciar falando sobre o surgimento deles.

O Bitcoin é uma moeda digital que opera de forma descentralizada, ou seja, sem a necessidade de um banco central ou de qualquer outra autoridade para validar as transações.

Criado em 2008 por uma pessoa ou grupo sob o pseudônimo de Satoshi Nakamoto, o Bitcoin surgiu como uma resposta aos desafios das transações online, que até então dependiam de intermediários como bancos ou empresas de pagamento. Com o Bitcoin, as transações podem ser feitas diretamente entre os usuários.

O que torna o Bitcoin realmente único é o uso de uma tecnologia chamada blockchain. Esse sistema funciona como um grande livro-razão público, onde todas as transações feitas com Bitcoin são registradas e verificadas por uma rede de computadores ao redor do mundo.

Porém, todo esse movimento digital já estava sendo criado lá em 1983 quando um homem chamado David Chaum concebe a ideia do iCash, uma moeda eletrônica criptografada em papel anônimo. O papel anônimo é o que chamamos de white paper, ou seja, é a pessoa fazendo o seu stateman, é a pessoa dando a sua visão e explicando a sua teoria sobre aquela ideia, e aí

essa pessoa faz a publicação de forma anônima na rede para as demais pessoas da rede poderem analisar, questionar, pedir explicação e tudo mais. Mas David Chaum não deu sequência a essa ideia do icash, foi só a visão de uma moeda digital, que lá em 1983 ninguém nem pensava sobre isso, nem sabia o que a internet ia se tornar.

E anos depois, lá em 1992 surgiu o manifesto Cyber punk, o manifesto Cyber punk já é o pessoal mais underground, o pessoal do submundo da internet, é aquele pessoal que já estava fazendo desenvolvimentos de software e já estava começando a ter aquela pegada hacker, aquele pessoal que frequentava fóruns que ninguém conhecia, aqueles fóruns bem escondidos.

O manifesto Cyber punk defendia, nada mais, nada menos do que: o poder é o povo, ou seja, o povo tem o direito, o povo tem o poder sobre seus bens ativos e suas decisões, eles já defendiam a ideia de que você é dono do seu dinheiro e os governos não podem deter esse poder.

Aí lá em 1998, o NICZABO concede a ideia do Bit Gold, que era mais uma pegada de uma moeda digital também, porém não foi para a frente.

E finalmente em 2008, vem Satoshi Nakamoto e lança o bitcoin, ele constrói a blockchain do bitcoin e lança o White paper falando sobre isso e então o primeiro bitcoin foi minerado em 2009.

E quem é Satoshi Nakamoto? Até hoje ninguém sabe! Alguns acreditam que foi uma pessoa que usou este pseudônimo, outros acreditam que é um grupo de pessoas, mas a verdade é que ninguém sabe absolutamente nada sobre quem é ou quem foi Satoshi Nakamoto.

Existem muitas teorias sobre quem é Satoshi Nakamoto, algumas teorias indicam até que foi o Steve Jobs. Eu já li toda a teoria que tenta mostrar que o Steve Jobs foi o Satoshi Nakamoto e realmente tem muitos pontos que fazem a gente acreditar nisso, mas tudo isso não passa de teoria da conspiração. Tem pessoas que acham que Satoshi Nakamoto já morreu, tem pessoas que acham que Satoshi Nakamoto é só apelido, mas ninguém sabe ao certo e nada foi provado até hoje.

E então surgiu o Bitcoin, e agora vamos para a segunda parte deste capítulo onde vamos falar quais são as principais características da blockchain, e calma você já vai entender.

As seis características principais da blockchain, seus seis pilares são:

1. A blockchain não pode ser corrompida, ou seja, ela não pode ter falhas, não pode ser vulnerável. E isso é essencial para o sistema estar funcionando, porque se ela tiver falha, todo o sistema é corrompido e o sistema desaba, vai por água abaixo.
2. Segundo pilar: Tecnologia descentralizada. Para você entender vou explicar o que é centralização, que é um sistema que já estamos acostumados.

Vou dar um exemplo.

Os servidores hoje onde você pode hospedar um site é um servidor centralizado, ele tem o centro do servidor, pode até ter outros centros em algum outro país, porém apenas a empresa onde você hospeda seu site detém todas as informações, então ele está centralizado.

E o que que seria uma tecnologia descentralizada?

Para você ter uma ideia, para blockchain do bitcoin funcionar, existem milhões e milhões de cópias nas mãos dos usuários e eles mantêm essas redes funcionando. Então a mesma informação está compartilhada na mão de diversas pessoas. E eles não conseguem fazer nada, eles não conseguem alterar essas informações, aliás, ninguém consegue.

3. O terceiro pilar é: Segurança aprimorada. Uma blockchain tem o máximo de segurança possível, só para você ter uma ideia, para a blockchain ser invadida hoje, teria que mais da metade de todos os computadores do mundo, serem invadidos ao mesmo tempo.

Algumas pessoas falam que um processador quântico um dia vai conseguir invadir uma blockchain. Se algum dia, algum processador quântico tiver esse nível de aceleração, a tecnologia blockchain vai estar aprimorada também para combater o processador quântico.

Outro ponto, no dia que existir um processador quântico de velocidade sobre-humana, a invasão de blockchain vai ser o menor problemas, porque esse computador vai conseguir fazer qualquer coisa, invadir qualquer sistema, invadir tudo no mundo. Então, não vai ser um problema só da blockchain, vai ser um problema do mundo, mas a tecnologia blockchain se adapta e se atualiza constantemente e isto não vai acontecer, isso é só mais uma das milhares de teorias da conspiração que envolvem o bitcoin.

4. O quarto pilar é: Registros distribuídos. A blockchain precisa ter a mesma informação distribuída em milhares e milhares de

computadores ao mesmo tempo. Essa informação vai estar espalhada ao redor do mundo, de modo que ninguém consiga ter controle para derrubar, deletar ou destruir essas informações.

5. O quinto pilar é: CONSENSO, ou seja, para a rede funcionar todos os computadores que estão conectados necessitam chegar num consenso de que “ok essa informação é verdadeira”, pode aprovar essa informação.
6. E o sexto e último pilar é: LIQUIDAÇÃO RÁPIDA. A liquidação rápida faz com que as transações sejam mais rápidas, isto quer dizer que você consegue transformar dinheiro em criptomoeda e criptomoeda em dinheiro em questão de segundos.

E talvez agora você esteja pensando que já fazemos isso hoje em dia através de bancos, não! O processo nos bancos centralizados é bem mais lento, na blockchain estamos falando de fazer a liquidação em milésimo de segundo, é uma liquidação ultrarrápida.

E agora vou dar uma explicação e um exemplo de como é a descentralização, essa informação é importante para você entender melhor o poder e o diferencial do bitcoin.

Entenda que as carteiras de bitcoin são como se fossem sua carteira de fato no banco, com seu extrato e tudo mais.

Então toda a carteira de bitcoin tem duas informações:

A chave pública, que seria como se fosse seus dados bancários tradicionais como banco, agência e conta.

A sua chave pública é seu endereço público, ou seja, para as pessoas poderem depositar ou transferir criptomoedas para a sua carteira, você fornece a sua chave pública e as pessoas podem transferir bitcoin para você, assim como fazemos transferências tradicionais via pix.

Além da chave pública, temos também a chave privada. Quando você habilita uma carteira de bitcoin (e se você não sabe o que é carteira e como funciona, fique tranquilo que vai ter um capítulo inteiro dedicado a isso mais a frente).

Quando essa carteira é criada, você recebe uma chave privada, que é o chamado Secret Key. Esta chave é de extrema importância e deve ser muito bem guardada.

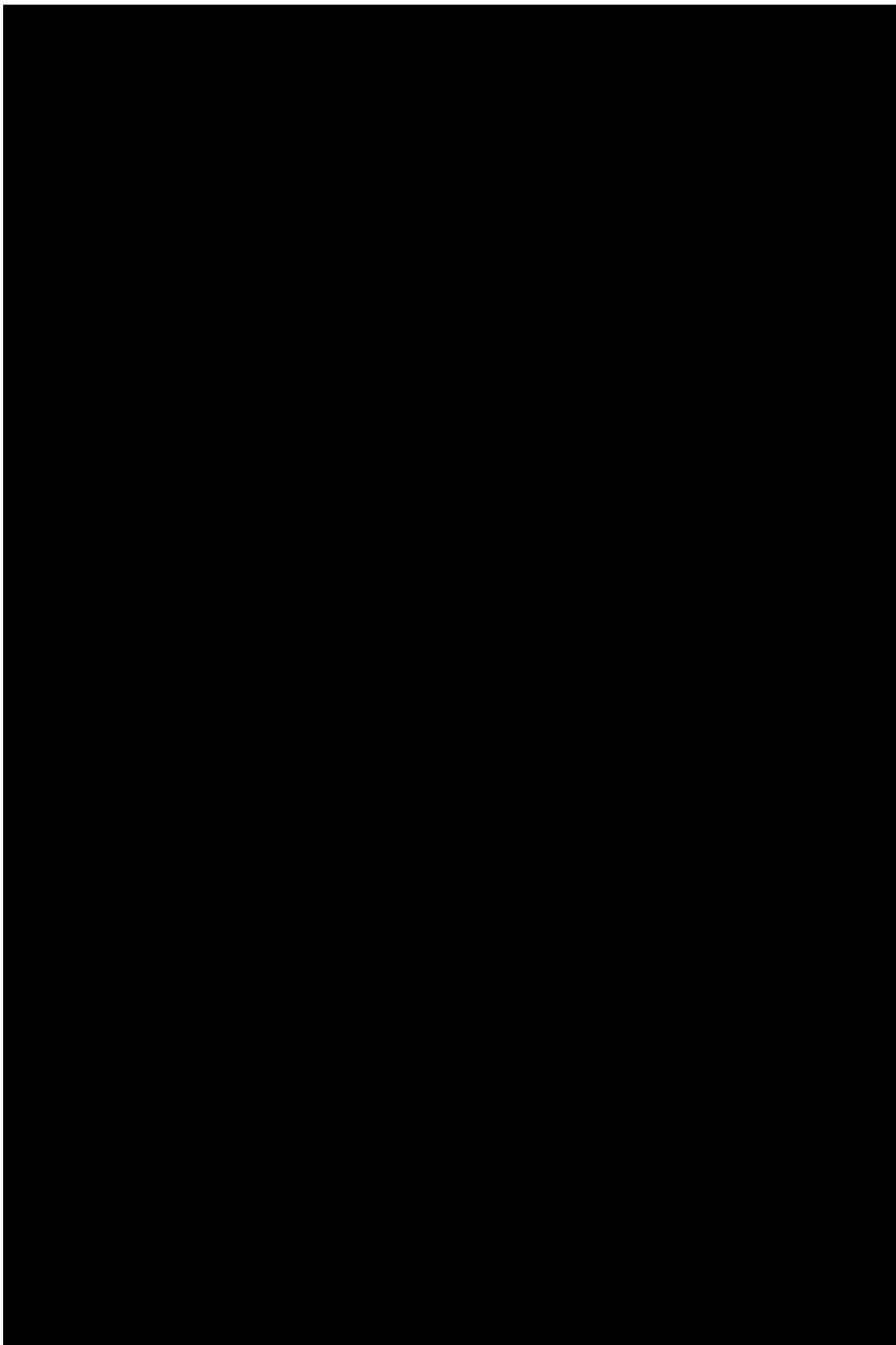
Para que serve essa chave privada e como ela funciona? Ela serve para autorizar um envio, ela é como se fosse a sua senha do banco que você autoriza qualquer transação ser realizada, é exatamente a mesma coisa.

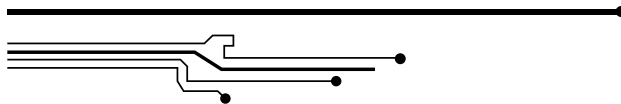
Então com essas duas chaves podemos fazer transações de bitcoins entre pessoas sem a necessidade de nenhum órgão regulamentador. Nenhum órgão regulador ou empresa participa dessas transações, nenhum banco precisa autorizar.

Isto é ótimo, tem muitos benefícios, mas também exige uma grande responsabilidade do usuário, porque essas transações são “únicas”, depois de feita é impossível desfazer, então isso exige grande autorresponsabilidade.

O BITCOIN É O DINHEIRO DO FUTURO

Roger Ver





As Criptomoedas

O Bitcoin surgiu como resposta a um sistema financeiro cheio de falhas, com muito controle dos governos e pouca privacidade para as pessoas. Essa interferência estatal não é algo novo; vem acontecendo há séculos, sempre com o apoio dos bancos. A diferença é que, hoje, o controle é ainda maior do que era há cem anos.

Mas por que o Bitcoin não apareceu antes, se os problemas já existiam? A resposta está na tecnologia. A internet, que foi essencial para o surgimento do Bitcoin, não estava pronta antes. Só com a era da informação, que mudou várias áreas da sociedade, foi possível pensar em algo como o Bitcoin, que também transformou o conceito de dinheiro.

Embora o Bitcoin pareça ter surgido do nada, na verdade, ele é o resultado de mais de 20 anos de pesquisa intensa, conduzida por especialistas que, em sua maioria, permaneceram anônimos. Esse sistema inovador é um marco na ciência da computação, construído com base em décadas de estudo sobre criptografia e moedas digitais.

O bitcoin é como o dinheiro que a gente usa no nosso dia a dia. E sim, o bitcoin, já funciona como dinheiro do nosso dia a dia, mas existem muitas outras Criptomoedas que têm outras funções e objetivos e muitas outras que não tem função nenhuma, as famosas Shitcoins (vou explicar o que são num capítulo mais a frente).

Mas o que você tem que ter em mente para ter sucesso investindo e comprando bitcoin, é que ele é

como dinheiro, como o Real, como o Dólar etc. Mas com uma grande e importante diferença, que é uma diferença fundamental, o bitcoin é totalmente digital, não existe o bitcoin físico, não existe nenhuma criptomoeda física, é tudo digital.

Além disso, tem uma parte mais importante ainda, o bitcoin e as outras criptomoedas, com exceção das Stablecoins, não são emitidas por nenhum governo, assim como é o caso do real e do dólar que são emitidos pelo governo brasileiro, pelo governo dos Estados Unidos.

Não ser emitida por um governo é algo fundamental, é algo muito importante porque os governos, quando querem controlar a inflação, os juros, quando quer se reeleger, quando quer fazer alguma manobra, eles imprimem dinheiro e isto gera inflação. O bitcoin não sofre o efeito do governo, não tem o dedo do governo. Quem me acompanha a mais tempo sabe como eu falo que isso é importante demais para nós investidores, porque tudo que tem o dedo do governo, tem também grandes problemas.

Então só do bitcoin não sofrer interferência de nenhum governo já faz dele algo muito valioso, já faz dele único e de grande valor. Para muita gente isto é uma quebra de paradigma, é uma mudança muito grande, porque estamos acostumados a pegar uma nota de dinheiro que o governo imprimiu e carimbou atestando que aquele pedaço de papel vale X Reais, a mesma coisa com acontece com o Dólar.

Eu vou fazer uma analogia bem simples para você entender exatamente o que está acontecendo no mundo hoje em dia. Quase tudo passou por um processo de digitalização nos últimos 30 anos. Quem é mais ou menos da mesma faixa etária que eu, vai se lembrar que quando éramos crianças, não tinha

telefone celular, era telefone fixo e ainda eram aqueles de discar e com fio.

Depois mudou e vieram os telefones sem fio, os telefones de apertar as teclas, e de repente, o mundo passou por uma digitalização acelerada e o telefone fixo praticamente não existe mais, e depois de pouco tempo, a gente começou a digitalizar tudo. Hoje quase ninguém mais usa calculadora, ou quase ninguém mais tem uma calculadora em cima da mesa. GPS também está dentro do celular, ninguém mais tem o aparelho de GPS que usávamos e com certeza ninguém tem o famoso guia 4 rodas no porta luvas do carro. O banco também foi digitalizado e está dentro do celular. Seu e-mail está no celular. Tudo está dentro do celular. O mundo foi digitalizado.

O mesmo processo aconteceu com a indústria da música. Inclusive eu assisti esses dias a série sobre o Spotify, que mostra toda a história de quando surgiu o Spotify. Mostra como foi a briga das gravadoras que não aceitavam este novo modelo. E claro que elas perderam a briga, não adianta brigar com a evolução e com a tecnologia. Hoje a música é digital, está tudo dentro do celular em aplicativos, nós não vemos mais discos, nem fitas, nem CDs.

Por isso é fácil entender por que os governos, de forma geral, falam mal do bitcoin, por isso que o governo quer brigar com o bitcoin, por isso que o governo quer colocar regras no bitcoin. Eles estão desesperados com a perda do controle sobre o dinheiro. Mas para nossa sorte, eles nunca vão conseguir parar e nem controlar o bitcoin. E sabe por quê? Porque não é algo que está no alcance deles. E o mais importante, não adianta brigar, é um caminho sem volta, assim como foi com tudo que passou por este processo de digitalização.

Vocês lembram antes? A gente pagava caríssimo para ter uma linha de telefone. Hoje você vai em uma loja e compra um chip por 20 Reais e já sai falando, é muito fácil e muito barato e hoje todo mundo pode ter isso. É o processo de evolução natural, é a tecnologia que está fazendo isso.

Antes a gente tinha que guardar as coisas em um HD externo, agora a gente guarda as nossas coisas do computador na nuvem, enfim, o mundo todo passou por esse processo. O e-mail acabou com 99% das cartas, as plataformas de streaming acabaram com as locadoras e canais de tv fechada, o Youtube está acabando com a tv, o WhatsApp quase acabou com as ligações telefônicas.

E é essa mesma movimentação que a gente está vivendo agora com a digitalização do dinheiro. E isso é importante demais, porque a gente está tendo a sorte de estarmos vivendo esse processo. Então, o bitcoin e as criptomoedas, de forma geral estão fazendo essa digitalização do dinheiro, a gente está vivendo esse processo agora.

Este é um daqueles momentos que daqui há dez ou quinze anos, você vai olhar para trás e lembrar que ficou multimilionário naquele momento, vai lembrar que viveu aquele momento. Acredite e aproveite este momento único da digitalização do dinheiro que estamos vivendo exatamente agora!

Olha, antes da internet, as pessoas dependiam do correio para enviar uma mensagem ou um documento e isso demorava muito. Eu ainda passo por isso quase todos os dias com a venda dos meus livros. Eu dependo dos correios para o envio do exemplar, mas a outra parte, os bônus e a versão digital do livro eu consigo

entregar imediatamente para as pessoas através do e-mail, é um processo que não leva mais do que 2 minutos, entre a confirmação do pagamento e o recebimento do e-mail com o conteúdo. Enquanto isso o exemplar físico demora alguns dias para chegar até o destino.

É lógico que o livro físico tem todo um charme, é diferente do digital, até a leitura fica melhor no livro físico (opinião minha) porque eu sou apaixonado por livro físico, mas que demora para chegar, demora mesmo!

Outro ponto importante sobre o bitcoin e a digitalização do dinheiro, é que com o bitcoin você consegue transferir dinheiro para qualquer pessoa, em qualquer parte do mundo sem precisar de intermediário, banco ou confiar em terceiros. Eu não sei se isso já aconteceu com você, mas se você for agora no seu banco e solicitar uma transferência de trezentos mil reais é quase certo que você não consiga. Vão dizer que não é possível fazer, vão dizer que para altos valores você precisa avisar um dia antes, vão fazer um monte de perguntas... e tudo isso para transferir um dinheiro que é SEU!

Se o dinheiro é meu e eu guardo no banco, mas quando preciso usar eu não consigo ou tenho dificuldade, então ele não é meu de verdade. Se o dinheiro está no banco, mas eu não posso transferir a quantidade que eu quiser, na hora que eu quiser, então não é nosso de verdade.

Com o bitcoin é diferente. Se eu entrar agora no meu computador ou no meu celular, eu posso fazer uma transferência para você instantaneamente. Eu posso transferir agora 100 Reais ou 10 Milhões para você sem dificuldade ou burocracia e de forma 100% segura. Outro ponto importante, quem já fez uma transferência de alto valor, sabe que além da

burocracia, ainda vai pagar muitas taxas para o banco. Por exemplo, em uma transferência de 1 Milhão, você pagaria pelo menos 10 a 15 Mil Reais de taxas.

Com o bitcoin, você não paga isso, então você consegue transferir para outra pessoa esse valor em bitcoins pagando apenas a taxa da blockchain que vai custar menos de 1% do que pagaria ao banco.

Mais um ponto de grande importância é que se você tem seus bitcoins em uma carteira cripto, você consegue acessá-los de qualquer lugar do mundo. Imagine que você foi para o Japão (ou qualquer outro país), chegando lá você consegue acessar sua carteira e transformar seus bitcoins em moeda local e usar como quiser. Eu vou falar mais sobre isso em outros capítulos.

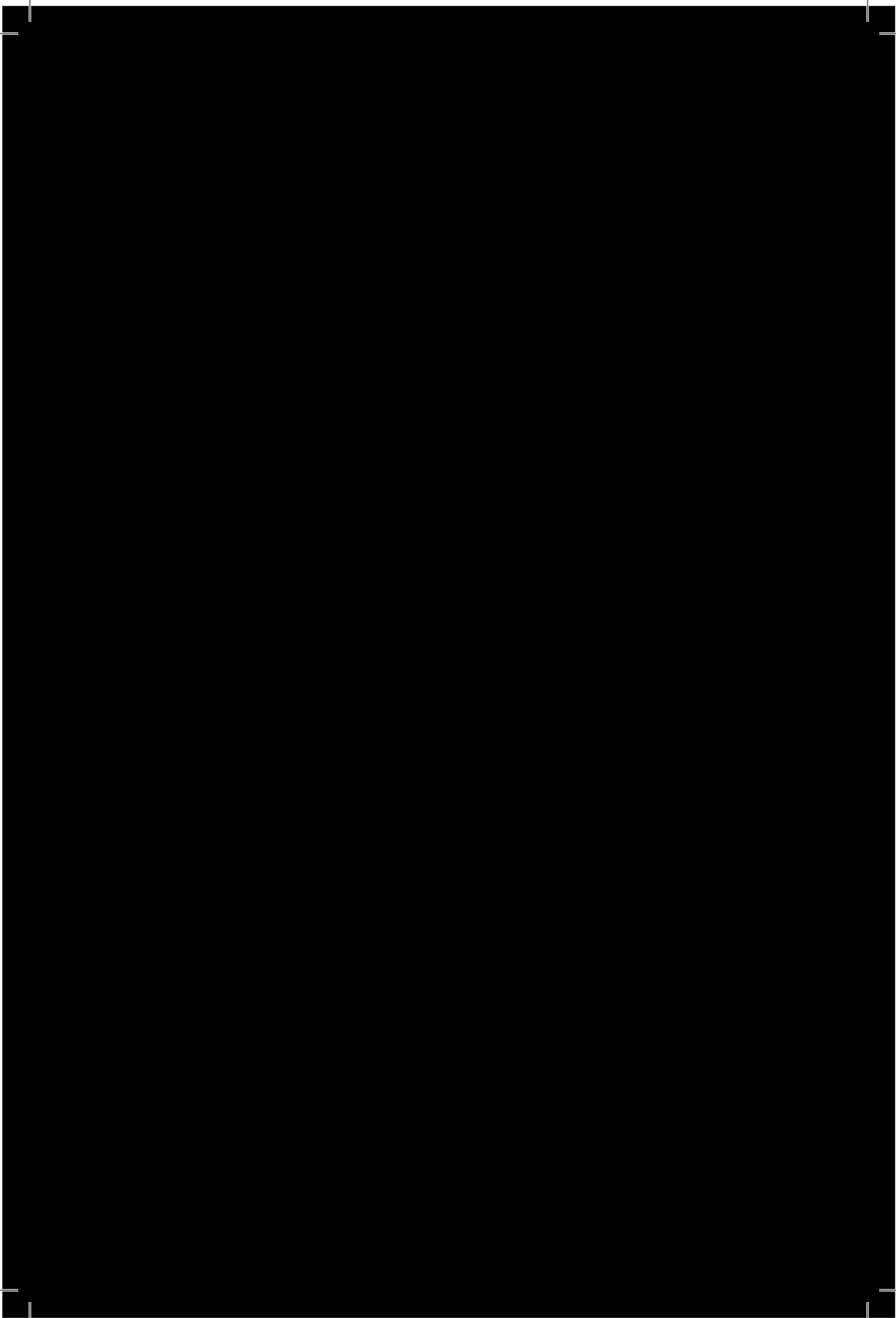
Entendeu agora por que alguns governos do mundo estão desesperados com o avanço do bitcoin e de outras criptomoedas? Eles estão brigando com a tecnologia, e estão perdendo feio! E sabe por que tanto desespero por parte destes governos? Porque eles vão perder o poder de controlar o dinheiro das pessoas.

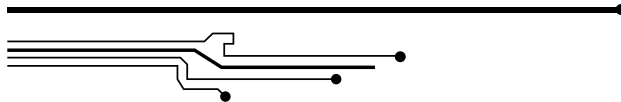
E isso é maravilhoso para nós!

"Portanto, o bitcoin representa não apenas uma inovação tecnológica, mas uma mudança fundamental na maneira como entendemos e utilizamos o dinheiro. Ele oferece uma alternativa ao sistema financeiro tradicional, baseada em transparência, segurança e autonomia".

**COMPRE
QUANDO TODOS
ESTIVEREM COM
MEDO**

Warren Buffett





A Volatilidade e os Riscos do Bitcoin

O Bitcoin, desde sua criação em 2009 por um pseudônimo misterioso conhecido como Satoshi Nakamoto, tem capturado a atenção do mundo todo como uma forma revolucionária de moeda digital. Embora tenha se estabelecido como um ativo digital com valor de mercado substancial e reconhecimento crescente, o Bitcoin também é conhecido por sua volatilidade e pelos riscos associados ao seu investimento.

ENTENDENDO A VOLATILIDADE DO BITCOIN

A volatilidade se refere à medida das flutuações do preço de um ativo ao longo do tempo. No caso do Bitcoin, essa volatilidade é particularmente alta em comparação com outros ativos financeiros tradicionais, como ações ou moedas fiduciárias. Em um único dia, o preço do Bitcoin pode variar significativamente, muitas vezes em uma faixa de vários milhares de dólares. Variações de 10% para cima ou para baixo são comuns no curto prazo e muitas pessoas têm dificuldade em lidar com isso.

Por isso eu falo tanto em ter conhecimento e planejamento de longo prazo, porque com isso você conseguirá passar com tranquilidade por momentos de alta volatilidade.

Existem vários fatores que contribuem para a volatilidade do Bitcoin:

1. Mercado Emergente e Liquidez Limitada: O mercado de criptomoedas, incluindo o Bitcoin, é relativamente jovem e possui uma liquidez limitada em comparação com mercados tradicionais. Isso significa que quantidades menores de negociações podem ter um impacto maior nos preços. Hoje em dia já percebemos uma volatilidade menor quando comparada a 2 ou 3 anos atrás, isso ocorre, entre outras razões, pelo grande crescimento deste mercado.

2. Percepção de Valor e Expectativas de Mercado: Como um ativo digital descentralizado, o Bitcoin é suscetível a mudanças rápidas na percepção de valor pelos investidores e nas expectativas do mercado. Notícias, regulamentações governamentais e eventos geopolíticos podem influenciar drasticamente o preço do Bitcoin em curtos períodos. Um exemplo recente disso foi o atentado contra Donald Trump, poucos minutos após o atentado o bitcoin começou a subir muito e a razão é que segundo o mercado, Trump ter sofrido o atentado aumentou as chances de vitória dele, e isso é considerado bom pelo mercado, afinal Trump é um defensor e apoiador do bitcoin.

3. Adoção e Aceitação: A aceitação do Bitcoin como forma de pagamento e investimento está em constante evolução. Mudanças na aceitação global e adoção institucional também podem causar flutuações significativas no preço. A aceitação do Bitcoin tem crescido ao longo dos anos, tanto entre indivíduos quanto entre empresas e instituições. Originalmente, o Bitcoin era visto com ceticismo e considerado uma moeda para nichos específicos, como entusiastas de tecnologia e investidores em criptomoedas. No entanto, com o passar do tempo, ele começou a ganhar espaço como uma

forma legítima de investimento e de transação. Ainda estamos no começo e o bitcoin vai ganhar cada vez mais espaço.

Agora vamos falar sobre os riscos Associados ao Investimento em Bitcoin.

Embora o Bitcoin ofereça oportunidades de lucro substanciais, também apresenta vários riscos que os investidores devem considerar cuidadosamente:

1. Volatilidade de Preços: A volatilidade extrema do Bitcoin pode resultar em ganhos rápidos ou perdas significativas em um curto período. Investidores devem estar preparados para lidar com essa volatilidade e considerar estratégias de gerenciamento de risco. E claro, você só perde quando vende e realiza o prejuízo, então para o investidor de longo prazo, estes momentos de queda são oportunidades para comprar bitcoin mais barato.

2. Segurança e Custódia: A segurança das carteiras digitais e a custódia adequada dos Bitcoins são questões críticas. Hackers e falhas de segurança podem resultar na perda irreversível de fundos. Vamos detalhar isso mais à frente.

3. Regulamentação e Legalidade: Regulamentações governamentais em constante mudança podem impactar negativamente o mercado de criptomoedas, afetando tanto a aceitação quanto o valor do Bitcoin.

4. Aspectos Tecnológicos e Adoção: Mudanças na tecnologia subjacente ao Bitcoin, como atualizações de protocolo, bifurcações (forks) e debates sobre escalabilidade, podem influenciar seu valor e utilidade a longo prazo.

Outro ponto que já quero antecipar neste capítulo, se refere a estratégias para diminuir os Riscos de investir em bitcoin.

Para investidores interessados em Bitcoin, é essencial adotar estratégias que ajudem a mitigar os riscos associados:

1. **Diversificação:** Não coloque todos os seus recursos em Bitcoin ou criptomoedas. Diversificar em diferentes classes de ativos pode reduzir a exposição ao risco.

2. **Análise Fundamental e Técnica:** Realize uma análise aprofundada do mercado e dos fundamentos do Bitcoin antes de investir. A compreensão dos drivers de preço e das tendências históricas pode ajudar a tomar decisões informadas.

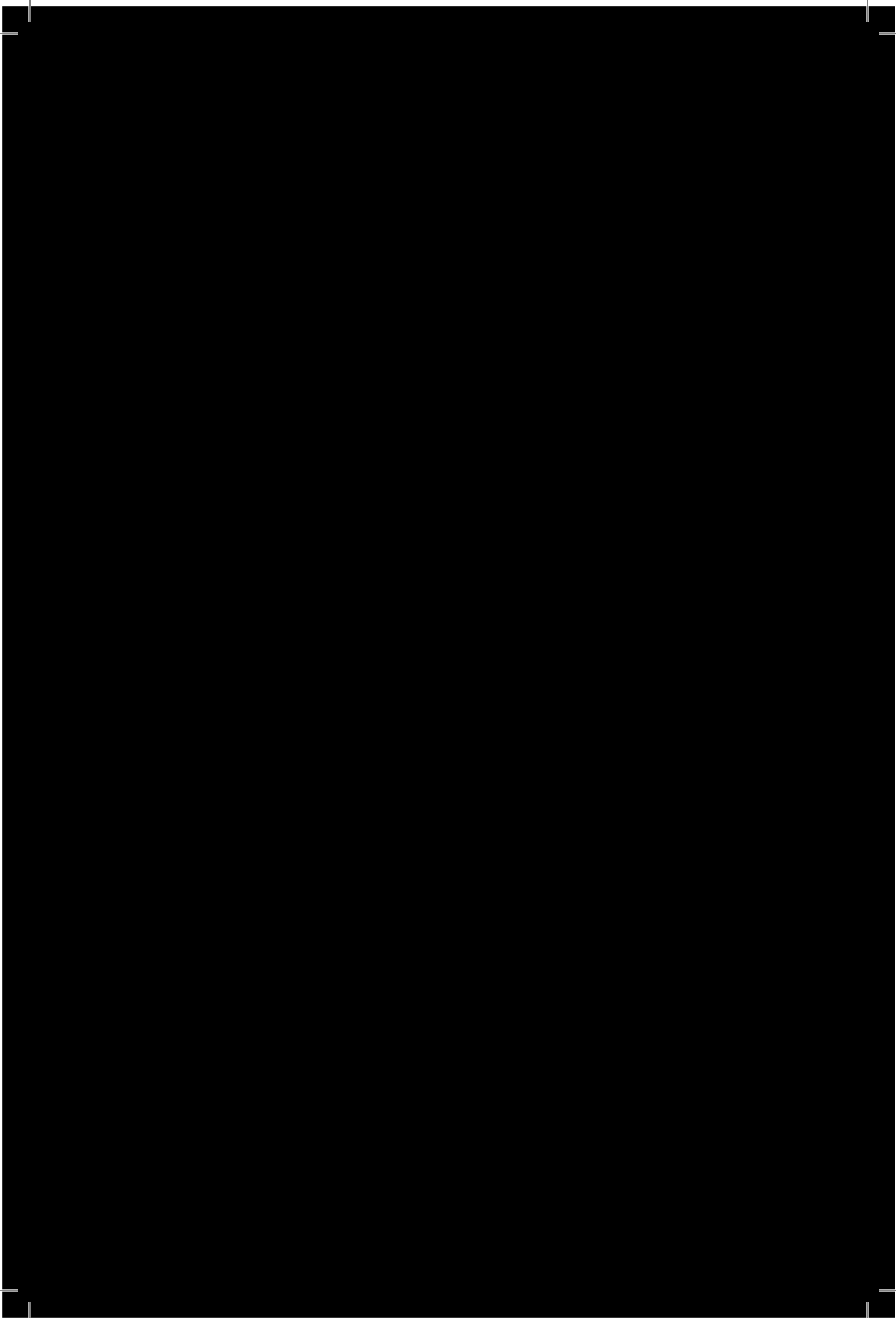
3. **Gerenciamento de Risco:** Estabeleça limites claros para o tamanho das posições e use ordens de stop-loss para proteger contra perdas significativas.

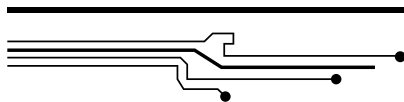
4. **Educação Contínua:** Mantenha-se atualizado sobre desenvolvimentos no mercado de criptomoedas e melhore constantemente seu entendimento das nuances do Bitcoin.

Concluimos então que o Bitcoin oferece oportunidades para investidores, mas também vem com uma série de desafios e riscos. A volatilidade do preço e os fatores externos significativos exigem que os investidores abordem o Bitcoin com cautela e uma compreensão sólida dos riscos envolvidos. Ao adotar uma abordagem equilibrada, os investidores podem potencialmente capitalizar sobre as oportunidades enquanto protegem seus investimentos contra adversidades no mercado de criptomoedas.

**O BITCOIN
NOS DÁ
LIBERDADE
FINANCEIRA**

Andreas Antonopoulos





O Preço do Bitcoin

Em 5 de outubro de 2009, o primeiro preço registrado de um bitcoin foi publicado, cerca de nove meses depois que a rede Bitcoin começou a operar. Naquele momento, alguém ofereceu 13 bitcoins por um centavo de dólar, o que dava aproximadamente 1.309,03 bitcoins por um dólar, calculado com base nos custos de mineração. Eu fico atordado todas as vezes que eu vejo estas histórias envolvendo o preço do bitcoin.

Poucos meses depois, em maio de 2010, aconteceu a famosa compra de uma pizza por 10 mil bitcoins, que na época valiam 25 dólares. Mas, na verdade, essa transação não foi 100% direta. O comprador enviou os 10 mil bitcoins para outra pessoa, que usou um cartão de crédito para comprar a pizza na pizzeria. Mesmo assim, esse evento marcou um ponto de referência no preço do Bitcoin, que na época era de 4 bitcoins por centavo de dólar.

Em 17 de julho de 2010, a primeira transação registrada em uma casa de câmbio, a Mt.Gox, mostrou que um bitcoin estava valendo 0,05 dólares. Daí em diante, as transações começaram a aumentar, e o preço do bitcoin foi ganhando mais tração no mercado.

Em 2013, o preço do bitcoin ultrapassou a marca de 1.000 dólares e, desde então, tem se valorizado cada vez mais. No momento que escrevo este livro 1 bitcoin está valendo 327 Mil Reais. Mas será que 1 bitcoin vale mesmo 327 Mil Reais?

Ninguém pode dizer com certeza. Eu fico aqui pensando em quanto vai estar o bitcoin no momento que você está lendo este livro, será que já está valendo 500 Mil Reais ou 1 Milhão de Reais, ou será que está valendo menos que os 327 Mil Reais de hoje. Eu

acredito que valerá muito mais do que está valendo hoje, e mesmo que esteja na casa dos 500 Mil, eu acredito que continuará subindo infinitamente (mas não numa subida continua, mas cheia de quedas durante o percurso).

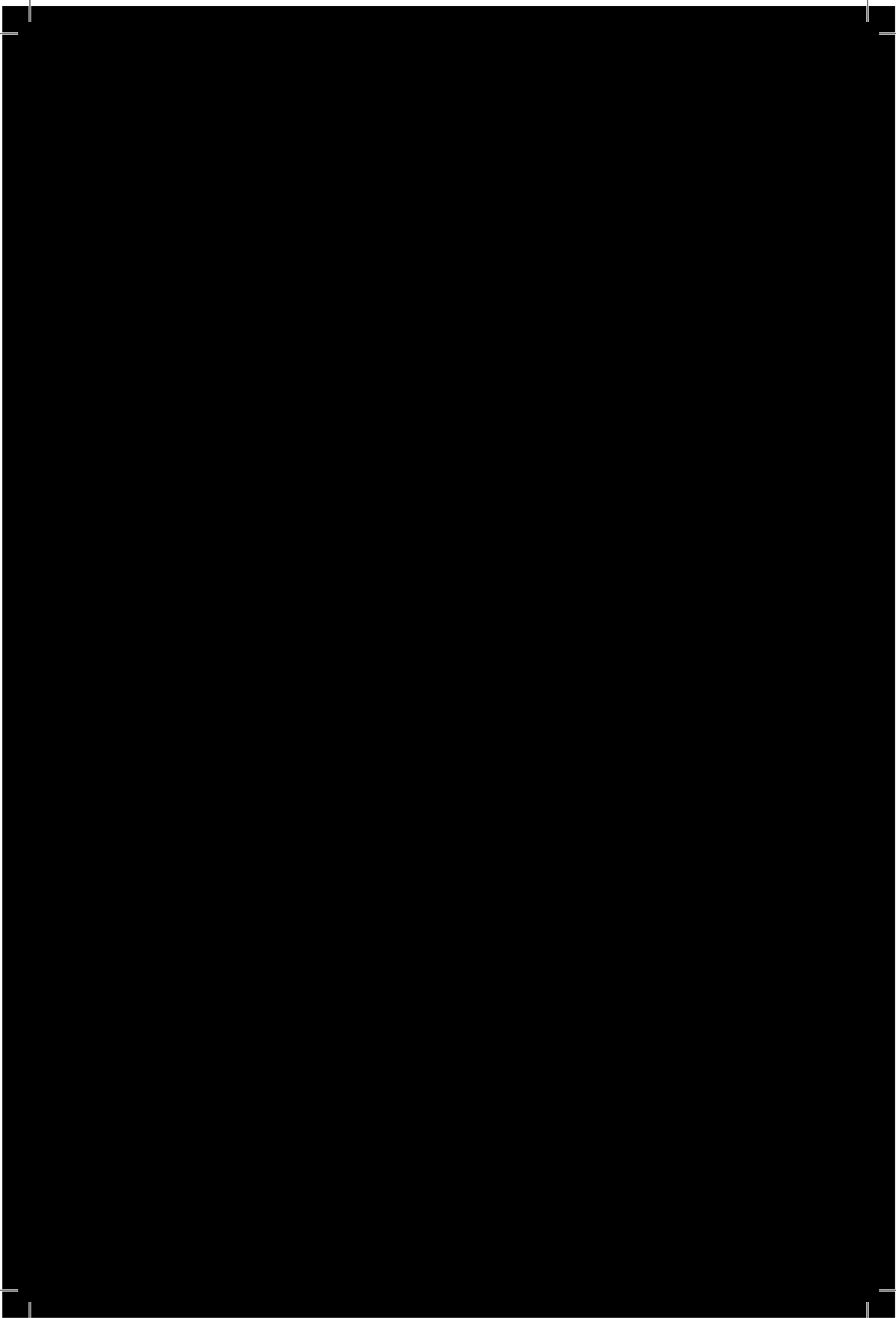
Ainda estamos no começo da história do Bitcoin, e o mercado está descobrindo qual é o valor real dessa moeda digital. Não podemos prever exatamente como isso vai evoluir, mas sabemos que, pelo menos do lado da oferta, não teremos surpresas com aumentos repentinos na quantidade de bitcoins em circulação. Serão 21 Milhões de Bitcoins disponíveis.

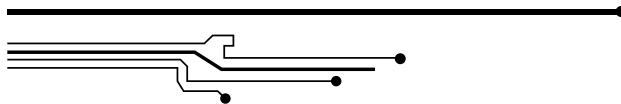
Claro que a alta volatilidade do preço do Bitcoin complica a vida de quem o usa para investir e facilita a dos especuladores. Por isso, quanto mais pessoas usarem e aderirem ao Bitcoin, melhor será para o crescimento da moeda digital. Mais pessoas usando significa mais liquidez, e mais liquidez tende a diminuir a volatilidade e aumentar a aceitação no mercado. Mas mais liquidez não quer dizer necessariamente um preço maior. Alguns dizem que o Bitcoin é apenas uma bolha que vai estourar e levar seus usuários à ruína (eu ouço essa história desde 2018). Será que estamos vendo uma bolha? Mas uma bolha especulativa não é o que vai determinar o futuro do Bitcoin. A bolha da internet no início dos anos 2000 não acabou com a internet, e a bolha das tulipas, séculos atrás, também não fez a flor desaparecer do mercado.

O mais importante é que temos sinais claros que no longo prazo, o preço do bitcoin vai estar cada vez maior, além de ter vantagens claras, como facilitar pagamentos e reduzir bastante os custos de transação.

**BITCOIN É
UMA RESERVA
DE VALOR
CONFIÁVEL**

Anthony Pompliano





A Mineração do Bitcoin

A primeira coisa que você precisa saber é que nós não vamos minerar bitcoin. Eu decidi escrever esse capítulo para explicar aqui o que é a mineração do bitcoin porque você vai ouvir falar bastante sobre isso e não saber o que é e como funciona, pode te trazer dúvidas. Então você só precisa saber o que é a mineração, mas você não precisa saber como que é feita a fundo e você não vai fazer a mineração de bitcoin.

Teve gente, que lá no começo, quando o bitcoin surgiu e até mais recentemente, fazia a mineração do bitcoin porque era rentável. As pessoas montavam estações de mineração, que eram vários computadores trabalhando em conjunto e eles eram recompensados com bitcoin. Hoje em dia, não é mais financeiramente viável para uma pessoa comum fazer isso.

Esse processo se chama mineração porque quando o bitcoin foi criado (e mais ainda hoje em dia) ele foi considerado o ouro digital. E como que a gente consegue ouro? Minerando!

O que faz o minerador de bitcoin, na prática?

Na prática, o minerador busca a resposta de um algoritmo, um código (hash) com padrão pré-determinado, que conecta o novo bloco de informações ao banco de dados blockchain. Em seguida, essa solução é divulgada para a rede, e caso seja válida, o minerador recebe uma recompensa pelo trabalho.

Diferentes mineradores competem por um mesmo bloco, mas apenas o primeiro a adivinhar a solução correta conseguirá fazer o registro.

Quanto maior a capacidade de processamento (hashrate) de um minerador, maior a probabilidade de adivinhar a solução do novo bloco.

Cada bloco é encontrado, em média, a cada 10 minutos, dando oportunidade para todos os participantes, independentemente de sua localização.

A validação a partir do gasto de energia é conhecido como Proof-of-Work, ou “Prova de Trabalho”.

Os bitcoins são criados conforme milhares de computadores que formam uma grande rede, conseguem resolver problemas matemáticos complexos, esses problemas verificam a validade de transações incluídas numa blockchain. A blockchain é como se fosse grande arquivo, sabe aqueles arquivos gigantes, você abre ali aquelas gavetas e está cheio de pastinha, a blockchain é como se fosse um arquivo gigantesco, praticamente infinito disso daí, só que todo digital.

Então a mineração representa a criação de novas unidades de alguns tipos de moedas digitais, principalmente o bitcoin. E se mais computadores passam a ser usados para aumentar a capacidade desse processamento, que é voltado para a mineração, os problemas matemáticos que precisam ser resolvidos se tornam cada vez mais difíceis, e isso acontece exatamente para limitar o processo de mineração.

O bitcoin foi projetado de modo a reproduzir o processo de extração de ouro, ou algum outro metal precioso da Terra. Mas diferente do ouro, que não é possível saber o quanto ainda está disponível para ser minerado, o bitcoin tem um número limitado e previamente conhecido de bitcoins que poderá ser minerado.

Pelos cálculos feitos hoje em dia, a mineração do bitcoin deve ser finalizada no ano de 2140, então ainda tem muito chão pela frente, muitos bitcoins para serem minerados, mas cada vez vai ficando mais difícil de minerar o bitcoin, na verdade a recompensa vai ficando cada vez menor, isso acontece devido a um evento chamado *Halving*, vou falar mais sobre o *Halving* no final deste capítulo.

Hoje em dia é preciso te equipamentos muito potentes, é necessário gastar muita energia e o investimento ele demora para se pagar e pode até não se pagar nunca.

Por isso para a gente não faz sentido minerar o Bitcoin. A gente só precisa entender que ele é criado a partir desse processo de mineração, que é uma mineração digital, e a gente já aproveita o bitcoin pronto, a gente é investidor de bitcoin.

E sempre tem aquele tipo de pessoa que diz: *“Eu preciso entender a fundo isso, preciso saber como ele é minerado, porque sem saber eu não vou investir...”* Essa é a mesma pessoa que não faz ideia de como é feito o nosso dinheiro de papel... Então vou ser prático e direto: você não precisa saber como funciona todo o processo de mineração do bitcoin, você precisa saber como ter acesso ao bitcoin e fazer o seu bitcoin se multiplicar para você ter cada vez mais bitcoins, para que seus bitcoins cada vez se valorizem mais.

Antes de finalizar o capítulo, vamos a uma explicação simples e direta do que é *Halving*.

O halving do Bitcoin é um dos eventos mais importantes dentro do ecossistema dessa criptomoeda. Ele acontece a cada quatro anos, aproximadamente, e está diretamente ligado à escassez controlada do Bitcoin.

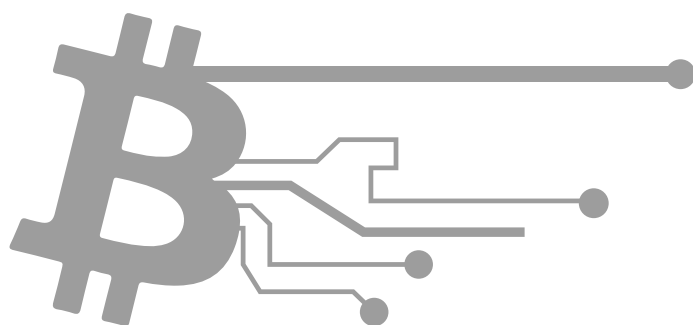
Basicamente, o *Halving* é o processo pelo qual a recompensa que os mineradores recebem por validar transações na rede é cortada pela metade. Quando o Bitcoin foi criado, os mineradores recebiam 50 Bitcoins por bloco minerado. Esse número caiu para 25, depois para 12,5, e em 2020 foi reduzido para 6,25. Em 2024, essa recompensa caiu novamente para 3,125 Bitcoins por bloco, e esse processo vai acontecer aproximadamente a cada 4 anos enquanto existirem bitcoins para serem minerados.

Essa redução na emissão de novos Bitcoins é crucial porque, diferentemente das moedas tradicionais que podem ser impressas pelos governos a qualquer momento, o Bitcoin tem uma oferta limitada de 21 milhões de unidades. Isso significa que, com o tempo, a quantidade de novos Bitcoins sendo introduzidos no mercado diminui, o que pode aumentar o valor da criptomoeda, especialmente se a demanda continuar alta.

Outro ponto importante sobre o *Halving* é que ele tende a atrair muita atenção da mídia e de novos investidores. Sempre que o evento se aproxima, as pessoas começam a falar mais sobre Bitcoin, o que gera um aumento no interesse e, conseqüentemente, na demanda. Isso pode causar flutuações no preço, tornando o mercado ainda mais dinâmico.

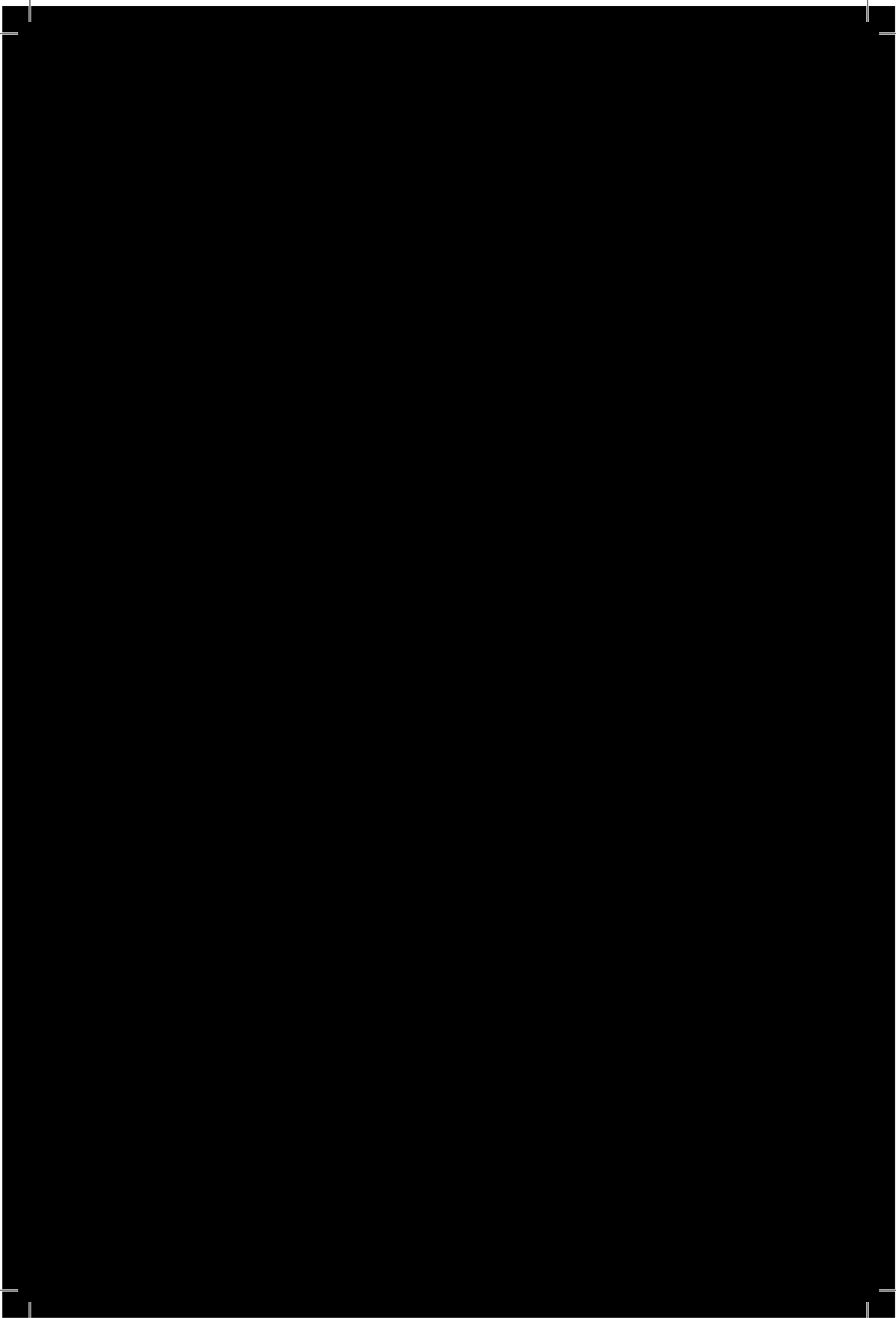
Em termos de funcionamento, o *Halving* está relacionado ao mecanismo de prova de trabalho do Bitcoin, onde os mineradores competem para resolver problemas matemáticos complexos e validar transações. A cada bloco validado, eles recebem uma recompensa, mas com o *Halving*, essa recompensa vai diminuindo, o que reduz a velocidade com que novos Bitcoins entram em circulação.

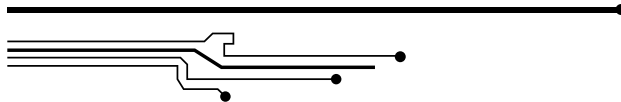
Em resumo, o *Halving* é uma maneira de garantir que o Bitcoin permaneça escasso e valioso ao longo do tempo, limitando a quantidade de novas moedas que entram no mercado e mantendo o interesse dos investidores e usuários.



**A DESCENTRALIZAÇÃO
É O PODER
DO BITCOIN**

Nick Szabo





A Utilidade do Bitcoin

O bitcoin pode ser usado exatamente com a com as mesmas finalidades do dinheiro físico em si. As três principais funções são, primeiro servir como meio de troca então você troca dinheiro por dinheiro, facilitando assim, as transações comerciais então é o novo dinheiro que você vai usar. Isso é interessante? Sim, e a gente quer que isso se popularize cada vez mais.

A segunda função, que para mim é a função principal, é ser uma reserva de valor. Tem muita gente que discorda e não acha que o bitcoin seja uma reserva de valor, eu entendo os argumentos, mas não concordo. Para mim e para outros renomados especialistas, o bitcoin já é, e vai ser cada vez mais, uma importante reserva de valor.

Eu acredito nisso porque o bitcoin é igual ao ouro. As pessoas compram ouro, investem em ouro e ficam com a posse desse ouro e ao longo do tempo o ouro vai se valorizando.

Normalmente a característica de uma reserva de valor é se valorizar mais do que a inflação, se valorizar muito mais do que o dinheiro, e que não perca valor. Então, imagina você ter uma reserva em bitcoin, esse bitcoin continua se valorizando ao longo do tempo, enquanto o seu dinheiro, no Brasil por exemplo o real, vai se desvalorizando, inflação altíssima, o dólar subindo, e você lá tem uma reserva de valor em bitcoin, então quer dizer, o seu dinheiro está preservado. E preserva o seu poder de compra no futuro também.

E ainda a terceira função que é funcionar e servir como uma unidade de conta. Isto acontece quando os produtos são precificados e o cálculo do preço é realizado em função do bitcoin.

Isso já acontece, mas na minha visão, o bitcoin ainda não adquiriu esse status de unidade de conta. Acredito nisso porque o bitcoin ainda tem uma grande volatilidade. E também acredito que ainda vai levar um tempo para que aconteça a popularização do bitcoin e aí sim ele vai funcionar também como uma unidade de compra. Hoje, menos de 1% da população tem bitcoin, ainda é muito pouca gente, aqui no Brasil ainda tem gente que não sabe nem o que é o PIX, tem gente que não sabe usar cartão de crédito, enfim, é algo que está bem distante ainda e restrito a um número pequeno de pessoas.

É claro que será inevitável que dentro de algum tempo compraremos coisas usando o bitcoin, isso é inevitável, mas neste momento ainda é uma minoria que conhece e tem acesso a isso. E isto é ótimo para nós que já estamos investindo em bitcoin.

Outro ponto importante que quero que você comece a entender já neste capítulo é como funciona a variação do preço do bitcoin. E basicamente o preço do bitcoin e de todas as criptomoedas variam segundo a boa e velha lei da oferta e da procura.

Tem época que as criptomoedas ganham mais atenção, todo mundo começa a falar sobre bitcoin, sai matéria na televisão, sai matéria na primeira página de portal famoso da internet, tem um monte de gente gravando vídeo sobre bitcoin no YouTube, e esse aumento da procura também aumenta o volume de compra, e lógico, o preço vai subir.

Do mesmo jeito, que muita gente começa a comprar bitcoin sem saber direito o que está fazendo, quando começa a ter um movimento de baixa, a tendência é que essa baixa seja maior ainda porque toda essa rede que falei no parágrafo anterior, que impulsionou a subida, agora impulsiona a queda. É muito comum vermos matérias e vídeos sensacionalistas, beirando a bizarrice, tanto no momento de alta como no de baixa.

Eu já presenciei a “morte” do bitcoin dezenas de vezes. Sim, é comum quando o bitcoin tem movimentos de queda, aparecerem os “gurus” dizendo que o bitcoin morreu. Isso já aconteceu mais de quatrocentas vezes (sim, tem uma contagem de quantas vezes decretaram a morte do bitcoin) e o bitcoin continua vivo na verdade cada vez mais forte.

Vou aproveitar este capítulo e falar também sobre o que são altcoins, stablecoins e shitcoins. Você precisa saber o que são cada uma delas porque vai ouvir falar sobre isso o tempo todo na internet.

O Bitcoin foi a primeira CRIPTOMOEDA e ela é a mais importante, porque foi através dela que deu origem às demais, hoje são mais de dezoito mil criptomoedas e milhares de blockchains

Então, no universo das criptomoedas, além do Bitcoin, existem diversas outras categorias de ativos digitais que desempenham papéis distintos. Entender essas categorias é fundamental para navegar no mercado cripto com segurança e discernimento.

Altcoins: São criptomoedas criadas para serem alternativas ao Bitcoin. Então de forma simples e direta, Altcoins referem-se a todas as criptomoedas que não são Bitcoin. Elas foram criadas para melhorar

limitações percebidas no Bitcoin, como por exemplo a escalabilidade.

Alguns exemplos de Altcoins: Ethereum (ETH), Litecoin (LTC), Ripple (XRP) são exemplos populares de altcoins. Ethereum é conhecido por sua capacidade de suportar contratos inteligentes e aplicações descentralizadas, todas as transações financeiras, todas as compras em sites são suportadas pela base do Ethereum, enquanto o Litecoin oferece transações mais rápidas e baratas em comparação com o Bitcoin.

As Altcoins impulsionam a inovação no ecossistema cripto, introduzindo novos protocolos e funcionalidades que ampliam as possibilidades além do Bitcoin.

E as altcoins foram criando tecnologias mais avançadas do que a tecnologia do próprio bitcoin. Quando falo isso muita gente me pergunta: “Edu, porque o bitcoin tem tanto valor e as altcoins não conseguem a mesma valorização?”

A resposta é simples, o bitcoin é como se fosse o rei, é como se fosse o dólar para o mundo. No mundo hoje, nada é medido em contrato de reais, ou contrato de ienes, tudo é baseado em Dólar. Entenda então que o bitcoin representa para o mercado cripto o que o dólar representa para o mundo, só que o Bitcoin tem características melhores ainda, e a maior delas é que existe uma quantidade limitada de bitcoin. Só existirão 21 milhões de bitcoins, este é o número máximo, é impossível criar mais bitcoins, enquanto o dólar pode ser impresso pelo governo dos EUA, e todos nós sabemos que quando um governo imprime dinheiro ele gera como consequência um aumento da inflação. Então por ser finito, o bitcoin é um ativo deflacionário.

E quando se tem algo que tem uma quantidade finita, limitada, a tendência é que cada vez se valorize mais. Cada vez as pessoas têm mais interesse e a quantidade continua sempre a mesma, então é natural se valorizar muito. É a lei da oferta e da procura.

E dentro das altcoins, nós temos uma grande variedade de classificações, e uma das classificações mais importantes são as chamadas stablecoins, também chamadas de moedas estáveis. Elas são chamadas assim porque foram criadas para se opor a alta volatilidade do Bitcoin e demais Criptomoedas. A alta volatilidade do bitcoin gerou a necessidade da criação de uma stablecoin, moeda cujo valor é estável. Uma stablecoin sempre vai estar pareada a alguma moeda fiduciária, e o que que é uma moeda fiduciária? Moeda fiduciária é a moeda de um país como o Real, o Dólar, a Libra etc.

Então para você ter um mercado mais estável, existe a correlação dos pares, então você pode pegar Bitcoin no par o dólar, dentro do mercado de criptomoedas o dólar tem a representatividade da stablecoin chamada USDT que é a mais famosa, nós temos mais stablecoins que eu vou explicar para vocês, então as stablecoins são muito úteis para que os investidores possam se proteger em momentos de alta volatilidade.

Quando o mercado cripto passa por uma grande correção alguns investidores preferem vender suas criptomoedas e se posicionam em uma, que tem o mesmo valor que o dólar por exemplo.

Então para concluir o tópico de Stablecoins:

Stablecoins são criptomoedas projetadas para manter um valor estável, frequentemente lastreadas em moedas fiduciárias como dólar americano (USDT), ou apoiadas por ativos como ouro. Elas oferecem uma

alternativa menos volátil para os investidores no mercado cripto.

São amplamente utilizadas para transações comerciais, remessas internacionais e como um porto seguro contra a volatilidade das criptomoedas, as stablecoins são uma ponte essencial entre o mundo digital e o sistema financeiro tradicional.

E para finalizar temos também as Shitcoins.

Shitcoins são criptomoedas de baixa qualidade ou sem utilidade real, frequentemente associadas a projetos duvidosos, manipulação de mercado e esquemas de "pump-and-dump". Elas são tipicamente altamente voláteis e representam um alto risco para os investidores.

Entenda que todo o projeto de criptomoeda que você for entrar, tem que ter uma solução, tem que solucionar um problema, tem que ajudar no sistema financeiro e no geral as shitcoins são projetos que não agregam em nada.

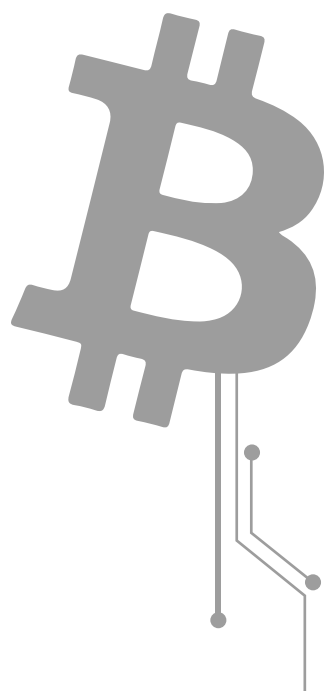
Ou seja, no geral, elas são utilizadas simplesmente para manipulação, ou seja, um grupo de investidores começam a comprar essa criptomoeda, pagam influenciadores, digital influencers, YouTubers, Tik Tokers e tudo mais para divulgar a Shitcoin, essa shitcoin que não tem valor nenhum e não vai agregar nada pra ninguém, começa a subir e aí esse grupo começa a jogar o preço pra cima comprando cada vez mais. E é isso atrai os "investidores" mais desavisados.

Só que, o que que esses grupos fazem? Eles vão subindo o valor da moeda até um valor específico, muitas vezes a shitcoins se valoriza milhares de vezes e então eles começam a vender e ganham dinheiro em cima dessas pessoas que nem sabem o que estavam

comprando. E quem comprou no topo se dá mal e perde tudo, ou quase tudo.

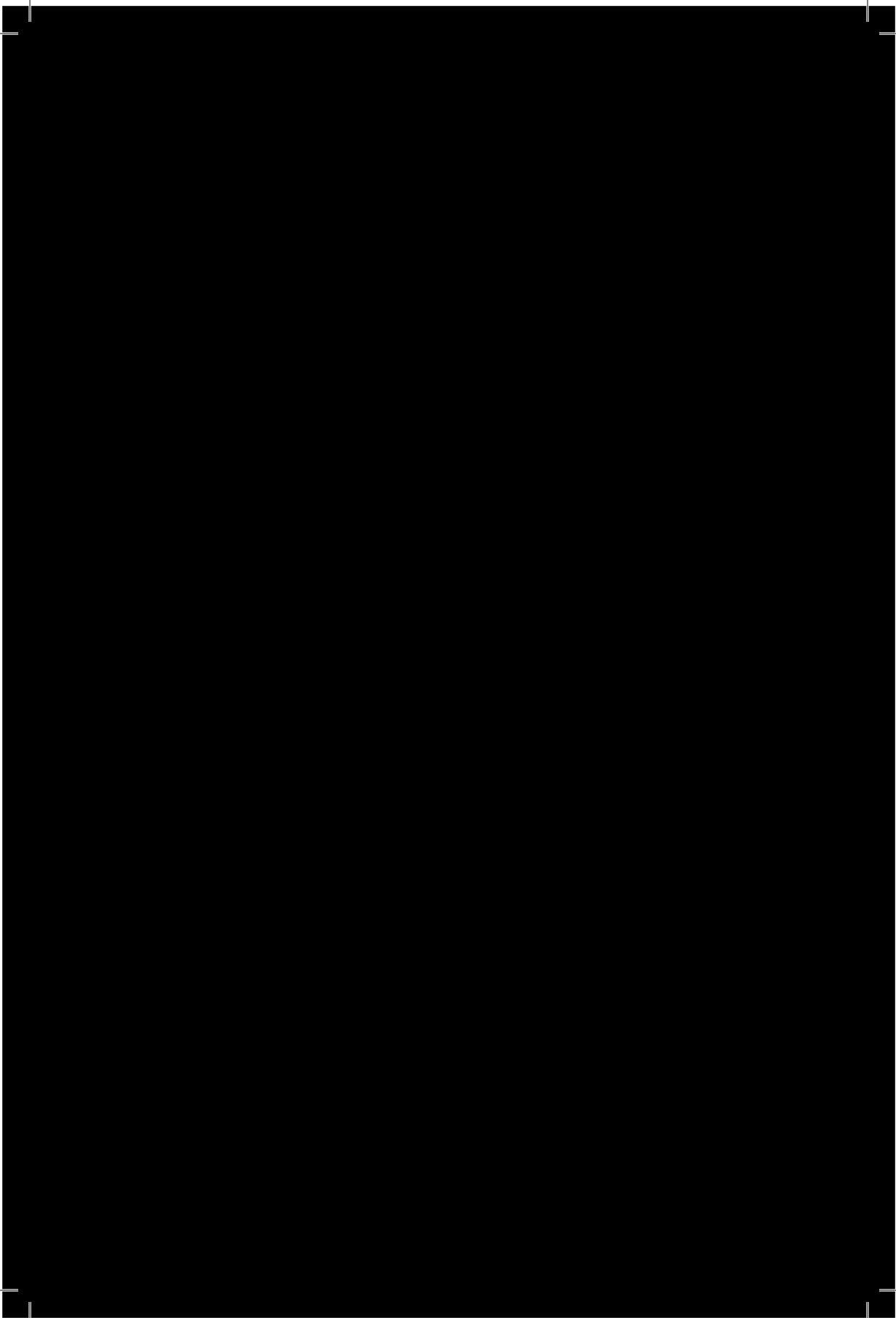
As shitcoins são moedas pré-mineradas, ou seja, não é algo que está sendo minerado e que as pessoas podem acumular com o passar do tempo e na maior parte das vezes os desenvolvedores e o grupinho inicial, detêm 50% até 90% de todas as criptomoedas desse projeto, e por isso eles têm o controle de jogar o preço para cima e para baixo. Por isso muito cuidado com as indicações de influencers.

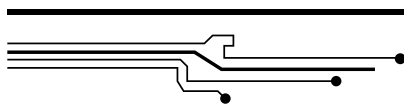
O “investimento” em shitcoins pode resultar em perdas significativas devido à falta de valor fundamental, baixa liquidez e vulnerabilidades a manipulações de mercado. É essencial realizar uma pesquisa minuciosa antes de considerar qualquer investimento em criptomoedas menos conhecidas.



**BITCOIN É
A PRIMEIRA
INTERNET NATIVA
DE DINHEIRO**

Balaji Srinivasan





Bitcoin como Forma de Pagamento

Nos últimos anos, o Bitcoin tem se destacado não apenas como uma reserva de valor digital, mas também como um meio de pagamento emergente que desafia as estruturas tradicionais do sistema financeiro global. Embora inicialmente tenha sido visto principalmente como um ativo de investimento, sua utilidade como moeda para transações cotidianas tem ganhado popularidade entre consumidores e comerciantes em todo o mundo.

Desde sua criação em 2009, o Bitcoin foi concebido como uma forma de dinheiro digital peer-to-peer, destinado a oferecer uma alternativa descentralizada aos sistemas financeiros convencionais. No entanto, sua adoção inicial como meio de pagamento foi limitada devido a várias razões, incluindo volatilidade de preço, preocupações regulatórias e a falta de infraestrutura adequada.

Nos últimos anos, a aceitação do Bitcoin como forma de pagamento tem crescido significativamente. Muitos comerciantes, tanto online quanto físicos, começaram a aceitar Bitcoin como pagamento por bens e serviços. Grandes empresas como Microsoft, Ferrari, Shopify e Tesla têm integrado opções de pagamento em Bitcoin, permitindo aos consumidores usar criptomoedas para comprar produtos variados, desde eletrônicos até passagens aéreas.

Benefícios do Bitcoin como Meio de Pagamento

1. Transações Rápidas e Globais: As transações em Bitcoin são processadas rapidamente, independentemente de fronteiras geográficas ou limitações bancárias. Isso é particularmente benéfico para transações internacionais, eliminando a necessidade de conversões complexas de moeda e taxas bancárias elevadas.

2. Baixas Taxas de Transação: Comparado aos métodos tradicionais de pagamento, como cartões de crédito e transferências bancárias, as taxas de transação do Bitcoin podem ser substancialmente menores, especialmente para pagamentos de alto valor.

3. Segurança e Privacidade: As transações em Bitcoin são pseudônimas e protegidas por criptografia robusta, oferecendo aos usuários um alto nível de segurança e privacidade. Isso contrasta com sistemas tradicionais que exigem a divulgação de informações pessoais e financeiras.

4. Acesso Inclusivo: O Bitcoin oferece uma alternativa acessível a pessoas sem acesso a serviços bancários tradicionais. Com um smartphone e conexão à internet, indivíduos em qualquer lugar do mundo podem participar da economia global, enviando e recebendo pagamentos em Bitcoin.

Embora apresente muitos benefícios, o uso do Bitcoin como forma de pagamento também enfrenta desafios significativos:

1. Volatilidade do Preço: A volatilidade do Bitcoin pode resultar em flutuações rápidas no valor do pagamento entre o momento da compra e o momento em que o comerciante converte o Bitcoin em moeda fiduciária. Isso pode afetar tanto o consumidor quanto o comerciante.

2. Adoção e Educação: A aceitação generalizada do Bitcoin como forma de pagamento ainda está em evolução. A educação contínua e a conscientização sobre criptomoedas são essenciais para incentivar a adoção por parte dos consumidores e dos comerciantes.

3. Regulamentação e Riscos Legais: A regulamentação em constante mudança pode impactar a aceitação e o uso do Bitcoin em diferentes jurisdições. Questões legais e fiscais relacionadas ao Bitcoin também são considerações importantes para comerciantes e consumidores.

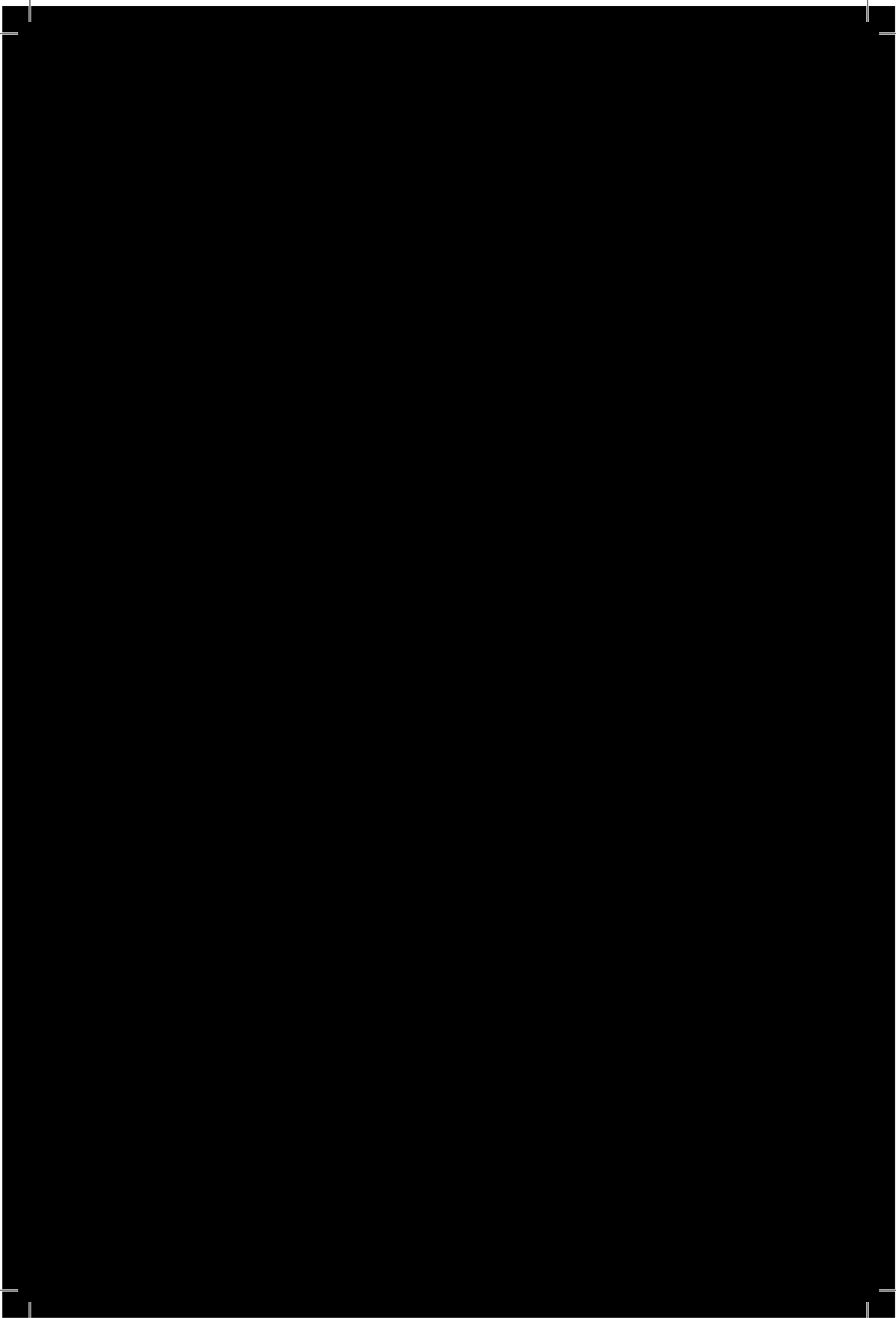
À medida que a tecnologia blockchain continua a se desenvolver e a infraestrutura de pagamento em criptomoedas se expande, o Bitcoin está posicionado para desempenhar um papel cada vez mais importante no cenário global de pagamentos. Com avanços em segurança, escalabilidade e integração regulatória, o Bitcoin tem o potencial de oferecer uma alternativa viável e eficiente aos sistemas de pagamento existentes.

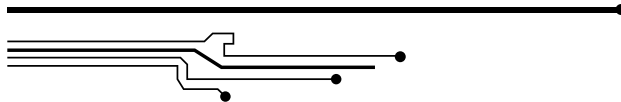
O Bitcoin está redefinindo a maneira como concebemos pagamentos e transações financeiras. Com seus benefícios distintos de velocidade, segurança e acessibilidade global, o Bitcoin continua a ganhar reconhecimento como uma forma legítima e inovadora de realizar transações comerciais. Embora desafios persistam, o potencial disruptivo do Bitcoin no setor de pagamentos sugere um futuro promissor como uma moeda digital para a era digital.



O BITCOIN É UMA MOEDA PARA A ERA DIGITAL

Cameron Winklevoss





Finanças Descentralizadas (DEFI)

O DEFI ou finanças descentralizadas é o que trouxe a grande revolução para o mercado de criptomoedas.

Finanças descentralizadas trata-se do ecossistema composto por aplicativos financeiros desenvolvidos na blockchain.

Primeira coisa que a gente precisa entender é o conceito do que é centralizado e o que é descentralizado. Centralizado eu já falei anteriormente neste livro, é aquilo que uma pessoa, empresa ou governo tem controle sobretudo, e descentralizado é aquilo que o povo tem controle, ou seja, a rede tem controle, e então ao mesmo tempo ninguém tem autonomia total e se você faz parte da rede você faz parte da descentralização.

E finanças descentralizadas. O que é uma finança centralizada?

Vou dar exemplo do nosso dia a dia: O dinheiro que você tem hoje está no banco e você acha que esse dinheiro é seu e você tem total controle sobre ele. Mas não é bem assim...

E talvez você esteja muito preocupado e se perguntando: como o meu dinheiro que está no banco não é meu Eduardo? O dinheiro está na minha conta, no meu nome, lá dentro do banco do banco. É isso mesmo, você pegou o seu dinheiro e depositou numa conta dentro de uma instituição financeira e agora o banco detém a posse do seu dinheiro e faz o que quiser, até mesmo

empresta o seu dinheiro e te paga uma porcentagem pequena por isso. Mas fato é que você não tem controle algum sobre o que o banco vai fazer com ele.

É claro que o banco é uma instituição séria e tem a boa intenção de devolver o dinheiro quando você quiser, mas você precisa entender que você não é dono do dinheiro que você depositou no banco, e vou te mostrar por quê.

Antes de te explicar isso eu quero falar algo importante: Não é por isso que você vai tirar o seu dinheiro do banco, afinal é uma instituição séria e você não vai guardar dinheiro em casa, né?

Bom vamos lá, imagine que você tenha uma questão judicial ou com a receita federal ou até mesmo um processo. Você perde a causa e o poder judiciário manda bloquear a sua conta bancária, o que acontece? A conta é bloqueada e você fica impedido de usar o seu dinheiro ou até mesmo o dinheiro é retirado da sua conta para pagar a pendência jurídica. Você pode estar correto, pode até recorrer da decisão, mas ficará sem acesso ou sem o dinheiro até que a questão judicial seja totalmente resolvida, o que pode levar até anos.

E para ter acesso a sua conta e ao seu dinheiro, será necessário entrar com um advogado e esperar a boa vontade da justiça brasileira.

Conseguiu entender agora o conceito de centralização do dinheiro?

Já no DEFI ou finanças descentralizadas, isto é impossível acontecer. No DEFI o dinheiro é seu e só você tem controle. Ninguém consegue bloquear seus bitcoins. Ninguém consegue sacar seus bitcoins, porque para sacar é preciso ter a sua chave privada e essa chave só você tem!

Entende por que os governos estão desesperados com o avanço do bitcoin? No DEFI você é dono do seu dinheiro e eles não conseguem nem chegar perto. Por isso estão lutando tanto para fazer uma regulamentação, o que jamais vai ser possível. Também é essa a razão dele estarem querendo lançar as moedas digitais oficiais, o que é totalmente diferente do bitcoin, por que nessa moeda oficial eles terão total controle.

O DEFI representa um avanço significativo no uso de tecnologias blockchain e contratos inteligentes para recriar e democratizar o sistema financeiro. Ao contrário das finanças centralizadas, que dependem fortemente de intermediários centralizados como bancos e instituições financeiras, o DEFI elimina esses intermediários, permitindo que os indivíduos interajam diretamente através de protocolos descentralizados.

O DEFI segue alguns princípios essenciais, que são:

- **Transparência:** Todos os dados e transações são visíveis na blockchain, proporcionando um nível sem precedentes de transparência.
- **Autonomia:** Os usuários têm controle total sobre seus ativos e transações, sem necessidade de aprovação ou permissão de terceiros.
- **Interoperabilidade:** Diferentes protocolos e aplicativos DeFi podem interagir entre si de forma fluida, permitindo uma maior flexibilidade e funcionalidade.
- **Segurança:** A segurança é fundamental, uma vez que contratos inteligentes e protocolos DeFi precisam ser robustos para evitar explorações e vulnerabilidades.

E nas finanças descentralizadas é possível fazer operações financeiras de diversos tipos, como:

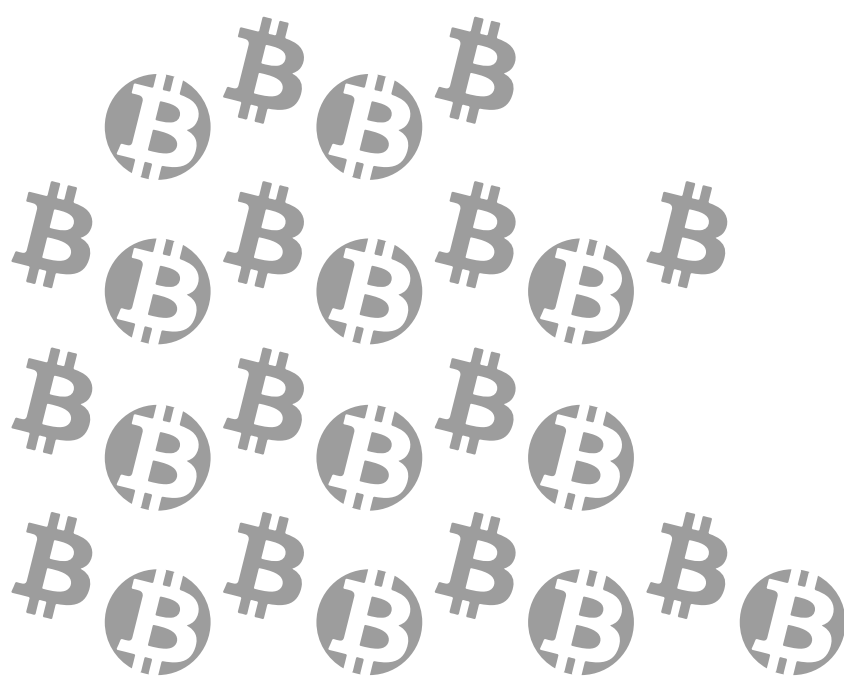
- Empréstimos e Empréstimos: Plataformas permitem que usuários emprestem e tomem empréstimos sem intermediários, utilizando criptomoedas como garantia.
- Staking e Mineração de Liquidez: Os usuários podem bloquear criptomoedas em contratos inteligentes para obter recompensas ou apoiar a liquidez em exchanges descentralizadas.
- Exchanges Descentralizadas (DEXs): Permitem a troca direta de ativos sem a necessidade de uma autoridade centralizada, garantindo a custódia dos ativos pelos próprios usuários.
- Derivativos e Seguros: Oferecem instrumentos financeiros tradicionais, como derivativos e seguros, de maneira descentralizada e acessível a qualquer pessoa.

O DEFI tem inúmeros benefícios, os principais são:

- Acesso Global: Abre oportunidades de investimento e acesso a serviços financeiros para indivíduos em todo o mundo.
- Eficiência: Reduz custos operacionais e elimina a necessidade de intermediários, resultando em transações mais rápidas e baratas.
- Inovação Contínua: Estimula a inovação ao permitir que desenvolvedores criem novos produtos financeiros de maneira ágil e descentralizada.

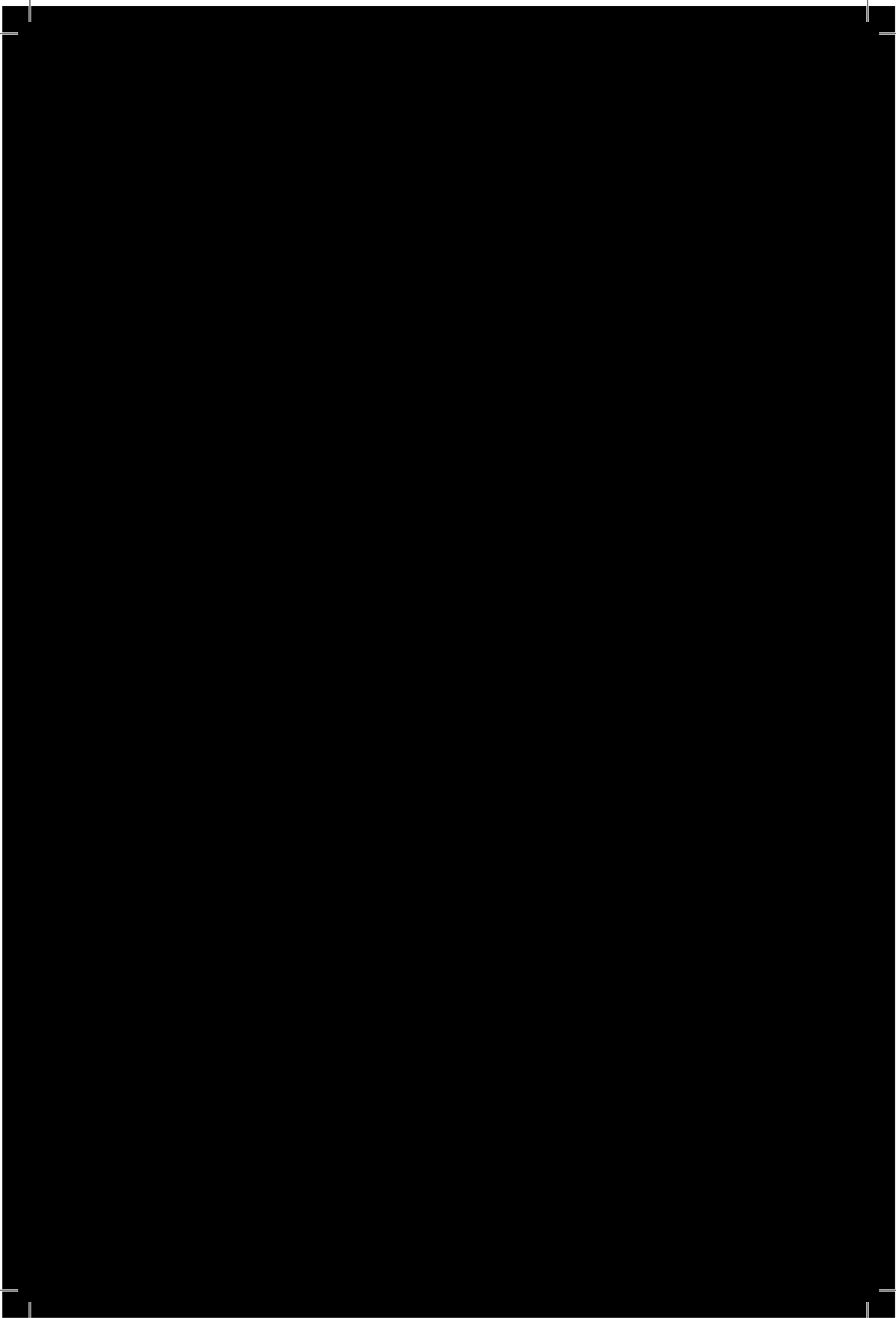
Enfim, o DeFi não é apenas uma extensão do Bitcoin, mas sim uma evolução natural dentro do ecossistema das criptomoedas. À medida que o Bitcoin continua a ser um padrão de reserva de valor digital, o DeFi complementa oferecendo serviços financeiros mais sofisticados e acessíveis.

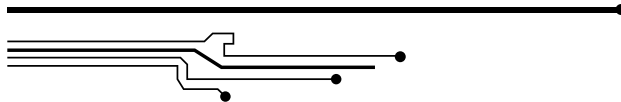
E para finalizar, Além de seus benefícios financeiros, o DeFi levanta questões éticas e sociais importantes, incluindo a inclusão financeira global, a privacidade dos dados e o papel das instituições tradicionais no novo paradigma financeiro



**BITCOIN É
UMA APOSTA
NO FUTURO DA
HUMANIDADE**

Max Keiser





Estratégias de Investimento em Bitcoin

Neste capítulo vamos falar sobre as estratégias de investimento em bitcoin. Vou abordar algumas estratégias e dar a minha opinião pessoal sobre elas. A minha opinião é baseada em tudo que eu vivi até agora investindo o meu dinheiro e também em tudo que eu vejo com meus alunos, seguidores das redes sociais e mentorados.

Investir em Bitcoin envolve uma abordagem cuidadosa e estratégica devido à natureza volátil e única desta criptomoeda. Muitas pessoas entram nesse mundo sem o conhecimento necessário e seduzidas por promessas de multiplicar o dinheiro em pouco tempo e sabemos que as coisas no mundo real não são bem assim. E num momento de queda ou quando o bitcoin fica “andando de lado” por um período grande, é normal ver essas pessoas se desesperarem e por isso acabam tomando decisões erradas, o que resulta em perda de dinheiro.

Para se tornar um bom investidor e ter bons resultados no mercado de ações e fundos imobiliários, o investidor precisa ter, além de conhecimento, inteligência emocional, e para investir em bitcoin é necessário que essa inteligência emocional seja ainda mais desenvolvida.

Se hoje você ainda não tem a inteligência emocional necessária para tomar boas decisões com seus investimentos, fique tranquilo, essa é uma habilidade que pode ser desenvolvida. Eu mesmo não tinha quase nenhuma inteligência emocional quando iniciei, mas

hoje eu consigo beirar a excelência, e isso também é possível para qualquer ser humano.

Caso você queira melhorar a sua, te convido a assistir alguns vídeos lá no meu canal do YouTube, o Eduardo Lopes - Rico Por Conta Própria - <https://www.youtube.com/@eduardolopesrpcp>

Antes de falar sobre as estratégias, quero responder uma pergunta que recebo com frequência, que é: *“Edu, quanto devo investir em bitcoin?”*

Para mim, o bitcoin faz parte de uma carteira de investimentos que também inclui ações, fundos imobiliários, investimentos nos EUA (stocks, reits e etfs) e renda fixa. A porcentagem do bitcoin na sua carteira vai depender de uma série de fatores, os principais são: idade, quanto você investe mensalmente, objetivo financeiro de longo prazo, estabilidade financeira, estabilidade no emprego, entre outras. Lembrando que, na minha opinião, você só deve investir em bitcoin o dinheiro que você não vai precisar nos próximos 4 anos pelo menos.

INVESTIMENTO DE LONGO PRAZO (HODL)

Quem me conhece sabe que toda a minha filosofia de investimento em ações e fundos imobiliários de longo prazo, muito conhecida pelo nome de BUY AND HOLD. Eu sou um investidor de longo prazo convicto, afinal, essa é a estratégia que gera os maiores resultados. Falo isso por experiência própria e por acompanhar muitos investidores.

E com o bitcoin não poderia ser diferente, eu também invisto pensando no longo prazo, afinal o bitcoin provavelmente vai ter o seu valor multiplicado por muitas vezes nos próximos anos. Então a minha estratégia é comprar um pouquinho de bitcoin todas as semanas. Venho fazendo isso nos últimos 2 anos e pretendo continuar pelos próximos anos.

Eu compro bitcoin semanalmente independente se está subindo ou caindo, não importa! Talvez você tenha ouvido sobre outras filosofias de investimentos em vídeos na internet, deve ter ouvido sobre só comprar na baixa, entre muitas outras coisas, e pode acreditar não são boas estratégias.

Já vi pessoas com o dinheiro na conta para comprar bitcoin e não compram porque ouviram dizer que está caro, ficam esperando uma queda, mas muitas vezes não cai, pelo contrário, continua subindo e você perdeu toda aquela valorização esperando o bitcoin chegar no preço que algum guru da internet disse ser o certo.

Nós não temos o poder de prever o futuro, e também não conseguimos saber qual “o fundo” para comprar no melhor momento, e mesmo que tivéssemos essa habilidade, essa estratégia perde para a estratégia de comprar com frequência sem se importar com o preço.

Outro ponto importante que quero abordar agora para que você não cometa o mesmo erro é sobre como investir. Algumas pessoas até tem a mentalidade de longo prazo, mas cometem dois erros: Investem todo o dinheiro que tem de uma única vez e normalmente fazem isso quando o bitcoin já subiu muito e está todo mundo falando sobre isso e por FOMO (fear of missing out ou medo de ficar de fora) tomam decisões precipitadas. Já vi pessoas (e foram muitas) que

decidiram começar a investir em bitcoin, separaram um valor e fizeram uma única compra, por exemplo, um amigo tinha 50 mil Reais e comprou tudo de uma vez, quando o correto seria fazer 10 compras de 5 mil, porque assim ele diminui o risco e aumenta as chances de sucesso.

Já vi pessoas investirem tudo de uma vez e demorar mais de 1 ano para começar a ter retorno, porque compraram perto do topo, e o bitcoin entrou num ciclo de baixa, aí a pessoa se assusta e fica torcendo para que ele volte a subir, e esse é outro erro: não fazer novas compras (mesmo que seja com valores pequenos) com frequência. Então a melhor estratégia é: Se você tem um alto valor, faça a divisão desse valor e compre aos poucos, e além do valor inicial, se programe para fazer compra todos os meses.

Percebeu como essa estratégia é uma das mais simples?

É simples e de inegável eficácia! Nós holders acreditamos no potencial de valorização a longo prazo do Bitcoin. Nós compramos Bitcoin e mantemos nossas posições por períodos prolongados, ignorando totalmente as flutuações de curto prazo do mercado.

O HOLDER típico confia na escassez programada do Bitcoin (limitado a 21 milhões de unidades) e nas expectativas de aumento da adoção global como razões para a valorização futura, o que na nossa opinião é algo inevitável, ou seja, vai acontecer, só não sabemos quando.

Esta estratégia de investimentos tem muitas vantagens e as principais são:

Simplicidade: O investidor de longo prazo ou Buy And Hold não precisa passar horas fazendo análises de gráficos ou acompanhando o mercado. Nós,

investimos para o longo prazo, então as oscilações do mercado não fazem com que a gente perca dinheiro, mas sim são oportunidades para comprarmos o bitcoin mais barato.

Outra vantagem é que nós não investimos para ganhar dinheiro e pagar as contas do mês, isto é, nós não precisamos deste dinheiro para viver. Nosso objetivo é construir patrimônio e multiplicar o nosso dinheiro, assim vivemos muito mais tranquilos, sem a necessidade de fazer trades, o que já sabemos que leva os investidores a estados emocionais limitantes, como depressão, crise de ansiedade e outras.

Uma das maiores vantagens é que o investidor de longo prazo pode começar a investir com pouco dinheiro. Hoje você pode começar até mesmo com 20 Reais. Isso é incrível, e mais incrível ainda é que cada Real que você investe hoje vai se multiplicar dezenas, centenas ou até mesmo milhares de vezes ao longo dos anos. Com essa estratégia, até um pequeno investidor, que investe com frequência, pode se tornar milionário com o passar dos anos.

Na estratégia de longo prazo só tem um jeito de perder dinheiro e ter prejuízo, que é quando o investidor não tem conhecimento e inteligência emocional para passar por momentos de queda do mercado. Imagine que você investiu 10 Mil Reais e o mercado entrou em queda, agora o seu saldo na corretora é de 6 Mil. Neste momento algumas pessoas dizem: “perdi 4 Mil Reais”, mas na verdade não perdeu, o que aconteceu foi uma desvalorização de curto prazo de 40% do seu patrimônio.

É uma desvalorização provisória. Mas alguns investidores se desesperam e vendem, aí sim, estes perderam os 4 Mil Reais. Você só perde quando vende, assim como você só ganha quando vende. Percebe como

é o jogo de longo prazo? Percebe a importância de ter a mentalidade certa?

Outra vantagem que nós, investidores de longo prazo temos é o grande potencial de Valorização: Acredita-se que o Bitcoin possa se valorizar significativamente ao longo do tempo devido à sua oferta limitada e demanda crescente. Isso faz o bitcoin ter características especiais que não encontramos em outros ativos.

Uma outra grande vantagem está relacionada ao pagamento de taxas. Toda movimentação que você faz para investir em bitcoin tem uma taxa e enquanto os traders que fazem dezenas de movimentações num curto período, nós investidores de longo prazo fazemos pouquíssimas. Eu vou falar sobre os traders mais a frente, mas já vou abordar este ponto das taxas agora. Os traders precisam ganhar um percentual muito grande para ter lucro, o que faz com que eles arrisquem mais e conseqüentemente os leva a perdas maiores.

E a que eu considero a principal vantagem dos investidores de longo prazo: Essa é a estratégia que mais vai colocar dinheiro no seu bolso. Historicamente, seja em ações, fundos imobiliários, bitcoin ou qualquer outro ativo, os investidores de longo prazo são os que tem o maior retorno e os que realmente multiplicam seu dinheiro.

Enfim, nós podemos dormir em paz todos os dias sabendo que o bitcoin vai se tornar mais valioso dia após dia. Vale lembrar que essa subida não é em linha reta, teremos dias de queda, semanas de queda e até mesmo meses de queda, e para nós isso é irrelevante.

TRADING DE CURTO PRAZO (DAY TRADING E SWING TRADING)

Agora vamos falar sobre outra estratégia de investimento em bitcoin que é o Trading de Curto Prazo (Day Trading e Swing Trading)

Antes de detalhar essa estratégia, é minha obrigação deixar bem claro que eu não utilizo essa estratégia nem na bolsa de valores, nem com bitcoin. É minha obrigação também dizer que eu considero essa estratégia a maior responsável por fazer as pessoas perderem dinheiro. É uma estratégia de altíssimo risco e 99% das pessoas que tentam aplicar perdem dinheiro (alguns ainda ficam devendo).

Essa estratégia de investimento promete ao investidor a oportunidade de lucrar com as flutuações diárias e semanais do mercado. O Day Trading envolve a compra e venda de Bitcoin dentro do mesmo dia, aproveitando movimentos de preço.

Essa estratégia é exatamente o contrário da estratégia de longo prazo. Tudo que é vantagem para o investidor buy and hold, se torna uma desvantagem para o investidor de curto prazo ou trader. Já vi pessoas perderem muito dinheiro com essa estratégia, eu não a recomendo e estou falando sobre ela, somente por ser um livro e você precisa ter esse conhecimento.

Uma das vantagens desta estratégia é o Potencial de Lucro Rápido. Perceba que eu escrevi “potencial”, e em 99% dos é só potencial mesmo. Os traders tentam lucrar com as oscilações de curto prazo do mercado e ganhar dinheiro todos os dias, eles tem o desejo de deixar o trabalho convencional e viver do mercado, o que é algo extremamente atrativo para a maioria das

peessoas que não gostam de seus empregos e veem no trade a chance de ganhar mais dinheiro e trabalhar menos.

A internet está cheia de “traders de sucesso” com seus carrões, piscina de borda infinita e fotos em viagens maravilhosas... eles vendem a ideia do dinheiro fácil e rápido, vendem a ideia de multiplicar o patrimônio em pouco tempo e muita gente se deixa levar por essa narrativa. Se o que eles dizem realmente funcionasse qualquer pessoa com 10 Mil reais poderia se tornar multimilionário em 2 ou 3 anos, e convenhamos, parece bom demais para ser verdade. E uma coisa que aprendi é que se alguma coisa parece muito boa para ser verdade é porque não é verdade mesmo!

DOLLAR COST AVERAGING (DCA)

A terceira estratégia é na verdade um complemento da estratégia de longo prazo dos holders e se chama Dollar Cost Averaging (DCA)

Essa estratégia envolve comprar uma quantidade fixa de Bitcoin regularmente, independentemente do preço de mercado atual. Por exemplo, um investidor pode comprar uma quantia fixa de Bitcoin a cada semana ou mês, reduzindo o impacto da volatilidade de curto prazo no preço médio de compra ao longo do tempo. Eu utilizo essa estratégia e, faça chuva ou faça sol, toda Terça feira eu compro mais um pedacinho de bitcoin.

Essa estratégia tem algumas Vantagens:

A primeira é a Redução do Risco de Timing, isto é, ela elimina a necessidade de prever o melhor momento para comprar Bitcoin. Esse é um ponto que o

mercado de renda variável inteiro vive discutindo. Alguns defendem a idéia de comprar somente em momentos de baixa, enquanto outros defendem comprar com regularidade independente do preço e ainda defendem que preço não importa.

Vou dar a minha opinião pessoal agora. Nem eu, nem você e nenhuma pessoa que eu tenha notícia, é capaz de prever o futuro e saber qual o “fundo” de um determinado ativo, isto é, ninguém é capaz de prever qual vai ser o menor preço para comprar. Depois de uma grande queda, podemos achar que o fundo chegou, aí então compramos e ele cai ainda mais. Em outros momentos, já estamos com o dinheiro em mãos para investir, mas não investimos esperando a queda para comprar mais barato e a queda não vem, pelo contrário, o bitcoin continua subindo e perdemos uma bela valorização!

Enfim, como eu não tenho a habilidade de prever o futuro e de saber onde é o fundo, eu continuo comprando todas as semanas independente do preço!

Minha opinião é baseada também em um estudo que mostrou o seguinte:

Analisaram os últimos 10 anos de centenas de ativos e fizeram uma simulação de comprar todos os meses e compararam com a simulação de comprar somente quando um ativo atingiu a maior baixa no período. Nas duas simulações o valor destinado foi de 1200 Reais por ano, então na primeira simulação foram realizadas 12 compras de 100 Reais por anos, enquanto na segunda simulação foram feitas 3 ou 4 compras por ano, sempre nos momentos de maior baixa do ativo. No final a primeira simulação ganhou disparado. Então podemos concluir que, mesmo que fossemos capazes de prever o futuro e acertar nossas compras em todos os fundos, ainda assim perderíamos para quem

simplesmente compra todos os meses sem nem olhar para a cotação.

E nesse momento algumas pessoas desconfiam disso, afinal, isso nem parece investir. Nós ouvimos o tempo todo as pessoas falando que investir é arriscado, que precisa estudar muito, que precisa olhar para a cotação, para o mercado... e o “Zé mané” que só compra tem mais resultados? Sim, é isso mesmo. Todas as histórias que você ouviu sobre essas teses de investimentos são menos eficazes e rentáveis. Investir não é sobre movimentar, mas sim sobre comprar e esperar!

Outra vantagem desta estratégia é que o investidor desenvolve disciplina Financeira, afinal essa estratégia promove uma abordagem sistemática e consistente para investir. Eu acredito que a disciplina é uma das características mais importantes para o investidor ter sucesso.

Para finalizar essa estratégia não podemos falar das desvantagens desta estratégia.

Dizem que a maior desvantagem é o Potencial de Perda de Oportunidade. Imagine uma situação em que o Bitcoin experimenta uma queda significativa de preço, os investidores que utilizam DCA podem perder oportunidades de comprar a preços mais baixos por não ser o dia pré-estabelecido de compra. Mas podemos minimizar essa desvantagem aumentando a frequência de compra, por exemplo, se você investe 1 Mil por mês, você pode aumentar a frequência e fazer 1 compra por semana no valor de 250 Reais. No final do mês você terá investido o mesmo valor (1 Mil) e terá comprado em 4 momentos diferentes. Conheço investidores que comprem todos os dias, o que também faz muito sentido quando buscamos aproveitar o máximo de flutuações do mercado.

Como vocês perceberam eu sou extremamente responsável com meu dinheiro e o valorizo muito, por isso trouxe a estratégia que validei na bolsa de valores para o bitcoin, afinal eu tenho resultados validados por anos. E para finalizar vou deixar aqui um resumo para você realmente entender e aplicar essa estratégia (se fizer sentido para você).

O QUE É A ESTRATÉGIA BUY AND HOLD?

O Que é a Estratégia Buy and Hold?

A estratégia Buy and Hold é uma abordagem de investimento que envolve a compra de um ativo e a manutenção dessa posição por um período prolongado, isto é, comprar e não vender por um longo período ou até mesmo para sempre, independentemente das flutuações de preço de curto prazo. Ao invés de tentar cronometrar o mercado e fazer negociações frequentes com base em movimentos de preços de curto prazo, o investidor adota uma perspectiva de longo prazo.

Eu acredito que a Estratégia Buy and Hold é Ideal para Iniciantes em Bitcoin por algumas razões, e as principais são:

1-Simplicidade e Menos Estresse

Para muitos iniciantes, o mercado de Bitcoin pode parecer complicado e imprevisível. A estratégia Buy and Hold simplifica o processo de investimento. Em vez de se preocupar com as oscilações diárias e tentar adivinhar os momentos certos para comprar e vender, você simplesmente compra Bitcoin e o mantém. Isso reduz a necessidade de monitorar o mercado

constantemente e diminui o estresse associado às decisões de investimento diárias.

2. Menos Custo com Taxas de Transação

Cada compra e venda de Bitcoin geralmente envolve taxas de transação. Ao seguir a estratégia Buy and Hold, você minimiza o número de transações realizadas, o que vai reduzir significativamente os custos com taxas. Isso é particularmente benéfico em mercados com alta volatilidade, onde as taxas podem se acumular rapidamente.

3. Aproveitamento do Potencial de Longo Prazo

Bitcoin tem uma história de crescimento significativo ao longo do tempo. Embora o preço possa fluir drasticamente em períodos curtos, a tendência de longo prazo tem sido de valorização. Investidores que mantiveram suas posições durante períodos de alta volatilidade muitas vezes se beneficiaram de aumentos substanciais no valor ao longo dos anos. A estratégia Buy and Hold permite que você aproveite esse potencial de crescimento sem se preocupar com as oscilações do mercado de curto prazo.

4. Evita Decisões Emocionais

O mercado de Bitcoin é conhecido por sua volatilidade. Os preços podem subir e cair dramaticamente em um curto período, o que pode levar a decisões de investimento baseadas em emoções, como medo ou ganância. A estratégia Buy and Hold ajuda a minimizar essas decisões emocionais, pois você adota uma abordagem mais racional e disciplinada, baseada na crença no potencial de longo prazo do Bitcoin.

5. Facilita o Acompanhamento e a Avaliação

Para iniciantes, acompanhar e avaliar múltiplas transações e decisões de investimento pode ser desafiador. Com a estratégia Buy and Hold, o processo é muito mais simples. Você não precisa analisar constantemente gráficos de preços e indicadores técnicos. Em vez disso, você se concentra em manter seu investimento e revisar sua estratégia em intervalos regulares, o que facilita a administração e avaliação do seu portfólio.

Histórico de Sucesso da Estratégia Buy and Hold:

Vamos dar uma olhada em alguns exemplos históricos para ilustrar a eficácia da estratégia Buy and Hold no Bitcoin. Em 2010, o Bitcoin era quase desconhecido e valia centavos de dólar. Aqueles que compraram Bitcoin e o mantiveram ao longo dos anos testemunharam um aumento exponencial no valor. Por exemplo, em 2012, o preço do Bitcoin estava na casa dos \$10, e em 2021, o valor ultrapassou \$60.000. Os investidores que mantiveram suas posições desde o início teriam visto retornos impressionantes.

Vou deixar aqui também, algumas dicas para implementar a Estratégia Buy and Hold:

1. Escolha uma Carteira Segura Certifique-se de armazenar seu Bitcoin em uma carteira segura. Existem diferentes tipos de carteiras (como carteiras de hardware e software), e escolher uma opção que ofereça segurança robusta é crucial.

2. Defina um Horizonte de Investimento: Determine por quanto tempo você está disposto a manter seu Bitcoin. Embora a estratégia Buy and Hold seja de

longo prazo, ter um horizonte de investimento claro pode ajudar a manter o foco.

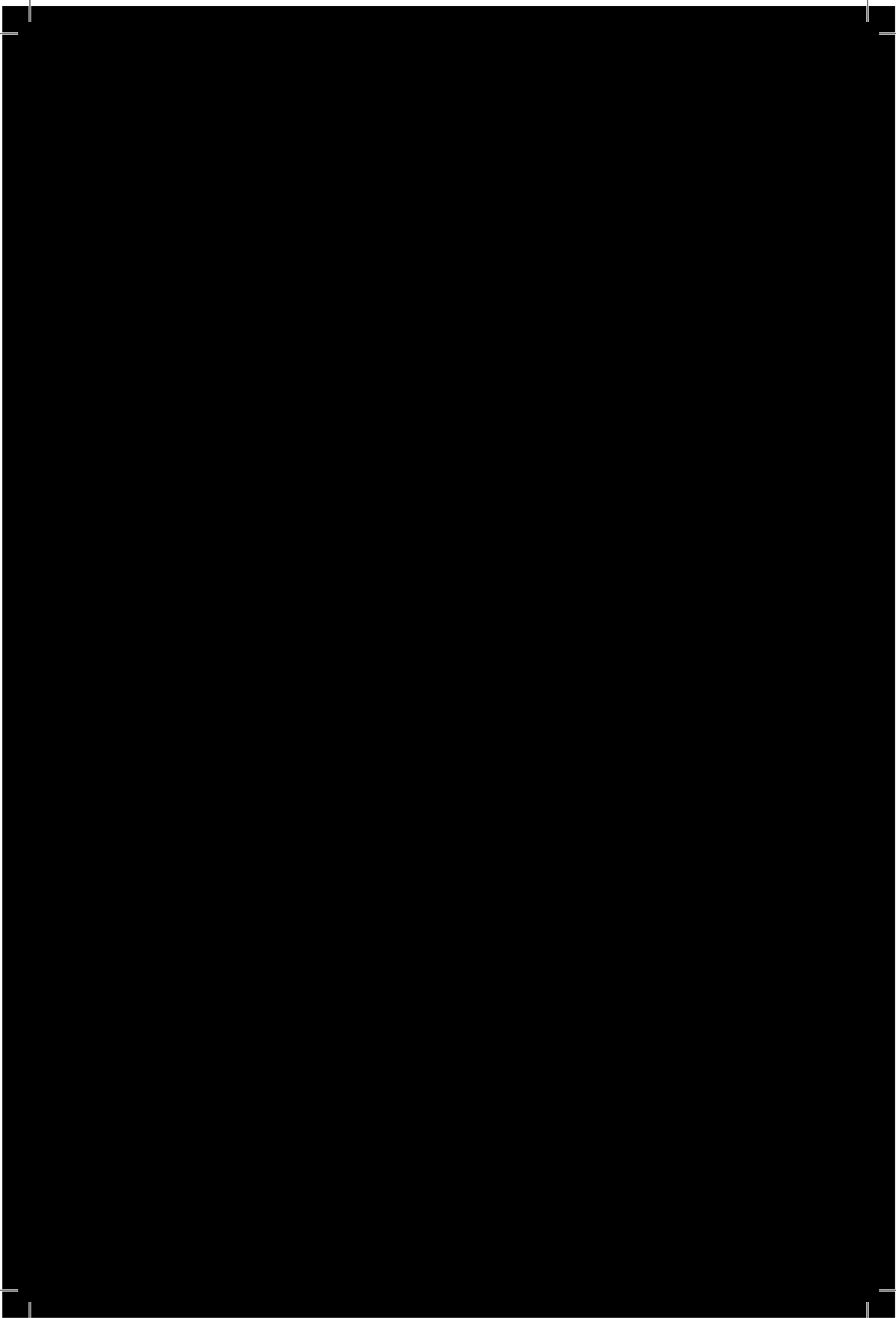
3. Faça Investimentos Regulares: Considere investir uma quantia fixa de forma regular (como mensalmente ou semanalmente) para aproveitar a estratégia de custo médio do dólar. Isso pode ajudar a mitigar o impacto da volatilidade de curto prazo.

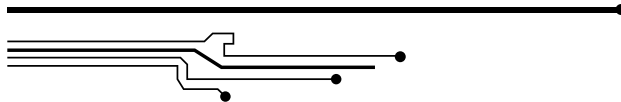
4. Mantenha-se Informado: Embora a estratégia Buy and Hold seja passiva, é importante manter-se informado sobre as notícias e desenvolvimentos do Bitcoin e do mercado de criptomoedas para estar preparado para qualquer evento significativo. Para se manter informado, me acompanhe no Instagram @euedulopes

5. Tenha Paciência: A chave para o sucesso com a estratégia Buy and Hold é a paciência. O valor do Bitcoin pode não crescer de forma linear, e períodos de volatilidade são normais. Mantenha o foco em seus objetivos de longo prazo e evite decisões precipitadas baseadas em flutuações de curto prazo.

O BITCOIN É UM ESCUDO CONTRA A INFLAÇÃO

Paul Tudor Jones





Smart Contracts

Vamos continuar nossa jornada e neste capítulo vamos falar sobre um conceito fundamental dentro do universo do bitcoin e das criptomoedas que são os Smart Contracts, ou contratos inteligentes.

Vamos começar com a definição do que São Smart Contracts:

Smart Contracts são contratos digitais autoexecutáveis que utilizam a tecnologia blockchain para garantir que as condições acordadas sejam cumpridas automaticamente. Em essência, eles são como códigos de programação que estabelecem regras, condições e consequências para todas as partes envolvidas, de forma semelhante a contratos tradicionais. Os Smart Contracts chegaram para revolucionar todo sistema e deixar tudo muito mais seguro.

São muitos os benefícios em Relação aos Contratos Tradicionais, e para mim, a principal vantagem dos Smart Contracts é a eliminação de erros e a garantia de execução automática. Ao contrário dos contratos em papel, onde há espaço para alterações ou falsificações, Smart Contracts são imutáveis e executam exatamente conforme programado, sem margem para interpretações divergentes ou falhas humanas. Percebe como isso muda tudo e deixa tudo muito mais seguro?

Hoje em dia são muitas as situações que usamos os Smart Contracts, e as principais são:

1. Leilões: Imagine um leilão de imóveis onde todos os participantes precisam depositar um caução

mínimo para participar. O Smart Contract gerencia automaticamente os lances, garantindo que o vencedor receba o imóvel e que os demais participantes recebam seus depósitos de volta de maneira instantânea e automática.

2. Varejo Online: Em plataformas de vendas online, um Smart Contract poderia ser utilizado para liberar automaticamente o pagamento ao vendedor assim que o comprador confirmar o recebimento do produto. Isso elimina a necessidade de intermediários e agiliza o processo de compra e venda.

3. Logística e Rastreamento: Empresas como o Walmart utilizam Smart Contracts para rastrear produtos em suas cadeias de suprimentos. Utilizando a tecnologia IoT (Internet das Coisas), informações como temperatura e validade são registradas na blockchain, garantindo maior transparência e segurança.

4. Financiamento de Veículos: No setor automotivo, um Smart Contract pode bloquear automaticamente um veículo financiado caso haja atraso no pagamento das parcelas. Isso seria viabilizado através da integração de dispositivos IoT no veículo, permitindo o controle remoto das funções do carro em conformidade com os termos do contrato.

5. Setor Jurídico: No contexto judicial, Smart Contracts podem automatizar a execução de acordos legais e sentenças judiciais. Isso elimina a necessidade de intermediários para garantir o cumprimento das decisões judiciais, reduzindo custos e aumentando a eficiência do sistema.

6. Seguros: Companhias de seguros já utilizam Smart Contracts para agilizar o reembolso de clientes em casos como atrasos ou cancelamentos de voos. Os

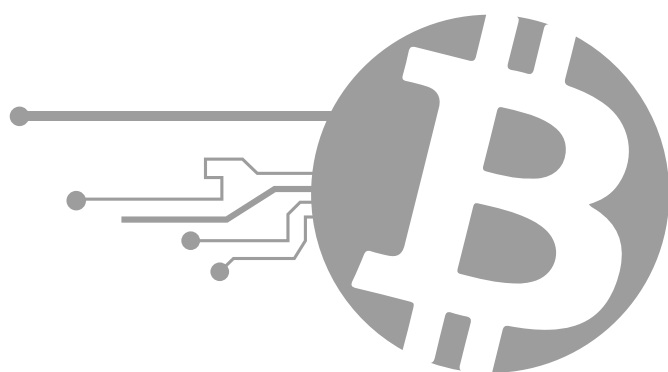
dados são registrados na blockchain, facilitando a verificação e execução automática dos termos contratuais.

7. Mercado Imobiliário: No mercado imobiliário, Smart Contracts podem facilitar transações de compra e venda, automatizando a transferência de propriedade e garantindo que os pagamentos sejam realizados conforme as condições estabelecidas.

A adoção dos Smart Contracts está transformando diversos setores econômicos, proporcionando maior eficiência, segurança e transparência nas transações comerciais. À medida que a tecnologia blockchain se expande, o potencial dos Smart Contracts para revolucionar os processos tradicionais é cada vez mais evidente.

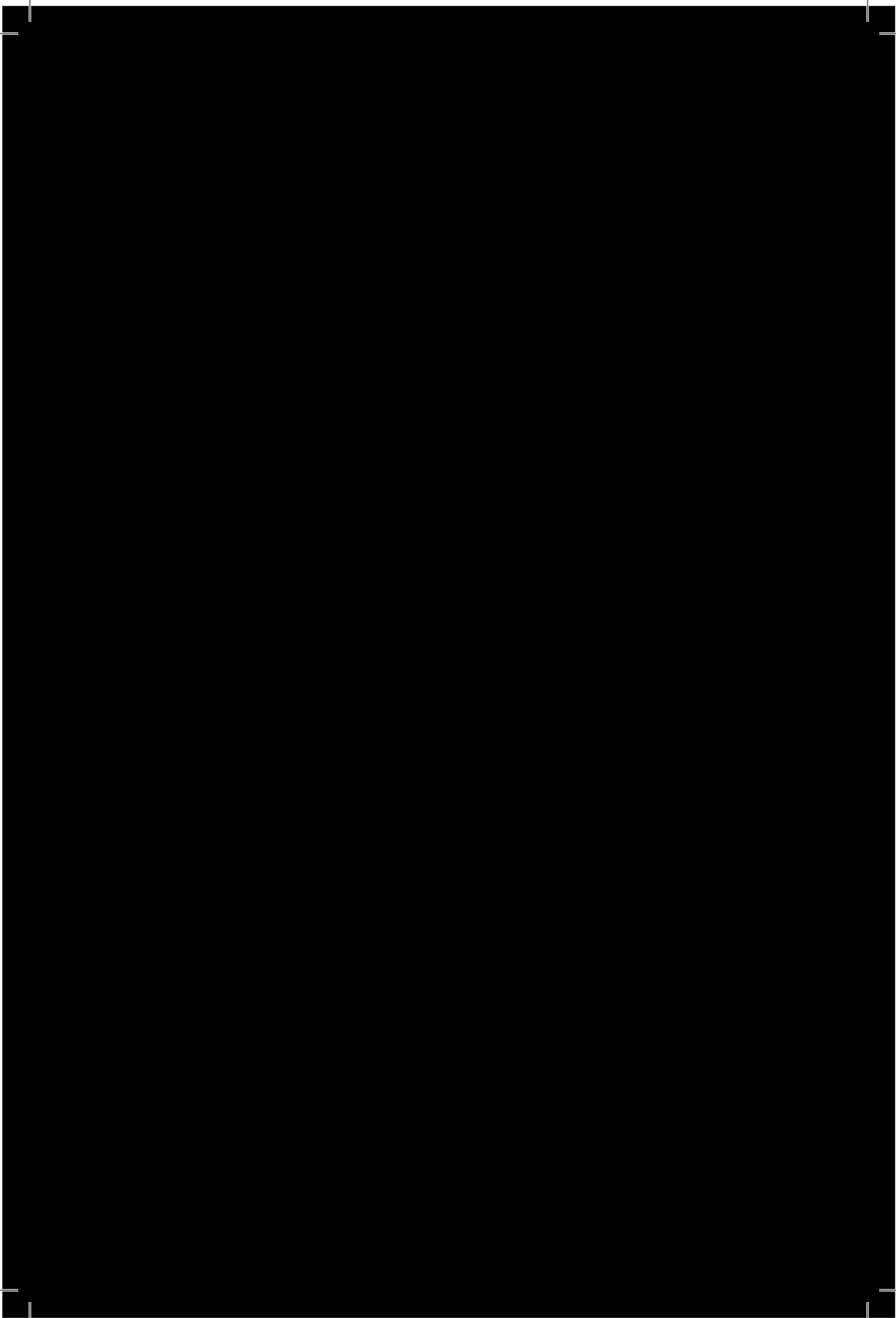
Nos próximos anos, espera-se uma rápida adoção e crescimento dessa tecnologia, impulsionada pelo desejo de simplificar e otimizar operações em escala global.

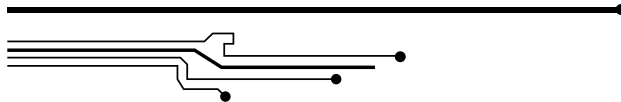
E quem faz tudo isso funcionar é o ecossistema de blockchain e criptomoedas. Percebe como é um caminho sem volta? Estamos vivendo o futuro e ele é cheio de vantagens.



**BITCOIN É
A PROVA
DE QUE A INTERNET
PRECISA DE
DINHEIRO**

Naval Ravikant





Melhores Práticas

Neste capítulo, vamos abordar as melhores práticas em criptomoedas, especialmente com o bitcoin. Este é um capítulo crucial, então leia com bastante atenção. Eu espero que você esteja gostando do livro e quero muito saber a sua opinião, então me mande uma mensagem lá no Instagram @euedulopes e me fale o que está achando até agora sobre esse mercado fantástico.

O que estamos discutindo aqui neste livro não é mais futuro; já é presente e está acelerando mais a cada dia. Até 2030, mais da metade da população mundial estará envolvida com criptomoedas. Portanto, a oportunidade para você entrar e prosperar neste mercado é agora, não teremos outro momento como esse nos próximos 100 anos. Quem aproveitar vai ter uma bela história sobre enriquecimento para contar.

Mas para isso, é fundamental dominar as melhores práticas em criptomoedas. Porque, no mundo das criptos, erros podem ser irreversíveis, na verdade a maioria dos erros SÃO irreversíveis. Se você enviar uma criptomoeda para um endereço errado, por exemplo, não há como recuperá-la.

Se enviou errado pode sentar-se e chorar porque não existe, nem existirá como recuperar. Se você perder a sua chave privada, nunca mais conseguirá acessar a sua carteira. Então, é essencial fazer as coisas corretamente desde o início.

Ainda neste livro, vamos discutir a importância das hardware wallets, como Ledger, Trezor e SafePal. Esses dispositivos são essenciais para quem deseja

entrar no mercado de criptomoedas de forma segura. Se você está começando com quantias pequenas, o custo inicial pode não compensar, mas à medida que investe mais, essas carteiras físicas se tornam indispensáveis.

Então para você começar do melhor jeito, vou compartilhar com você algumas dicas importantes:

1. Sistemas Operacionais Originais: Utilize sistemas operacionais genuínos no seu computador. Sistemas piratas estão mais vulneráveis a invasões, e um invasor pode roubar seus bitcoins e seu dinheiro no banco também.

2. Softwares Legítimos: Não use softwares piratas. Eu sei que muitos softwares são caros para a maioria dos brasileiros e usar versões piratas é comum no Brasil. Convido você a rever este conceito de normalização do errado, afinal os softwares piratas são muito mais suscetíveis a falhas de segurança e não recebem atualizações críticas.

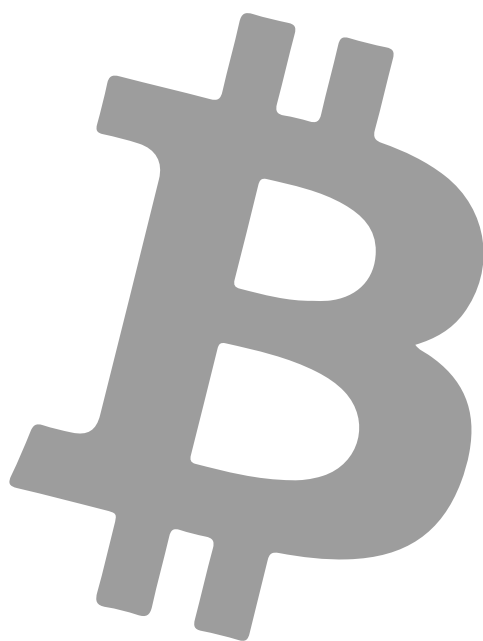
3. Antivírus Atualizado: Mantenha um antivírus atualizado. É uma camada adicional de proteção contra ameaças. O que falei sobre software pirata vale também para antivírus piratas.

4. Computador Pessoal: Não compartilhe seu computador usado para transações financeiras, incluindo criptomoedas. Mantenha-o seguro e restrito ao seu uso pessoal. E muito cuidado quando estiver em locais públicos ou se deslocando. Eu tenho um notebook pessoal que eu não levo para lugar nenhum, é nele que eu acesso bancos e corretoras. E tenho um notebook para levar para cursos e reuniões de trabalho.

5. Segurança de Senhas: Nunca salve senhas no navegador ou em locais acessíveis. Use um gerenciador de senhas confiável ou anote-as em um local seguro.

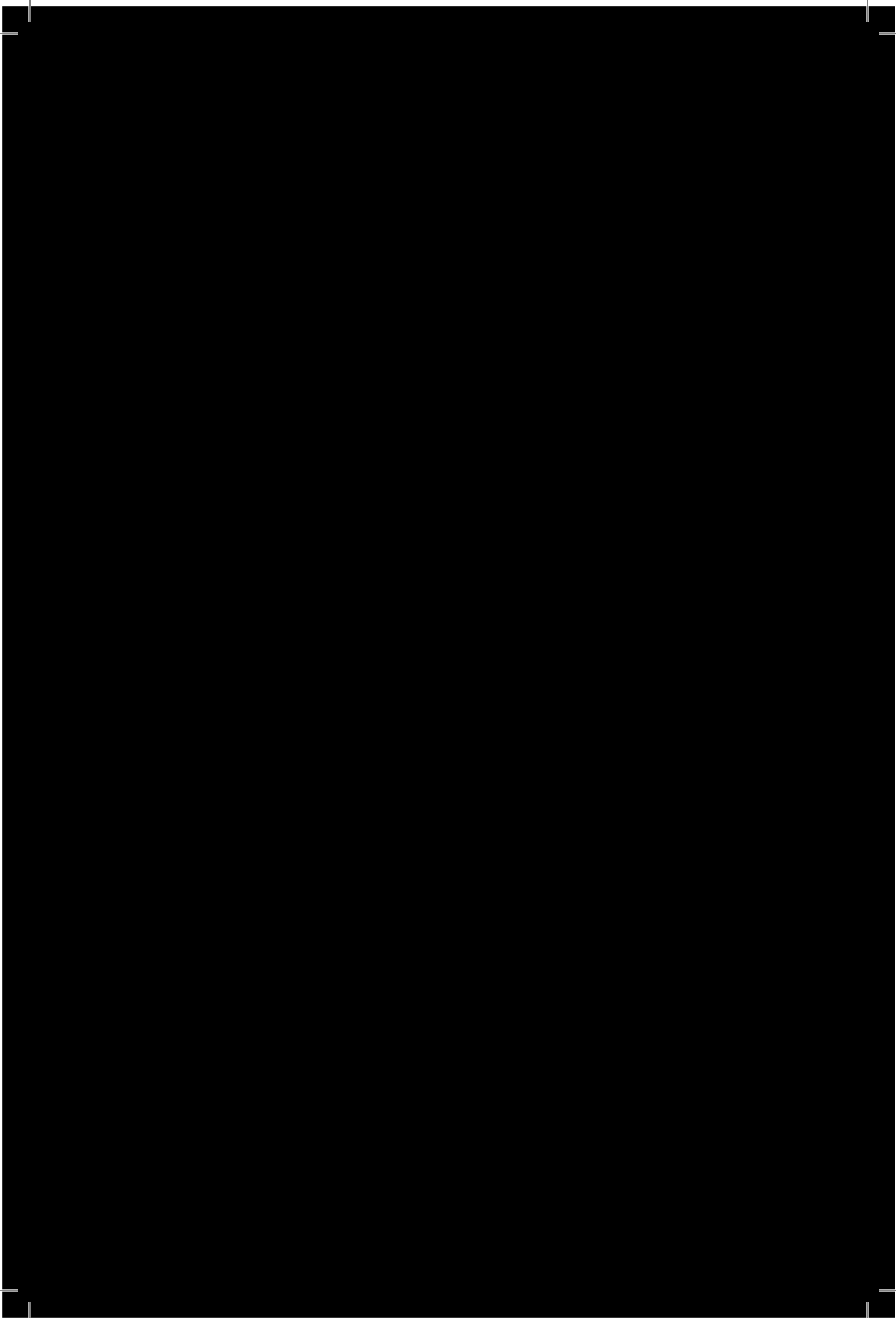
6. Autenticação de Dois Fatores (2FA): Ative a autenticação de dois fatores em todas as suas contas relacionadas a criptomoedas. O Google Authenticator ou o Authy são recomendados por sua segurança adicional.

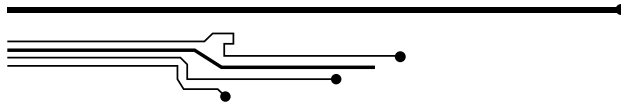
Essas práticas são fundamentais para proteger seus bitcoins e informações pessoais. Em um mundo cada vez mais digital, a segurança é primordial para evitar perdas irreparáveis.



**O BITCOIN
É UMA NOVA
FORMA DE
DINHEIRO**

Erik Voorhees





Carteira de Bitcoins

Investir em Bitcoin requer compreensão não apenas da criptomoeda em si, mas também das ferramentas essenciais para armazená-la e protegê-la. Neste capítulo, exploraremos o papel das carteiras de Bitcoin e a importância das chaves públicas e privadas na segurança e na gestão dos seus ativos digitais.

Antes de falar sobre as carteiras de bitcoin, quero que você entenda a diferença entre investir em bitcoin utilizando uma corretora tradicional ou um banco e investir através de uma Exchange comprando diretamente bitcoin e podendo armazená-los em uma carteira.

O bitcoin vem se popularizando muito nos últimos anos e agora é possível investir em bitcoin praticamente em qualquer banco, mas nem sempre foi assim. Quando eu comecei a investir nenhum banco ou corretora tinha esta opção, e além de não terem, os bancos costumavam bloquear a conta de quem transferia dinheiro para uma Exchange.

Imaginar isso hoje é estranho, mas isto nem faz muito tempo. Nessa época os grandes bancos e corretoras ainda tentavam frear o avanço do bitcoin. Passado algum tempo, o mundo todo percebeu que impedir o bitcoin é algo impossível e então eles levaram ao pé da letra o ditado que diz “Se não pode vencê-lo, junte-se a ele”, e então colocaram o bitcoin no seu hall de investimentos.

Mas existe uma diferença MUITO grande entre ter a posse dos seus bitcoins numa carteira pessoal e investir através de um banco ou corretora. Quando você tem seus bitcoins em uma carteira, ele está inacessível

a qualquer pessoa ou órgão, e essa é uma das características principais do bitcoin. Diferente de QUALQUER outra moeda ou tipo de investimento, o bitcoin numa carteira privada é seu e só você tem o acesso.

Já comprando através de um banco você não está comprando o bitcoin mesmo e você não consegue transferi-lo para uma carteira. Por exemplo, se você entra no aplicativo do banco Inter, com 3 cliques você consegue investir em bitcoin, perceba que eu disse investir e não comprar. E a diferença entre comprar e investir é muito grande. Investindo através do banco ou corretora você estará colocando seu dinheiro em um investimento e não comprando bitcoin para auto custódia.

Quando você investe através de um banco ou corretora, você vai ver sim seu dinheiro se multiplicar caso o bitcoin se valorize ou diminuir caso o bitcoin de desvalorize, mas seu investimento estará em uma instituição centralizada (banco ou corretora), e por isso perde a grande vantagem da descentralização, como expliquei em outro capítulo.

Para algumas pessoas investir em bitcoin através de um grande banco ou corretora não é problema, para outras pessoas isto não faz o menor sentido. E na minha opinião não tem certo ou errado, cada investidor deve decidir o que é melhor para si mesmo. Eu tenho uma carteira externa onde guardo meus bitcoins, lá eles estão totalmente seguros, mas também invisto um pouquinho pelo banco Inter. Na minha estratégia, estes dois investimentos têm objetivos totalmente diferentes.

Vou listar agora as principais desvantagens de investir em bitcoin através de um banco ou corretora tradicional.

1. Taxas Elevadas: Bancos e corretoras tradicionais frequentemente cobram taxas mais altas em comparação com exchanges de criptomoedas especializadas. Essas taxas podem incluir custos de transação, taxas de custódia e outras comissões.

2. Falta de Controle Direto: Ao investir através de bancos ou corretoras tradicionais, você geralmente não tem controle direto sobre seus bitcoins. Isso significa que você não possui as chaves privadas, e sim um produto financeiro que representa o bitcoin. Isso limita a sua capacidade de usar os bitcoins como quiser.

3. Exposição Limitada: Alguns produtos financeiros oferecidos por bancos e corretoras tradicionais podem não proporcionar a mesma exposição direta ao preço do bitcoin. Por exemplo, fundos de índice ou ETFs de bitcoin podem não seguir exatamente o preço do ativo subjacente devido a questões de administração e liquidez.

4. Restrições e Regulamentações: Bancos e corretoras tradicionais estão sujeitos a regulamentações rigorosas, o que pode limitar sua capacidade de movimentar fundos rapidamente ou investir em certos produtos. Isso pode incluir requisitos de KYC (Conheça Seu Cliente) e AML (Anti-Lavagem de Dinheiro), além de outras obrigações legais.

5. Menor Flexibilidade: Investir através de bancos e corretoras tradicionais pode oferecer menos flexibilidade em comparação com exchanges de criptomoedas. Por exemplo, você pode não ter acesso a todas as opções de negociação, como trading de margem ou staking.

6. Menor Privacidade: Bancos e corretoras tradicionais geralmente exigem mais informações pessoais e têm processos mais rigorosos de verificação de

identidade, o que pode comprometer sua privacidade em comparação com a utilização direta de Exchanges de criptomoedas.

7. Velocidade das Transações: As transações realizadas através de bancos e corretoras tradicionais podem ser mais lentas, especialmente se comparadas com a velocidade das transações em Exchanges de criptomoedas, onde a liquidação pode ser quase imediata.

Para muitos investidores em criptomoedas, a preferência é utilizar Exchanges especializadas que oferecem controle direto sobre os ativos e menores taxas, além de maior flexibilidade e rapidez nas transações.

Ainda tem uma terceira opção para investir e comprar bitcoin, que é através das corretoras de criptomoedas. Aqui no Brasil temos algumas opções e a maior e mais antiga do mercado é o Mercado Bitcoin. Através destas corretoras você compra o bitcoin e pode deixá-lo sob a custódia da corretora, mas isto não é recomendável e vou explicar o porquê.

Talvez você já tenha ouvido um ditado do mundo cripto que diz: *“Not your Keys, not your coins”*, em português: *“Quem não possui suas chaves, não possui suas criptos”*. Este ditado surgiu porque muitas corretoras de cripto foram hackeadas ou quebraram, e quem tinha suas criptos lá dentro perdeu tudo. Hoje as grandes corretoras estão muito mais seguras, mesmo assim, deixar seus bitcoins lá não é uma atitude segura.

Resumo dos riscos de deixar seus bitcoins em uma Exchange:

1. Riscos de Hackers: Exchanges são alvos atraentes para hackers devido à quantidade significativa de

criptomoedas que elas armazenam. Se uma Exchange for hackeada, você pode perder todos os seus fundos. Por isso eu não canso de falar que é importante escolher com sabedoria e optar pelas maiores e mais antigas Exchanges. Evitem as pequenas e aquelas sem histórico. Assim como devemos evitar corretoras pequenas e regionais para investir em ações, o mesmo vale para bitcoin e todas as outras criptos.

2. Controle das Chaves Privadas: Quando você deixa seus bitcoins em uma Exchange, você não tem controle sobre as chaves privadas associadas a eles. A frase popular "Not your keys, not your coins" significa que, se você não possui as chaves privadas, você não possui realmente os bitcoins. A Exchange tem controle total sobre seus fundos.

Diferente de uma corretora de ações, que faz apenas a custódia dos ativos e se ela quebrar ou for hackeada seus ativos não correm riscos porque estão na bolsa e não na corretora, no caso de uma Exchange de cripto, seus bitcoins estão lá dentro, e caso a corretora quebre ou é hackeada, seus bitcoins serão perdidos. Eu compro meus bitcoins através do mercado bitcoin (não é propaganda, nem recomendação), que é a maior Exchange brasileira e tem um histórico positivo, mesmo assim, de tempos em tempos, quando já tenho um valor razoável eu transfiro os bitcoins para minha carteira externa.

3. Falências e Insolvência: Exchanges podem enfrentar dificuldades financeiras e falir, o que pode resultar na perda de seus fundos. Exemplos famosos incluem a falência da Mt. Gox em 2014 e, mais recentemente, o colapso da FTX (que era a maior do mundo) em 2022. Diferente de uma corretora de ações, as Exchanges de cripto não são, em sua maioria, administradas da forma correta e responsável que deveriam ser.

Comprovamos isso com o que aconteceu com a FTX, onde a razão da quebra foi culpa única e exclusiva do CEO, que também era o dono.

4. Problemas Técnicos: Exchanges podem enfrentar problemas técnicos ou interrupções no serviço que podem impedir você de acessar seus fundos quando mais precisar. Mais uma razão para escolher uma das Exchanges grandes.

5. Fraude e Scam: Embora menos comum entre Exchange maiores e mais conhecidas, há sempre o risco de uma Exchange ser fraudulenta ou operar de maneira desonesta, potencialmente resultando na perda de seus fundos.

6. Regulações e Conformidade Legal: Em algumas jurisdições, as Exchange podem estar sujeitas a regulamentações que podem levar à apreensão ou congelamento de fundos em determinadas circunstâncias, como investigações legais.

Para mitigar esses riscos, muitos usuários preferem transferir seus bitcoins para carteiras privadas (é isso o que eu considero o melhor a ser feito), onde eles têm controle total sobre as chaves privadas. Usar uma carteira de hardware é uma prática comum para aumentar a segurança.

Então chegamos a conclusão que o caminho ideal seja comprar bitcoin através de uma corretora de criptomoedas (Exchange) e transferi-lo para uma carteira de bitcoin. Vou compartilhar agora algumas razões que me levam a chegar a essa conclusão:

1. Controle Total: Quando você transfere seus bitcoins para uma carteira pessoal, você tem controle total sobre eles. Isso significa que você possui as

chaves privadas, garantindo que somente você possa acessar e movimentar seus fundos. E isto gera uma grande responsabilidade para nós, afinal, se a chave for perdida ou roubada, perdemos todo nosso dinheiro.

2. Segurança: Manter seus bitcoins em uma carteira privada, especialmente uma carteira de hardware, oferece maior segurança contra hackers e outras ameaças online. Ao contrário das Exchange, que são alvos frequentes de ataques, as carteiras privadas, se bem geridas, são menos vulneráveis.

3. Redução de Riscos de Terceiros: Ao manter seus bitcoins em uma carteira pessoal, você elimina os riscos associados a terceiros, como falências de Exchange, fraudes, problemas técnicos e regulamentações imprevistas que podem afetar suas criptomoedas.

4. Privacidade: Usar uma carteira pessoal pode oferecer mais privacidade. Você não precisa fornecer tantas informações pessoais como faria ao utilizar serviços de Exchange ou corretoras que exigem processos de verificação de identidade (KYC).

5. Flexibilidade e Acessibilidade: Ter seus bitcoins em uma carteira pessoal permite que você acesse e use seus fundos a qualquer momento e de qualquer lugar. Isso inclui a possibilidade de realizar transações rapidamente, sem depender do horário de funcionamento de uma Exchange ou corretora. Este ponto é fundamental, nos da independência, liberdade e segurança.

6. Menores Taxas: Transferir seus bitcoins para uma carteira pessoal pode ajudar a evitar taxas contínuas de custódia ou manutenção que algumas plataformas de investimento tradicionais podem cobrar. Quanto menos taxas, melhor!

7. Participação em Atividades Descentralizadas: Com seus bitcoins em uma carteira pessoal, você pode participar de várias atividades no ecossistema de criptomoedas, como staking, yield farming, ou usar finanças descentralizadas (DeFi), que não seriam possíveis se seus fundos estivessem presos em uma exchange ou corretora.

8. Resistência à Censura: Ter controle sobre suas próprias chaves privadas significa que seus fundos são mais resistentes a censura ou restrições governamentais. Ninguém pode impedir que você movimente seus bitcoins ou acesse seus fundos. Este fator é de extrema importância para o momento de instabilidade política que estamos vivendo.

Embora investir em bitcoin e transferi-lo para uma carteira pessoal ofereça muitas vantagens, é importante lembrar que isso também vem com a responsabilidade de proteger suas chaves privadas e backups. Se você perder o acesso às suas chaves privadas, não há como recuperar seus bitcoins.

Portanto, é crucial seguir práticas recomendadas de segurança, como usar carteiras de hardware, manter backups seguros e estar ciente de possíveis fraudes e phishing. Para quem ainda não sabe o que é phishing, uma importante e breve explicação:

Phishing é uma técnica de fraude online onde golpistas tentam obter informações sensíveis, como nomes de usuário, senhas, detalhes de cartão de crédito ou outros dados pessoais, se passando por entidades confiáveis. Eles geralmente utilizam meios como e-mails, mensagens de texto, sites falsos ou redes sociais para enganar as vítimas. Aqui estão algumas características comuns de ataques de phishing:

1. E-mails Falsos: Os golpistas enviam e-mails que parecem ser de instituições legítimas, como bancos, empresas de tecnologia, ou serviços online. Esses e-mails geralmente contêm links para sites falsos ou anexos maliciosos.

2. Sites Falsos: Os links em e-mails ou mensagens de phishing frequentemente direcionam para sites que parecem legítimos, mas são falsificações. Esses sites solicitam que as vítimas insiram informações pessoais ou credenciais de login.

3. Mensagens Urgentes: Phishing muitas vezes usa táticas de urgência ou medo, como ameaças de encerramento de conta, problemas de segurança, ou ofertas de prêmios, para pressionar as vítimas a agirem rapidamente sem verificar a autenticidade da solicitação.

4. Anexos Maliciosos: E-mails de phishing podem conter anexos que, quando abertos, instalam malware no computador da vítima. Esse malware pode roubar informações, monitorar atividades, ou conceder acesso remoto aos atacantes.

COMO SE PROTEGER CONTRA PHISHING

Como se proteger contra Phishing:

1. Verificação de Remetente: Sempre verifique o endereço de e-mail do remetente para garantir que ele seja legítimo. Endereços de e-mail falsos muitas vezes têm pequenas variações (letras a mais ou a menos) que podem passar despercebidas.

2. Não Clique em Links Suspeitos: Evite clicar em links em e-mails ou mensagens de fontes desconhecidas. Passe o cursor sobre o link para ver o URL real antes de clicar. E não acredite em tudo que vê. Um dia estava no aeroporto esperando meu socio Jonathan e na correria apareceu um anúncio de um influencer famoso vendendo WheyProtein num preço muito baixo. Este influenciador tinha acabado de mudar para essa marca de suplementos e eu deduzi que era uma ação de impacto e que fazia sentido no momento.

Chegando em casa fui procurar novamente o anúncio e não achei, foi então que eu percebi que era um golpe e eu perdi 100 Reais. Os golpistas usaram a inteligência artificial para fazer o vídeo falso e quando olhei com mais atenção, o site tinha duas letras trocadas numa palavra em inglês e eu nem percebi isto naquele momento. Resumindo: Muito cuidado com o que vê na internet!

3. Use Autenticação de Dois Fatores (2FA): Habilitar 2FA adiciona uma camada extra de segurança, tornando mais difícil para os atacantes acessarem suas contas mesmo que obtenham sua senha. Essa autenticação é importantíssima, eu recomendo que use em tudo que puder.

4. Verificação de Sites: Antes de inserir informações sensíveis em um site, verifique se o URL começa com "https://" e procure por um ícone de cadeado na barra de endereço do navegador, indicando uma conexão segura.

5. Educação e Conscientização: Mantenha-se informado sobre as últimas técnicas de phishing e compartilhe essa informação com amigos e familiares para aumentar a conscientização. Os golpistas de internet estão constantemente buscando novas formas para aplicar seus golpes.

6. Use Software de Segurança: Mantenha seu software de segurança, sistema operacional e aplicativos atualizados para proteger contra malware e outras ameaças.

Reconhecer e evitar phishing é essencial para proteger suas informações pessoais e financeiras online.

Entendido isso, vamos falar agora sobre as carteiras de bitcoin.

As carteiras de Bitcoin são programas ou dispositivos que permitem aos usuários armazenar e gerenciar suas criptomoedas. Existem diferentes tipos de carteiras, cada uma com características únicas de segurança, acessibilidade e facilidade de uso. As principais categorias de carteira são:

- **Carteiras de Software:** São aplicativos instalados em dispositivos como computadores ou smartphones. São uma boa opção, mas na minha opinião não são as melhores, mas são amplamente usadas para quem vai armazenar um valor financeiro pequeno para movimentações frequentes, principalmente para pessoas que buscam ganhos com trade de criptomoedas. Elas podem ser subdivididas em:

- **Carteiras de Desktop:** Instaladas em computadores pessoais e oferecem controle total sobre as chaves privadas.

- **Carteiras Móveis:** Projetadas para smartphones e permitem acesso conveniente ao Bitcoin em movimento.

Outro modelo de carteira são as Carteiras de Hardware ou carteira fria: Essas carteiras são dispositivos físicos projetados especificamente para armazenar Bitcoin de forma segura offline. Eles são considerados uma das opções mais seguras devido ao isolamento das chaves privadas.

Além disso ela pode ser transportada de forma simples e discreta, porque é um dispositivo que tem aproximadamente o tamanho de um Pen Drive. Isto é algo disruptivo, afinal até pouco tempo atrás para armazenar um milhão de dólares era necessário ter uma mala, e agora é possível andar com milhões no bolso. Eu uso este tipo, porque para mim é a mais segura.

- **Carteiras Online (ou Web):** Armazenadas na nuvem e acessíveis através de um navegador da web. Elas oferecem conveniência, mas estão potencialmente mais suscetíveis a ataques cibernéticos. Para quem não é expert no mundo on line e para quem compra bitcoin para o longo prazo essas carteiras não são recomendadas.

- **Carteiras de Papel:** Uma forma de armazenamento offline onde as chaves privadas e públicas são impressas em papel físico. São extremamente seguras se armazenadas adequadamente.

Agora você já conhece os diversos modelos de carteiras cripto, desde as carteiras quentes, que oferecem conveniência e acessibilidade ao manter os ativos conectados à internet, até as carteiras frias, conhecidas por sua robusta segurança ao manter as chaves privadas offline.

Cada tipo de carteira apresenta vantagens distintas, adaptando-se a diferentes perfis de usuários, seja pela facilidade de acesso às transações diárias ou pela necessidade de maior proteção contra ameaças digitais. Contudo, a escolha da carteira deve ser guiada pelas prioridades do investidor, especialmente quando o foco é a proteção de longo prazo dos ativos. E eu como sou um investidor de longo prazo em ações, fundos imobiliários e também em bitcoin, utilizo uma carteira externa.

Embora as carteiras quentes possam ser ideais para quem necessita de agilidade nas transações, elas carregam riscos significativos, como vulnerabilidades a hackers e malwares. Por outro lado, as carteiras frias, ou externas, oferecem uma camada extra de segurança, isolando as chaves privadas do ambiente online. Este isolamento é crucial em um cenário onde a sofisticação dos ataques cibernéticos não para de evoluir.

Ao optar por uma carteira fria, o investidor se blinda contra a maior parte das ameaças, garantindo que seus bitcoins permaneçam seguros, independentemente das condições externas.

Levando em consideração que estamos lidando com investimentos e dinheiro e um projeto de longo prazo, temos que ter em mente que a segurança é fundamental e investir em uma carteira fria não é apenas uma medida preventiva, mas uma estratégia de preservação de patrimônio. Essa escolha proporciona a tranquilidade de saber que seus ativos estão protegidos contra eventuais brechas de segurança e ataques inesperados.

Quando comecei a comprar bitcoin eu os deixava na Exchange, mesmo sabendo dos riscos, afinal não era um valor alto. Mas conforme eu continuava a investir e meu patrimônio começou a aumentar, também

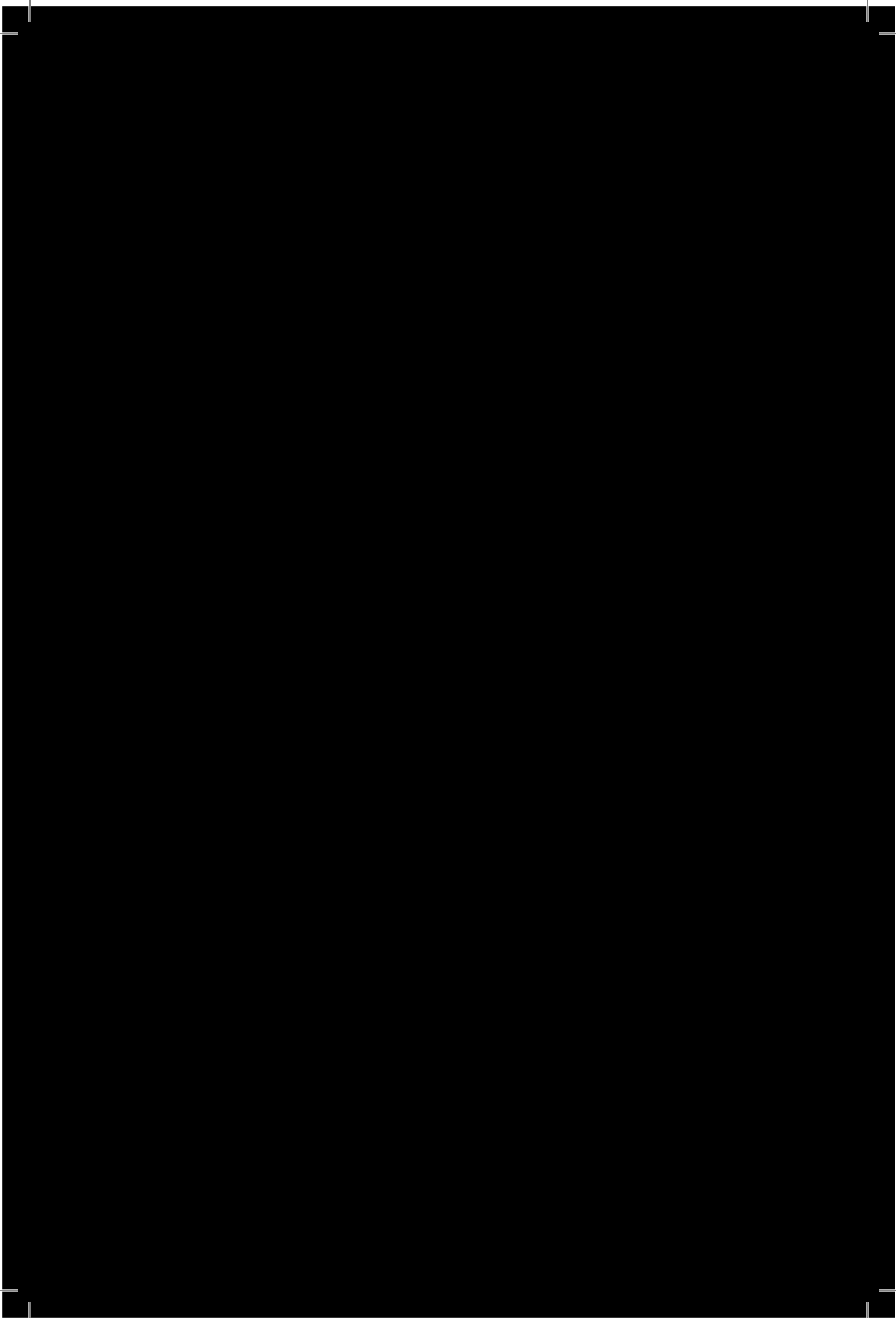
aumentou a minha preocupação, e ela aumentou tanto ao ponto de alguns dias perder o sono. Então tomei a decisão de comprar uma carteira externa e transferir meus bitcoins e esta foi a melhor decisão que tomei, esta decisão me trouxe paz e o meu sono de volta.

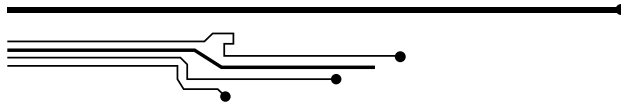
Eu acho que demorei demais para comprar minha carteira e corri muitos riscos, eu já estava perdendo o sono de preocupação, imagine o que aconteceria se eu tivesse perdido meus bitcoins por ter negligenciado a transferência para uma carteira externa. Acho que eu estaria sem dormir até hoje!

Portanto, para aqueles que veem o Bitcoin como um investimento de longo prazo, a carteira fria se apresenta como a opção mais segura e confiável. Investir em uma carteira fria é investir na paz de espírito e na segurança contínua de seus bitcoins, assegurando que eles estarão disponíveis e intactos sempre que forem necessários.

**A VERDADEIRA
INOVAÇÃO DO
BITCOIN É
A CONFIANÇA**

Michael Saylor





A Perda da Carteira Externa

Este é um capítulo pequeno mas de extrema importância, tão importante que eu preferi não deixar esse tema junto com nenhum outro. Vamos falar agora sobre a perda da carteira externa de bitcoin.

Histórias de pessoas que perderam suas carteiras externas de Bitcoin e acabaram perdendo muito dinheiro são bem comuns no mundo das criptomoedas. Normalmente, isso acontece porque elas não fizeram backups seguros das suas chaves privadas, o que significa que, uma vez que a carteira é perdida, os bitcoins ficam inacessíveis para sempre. Como o Bitcoin é descentralizado, não tem nenhuma entidade central que possa ajudar a recuperar as chaves.

Esses casos são um alerta sobre a importância de cuidar bem da segurança e dos backups, mostrando que, sem esses cuidados, o risco de perder tudo é bem real no universo cripto.

Para garantir que você nunca perca o acesso aos seus bitcoins, é importante fazer um backup seguro da sua senha e chave privada. Aqui vai o passo a passo, explicado de um jeito simples:

1. Escreva sua secret key em um papel: Quando você configura a carteira, ela te dá uma sequência de palavras (secret key). A melhor coisa que você pode fazer é escrever essas palavras num papel, sem errar. Nunca salve essa frase no seu celular ou computador, porque eles podem ser hackeados e uma pessoa com a sua secret key pode conseguir roubar e acessar seus bitcoins.

2. Faça mais de um backup: Depois de anotar a secret key, faça algumas cópias e guarde em lugares diferentes (e muitos seguros). Assim, se uma cópia se perder ou for destruída, você tem outras de reserva.

3. Guarde em um lugar seguro: Coloque essas anotações em um lugar protegido, como um cofre em casa ou um cofre bancário. A ideia é manter sua secret key longe de qualquer perigo, como fogo, água ou curiosos.

4. Pense em longo prazo: Se você quer algo à prova de tudo, pode gravar a secret key em metal. Placas de metal resistem a fogo e água, durando muito tempo.

5. Nada de armazenamento digital: Evite salvar a secret key ou a chave privada em qualquer coisa conectada à internet, como um computador ou celular. Isso é um prato cheio para hackers.

6. Dê uma revisada de vez em quando: De tempos em tempos, confira se suas anotações ainda estão legíveis e fáceis de acessar. Se você mudar de carteira ou de dispositivo, não esqueça de atualizar os backups.

7. Guarde esse segredo só para você: Não conte para ninguém onde você guardou sua secret key ou a chave privada. É como a senha do seu banco – só você deve saber.

Seguindo esses passos, você garante que, mesmo que algo aconteça com a sua carteira, você sempre terá um jeito seguro de recuperar seus bitcoins.

Ter essas palavras chaves bem guardadas é a coisa mais importante que você pode fazer, porque mesmo que você perca a carteira física, é possível ter acesso aos seus bitcoins através da sua chave privada.

Se você perder sua carteira externa de Bitcoin, o resultado depende de como você gerenciou suas

chaves privadas e a ** secret key ** (frase de recuperação). Aqui estão os cenários possíveis:

1. Você Fez Backup da secret key (Frase de Recuperação)

- Recuperação dos Fundos:

Se você perder a carteira externa (como uma carteira de hardware) mas tiver um backup seguro da secret key, você pode recuperar seus bitcoins. A secret key é uma sequência de palavras que permite restaurar suas chaves privadas em um novo dispositivo ou em outra carteira compatível.

- Processo de Recuperação:

Obtenha um Novo Dispositivo ou Software: Compre uma nova carteira de hardware ou use um software de carteira que suporte a restauração secret key

- Restaure Usando a secret key:

Durante a configuração da nova carteira, selecione a opção de restaurar uma carteira existente e insira a secret key. Isso vai permitir que você acesse seus bitcoins como se estivesse usando a carteira original.

2. Você Não Fez Backup da secret key ou das Chaves Privadas**

Se você perder sua carteira externa e também perder sua chave privada (ou a secret key), infelizmente, seus bitcoins ficarão inacessíveis para sempre.

No mundo do Bitcoin, a chave privada ou a secret key é o que dá acesso aos seus fundos. Se você perder ambas, não há como recuperar seus bitcoins, pois não

existe uma entidade central, como um banco, que possa restaurar o acesso para você. Em outras palavras, seus bitcoins ainda estarão na blockchain, mas ninguém, nem mesmo você, conseguirá movimentá-los ou acessá-los sem essas informações essenciais.

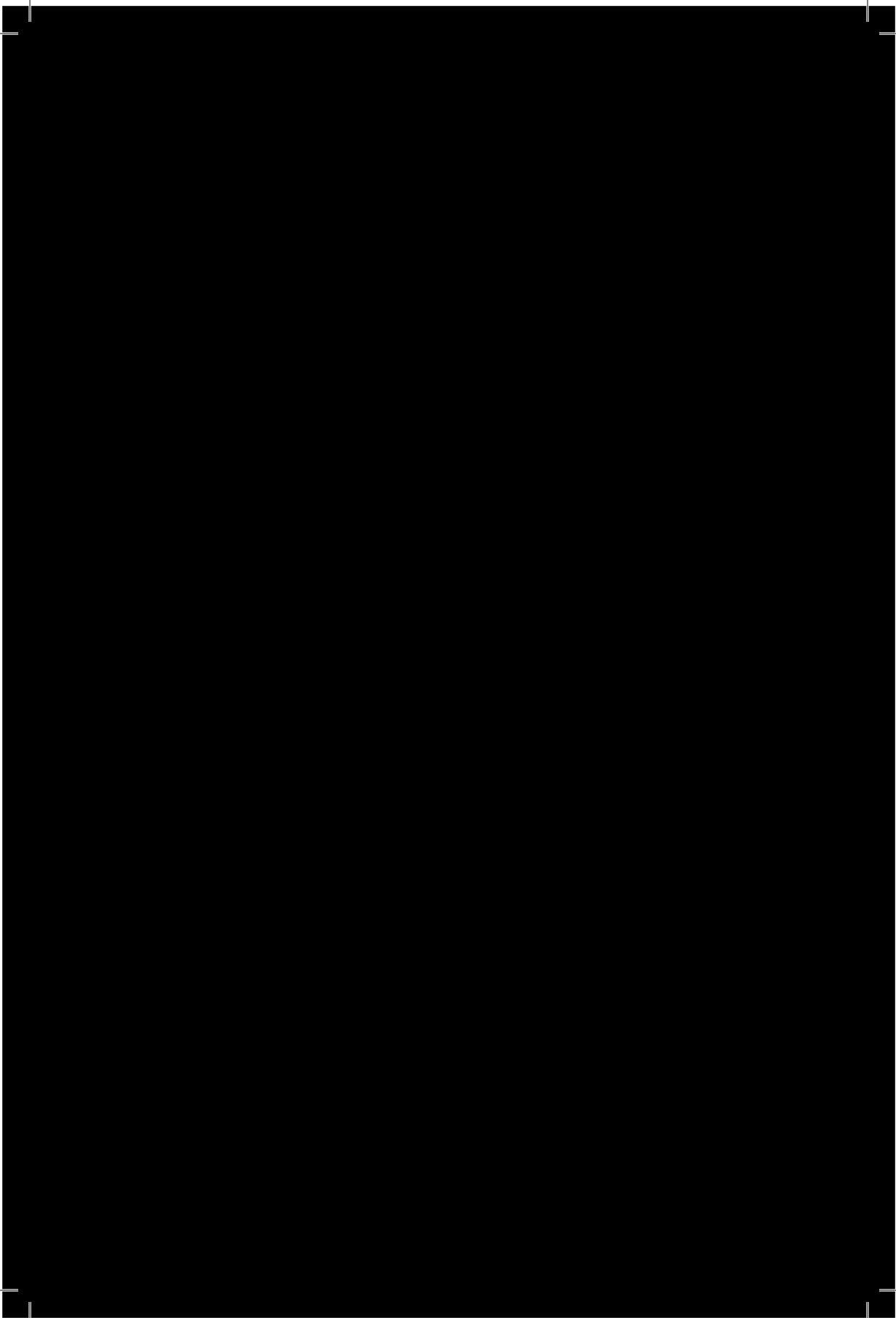
Por isso, é tão importante manter backups seguros e cuidar bem da sua secret key e chave privada!

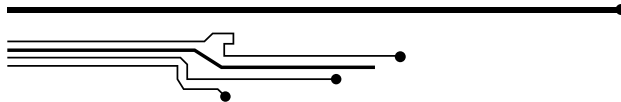
Perder sua carteira externa de Bitcoin sem backups adequados pode resultar na perda permanente de seus fundos. No entanto, se você tiver uma secret key armazenada com segurança, você poderá recuperar seus bitcoins em um novo dispositivo. A chave para evitar essa perda irreversível é a prática diligente de fazer e manter backups seguros.

Em suma, a chave privada é a peça central que garante o controle sobre seus bitcoins. Sem ela, todo o seu investimento pode se tornar inacessível, perdido para sempre no universo digital. Armazenar essa chave de forma segura não é apenas uma boa prática - é uma necessidade absoluta para qualquer pessoa que leva a sério a proteção de seus ativos. No mundo das criptomoedas, onde não há segundas chances, garantir a segurança da sua chave privada é a melhor maneira de proteger seu futuro financeiro. Lembre-se: quem controla a chave privada, controla os bitcoins. Portanto, faça dela sua prioridade número um.

**BITCOIN É
LIBERDADE
FINANCEIRA
EM CÓDIGO**

Elizabeth Stark





Chaves Públicas e Privadas

As chaves públicas e privadas são conceitos fundamentais para a operação e segurança das criptomoedas como o Bitcoin. Entender a diferença entre elas é crucial para garantir a segurança dos seus fundos:

A chave pública do Bitcoin é uma espécie de "endereço" que você pode compartilhar com outras pessoas para receber bitcoins. Ela é gerada a partir da sua chave privada e funciona como o equivalente a um número de conta bancária em termos de criptomoedas.

CHAVE PÚBLICA

A chave pública funciona serve para:

- **Receber Bitcoins:** Quando alguém quer te enviar bitcoins, eles enviam para o seu endereço, que é gerado a partir da sua chave pública. Você pode compartilhar a chave pública ou o endereço sem preocupação, porque, sozinho, ele não dá acesso aos seus fundos.

- **Proteção de Privacidade:** Enquanto a chave pública pode ser compartilhada abertamente, a chave privada, que é usada para assinar transações e autorizar a movimentação dos bitcoins, deve ser mantida em segredo.

- **Segurança:** Mesmo que a chave pública seja derivada da chave privada, o processo de geração é unidirecional. Ou seja, ninguém pode usar a chave pública para descobrir ou reverter para a chave privada.

Em resumo, a chave pública é essencial para receber bitcoins, funcionando como seu "endereço" público no mundo das criptomoedas. Ela deve ser compartilhada para que outros possam enviar fundos para você, mas sem risco de comprometer a segurança dos seus bitcoins, desde que a chave privada permaneça segura.

CHAVE PRIVADA

A chave privada é como a senha secreta que te dá acesso completo aos seus bitcoins. Ela é uma sequência longa e única de números e letras, gerada quando você cria uma carteira de Bitcoin. Essa chave é o que permite que você envie, mova ou gaste os bitcoins que estão na sua carteira.

A chave privada é o que prova que você é o dono dos bitcoins na sua carteira. Sem essa chave, ninguém pode acessar ou mover seus fundos – nem mesmo você. Por isso, é a parte mais importante da segurança do seu Bitcoin.

Quando você decide enviar bitcoins para alguém, a chave privada é usada para criar uma assinatura digital. Essa assinatura serve como uma prova de que a transação foi autorizada por você, sem realmente expor a chave privada para ninguém.

A chave privada é usada para criar a chave pública, que é o endereço que você compartilha para receber bitcoins. Esse processo é seguro porque, mesmo que alguém tenha a chave pública, não consegue descobrir a chave privada a partir dela.

A segurança do seu Bitcoin depende inteiramente da proteção da sua chave privada. Se alguém

obtiver acesso a ela, essa pessoa pode roubar seus bitcoins sem que você possa fazer nada para reverter a situação.

Enfim, a chave privada é como a chave de um cofre que guarda seus bitcoins. Enquanto a chave pública é como um endereço que você pode compartilhar para receber fundos, a chave privada deve ser mantida em segredo absoluto. Se perder essa chave, você perde o acesso aos seus bitcoins para sempre. Por isso, manter a chave privada segura é fundamental.

Agora vamos falar um pouco sobre o funcionamento das Chaves Públicas e Privadas, assim você vai conseguir entender o assunto e poder cuidar dos seus bitcoins corretamente.

Quando você cria uma carteira de Bitcoin, ela gera duas chaves: a privada e a pública. A chave privada é como uma senha supersecreta que te dá acesso total aos seus bitcoins. É a coisa mais importante que você deve proteger, porque se alguém conseguir essa chave, pode roubar todos os seus bitcoins e você não vai conseguir recuperá-los.

Já a chave pública é um pouco diferente. Ela é gerada a partir da chave privada e funciona como um endereço de recebimento. Você pode compartilhar a chave pública com qualquer pessoa para que elas possam te enviar bitcoins. Ela é segura para ser compartilhada porque, mesmo que alguém tenha essa chave, eles não podem acessar seus fundos – só podem mandar dinheiro para você.

Agora, quando você decide enviar bitcoins para alguém, a mágica acontece. Você usa sua chave privada para "assinar" a transação. Essa assinatura prova que você é o dono dos bitcoins e que tem o direito de enviá-los. Mas aqui está o legal: mesmo que a chave pública

seja usada para verificar essa assinatura, ela não revela sua chave privada. Isso mantém tudo seguro e confiável.

E por fim, a chave pública pode ser compartilhada à vontade, mas a chave privada, não! Ela deve ser guardada com todo o cuidado do mundo. Pense assim: a chave pública é como o endereço da sua casa, e a chave privada é a chave da porta. Você dá o endereço para as pessoas te encontrarem, mas só você deve ter a chave para entrar. Se você perder a chave privada, é como perder a chave da porta – você não vai conseguir entrar na sua casa (ou acessar seus bitcoins) de jeito nenhum.

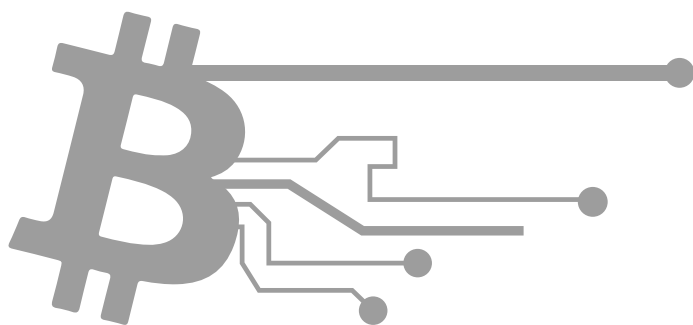
Então, é assim que as chaves públicas e privadas funcionam juntas: uma serve para receber bitcoins e a outra para protegê-los e autorizar as transações. Mantendo a chave privada segura, você garante que seus bitcoins estão protegidos.

Para concluir, se você está pensando em investir ou usar Bitcoin, entender como funcionam as carteiras e as chaves públicas e privadas é super importante. A chave pública é o endereço que você compartilha para receber bitcoins, enquanto a chave privada é como a senha que te dá controle total sobre seus fundos.

Escolher a carteira certa para você, seja uma carteira quente para facilitar o acesso ou uma carteira fria para máxima segurança, é o primeiro passo. E não para por aí – é fundamental cuidar bem da chave privada, porque, sem ela, você pode perder tudo.

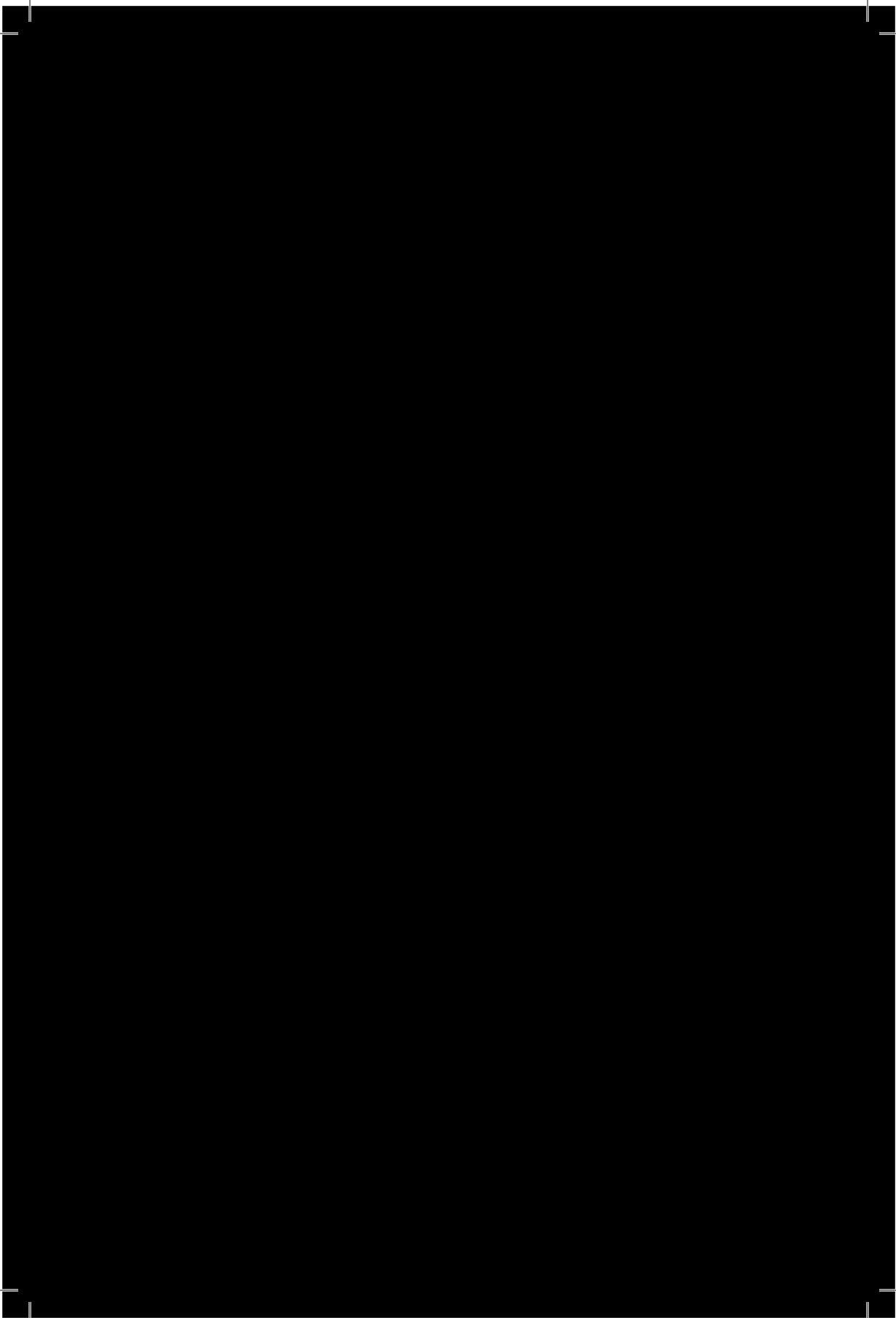
O Bitcoin traz uma nova forma de autonomia financeira, onde você é o único responsável pelos seus ativos. Mas essa liberdade vem com a necessidade de estar bem-informado e ser cuidadoso. A tecnologia é poderosa, mas, para aproveitá-la de forma segura e

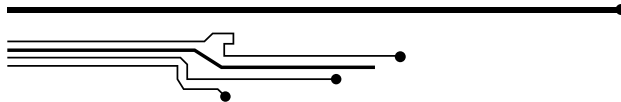
eficaz, você precisa entender os riscos e tomar precauções, como escolher uma boa carteira e garantir que sua chave privada esteja sempre segura. Fazendo isso, você protege seus bitcoins contra perdas e roubo, mantendo o controle total sobre o seu dinheiro digital.



O BITCOIN É A INTERNET DO DINHEIRO

Andreas Antonopoulos





Comprando Seu Primeiro Bitcoin

Chegamos no momento de falar sobre como você vai comprar seu primeiro bitcoin.

Eu passei o livro todo falando sobre bitcoin, mas neste capítulo vou apresentar para você o Satoshi. E resolvi explicar agora por que vamos falar sobre comprar bitcoin, mas na verdade comprar 1 bitcoin é algo fora da realidade da maioria das pessoas, afinal ele tem um alto valor, mas felizmente podemos comprar pequenas partes do bitcoin, que são os satoshis, vou explicar melhor nas próximas linhas.

Um satoshi é a menor unidade de Bitcoin que pode ser registrada na blockchain. Ele foi nomeado assim em homenagem ao criador do Bitcoin, que usa o pseudônimo Satoshi Nakamoto.

Para entender melhor, o Bitcoin pode ser dividido em partes bem pequenas, e cada uma dessas partes é dado o nome de satoshi. Um Bitcoin é igual a 100 milhões de satoshis. Em outras palavras:

- 1 Bitcoin (BTC) = 100.000.000 satoshis

Essa divisão é útil porque o preço do Bitcoin pode ser bem alto, então as pessoas costumam comprar, enviar ou receber pequenas frações de um Bitcoin em vez de um inteiro. Com os satoshis, mesmo quantias muito pequenas de valor podem ser transacionadas.

Por exemplo, se você quiser enviar 0,00000001 BTC para alguém, você estaria enviando 1 satoshi. Isso torna o Bitcoin flexível para transações de qualquer tamanho, desde grandes compras até microtransações.

Agora sim podemos falar sobre como comprar o seu primeiro bitcoin, e o primeiro passo é escolher a corretora/Exchange.

Quando você vai escolher uma corretora de Bitcoin, é importante olhar para algumas coisas que vão te ajudar a fazer uma boa escolha. Primeiro, pense na segurança. Você quer uma corretora que tenha um histórico legal, sem problemas com hackers, e que ofereça autenticação de dois fatores (2FA) para proteger sua conta. Também vale checar se eles guardam a maior parte dos fundos em carteiras frias, que são offline e mais seguras.

Outro ponto é ver as taxas que a corretora cobra. Algumas cobram um valor fixo por transação, outras uma porcentagem do valor negociado. Além disso, verifique se há taxas para sacar o dinheiro para sua conta bancária ou para uma carteira externa. Isso pode fazer uma boa diferença no final das contas.

A facilidade de uso também conta muito, especialmente se você está começando agora. Procure uma corretora que tenha uma interface simples e fácil de entender. Se você pretende usar o celular, veja se eles têm um aplicativo bom e intuitivo. E falando em suporte, é importante escolher uma corretora com um atendimento ao cliente de qualidade, para te ajudar rápido se surgir algum problema.

Além disso, sempre é bom dar uma olhada na reputação da corretora. Veja o que outros usuários estão dizendo em fóruns e redes sociais. Corretoras que estão no mercado há mais tempo costumam ser mais

confiáveis. E, claro, não esqueça de ver o volume de negociações da corretora, porque isso indica se você vai conseguir comprar e vender seus bitcoins facilmente.

Por fim verifique também se a corretora é registrada e regulamentada, porque isso te dá uma segurança extra de que ela segue as regras do mercado e está de olho na proteção dos seus fundos. Se você seguir esses passos vai estar mais preparado para escolher a corretora certa para você!

Nós temos várias corretoras aqui no Brasil e quando decidi começar a comprar bitcoin eu escolhi a Mercado Bitcoin. Para fazer essa escolha eu levei em consideração 3 pontos que vou explicar logo abaixo, mas antes preciso deixar uma coisa bem clara: Eu não tenho nenhuma parceria com o Mercado Bitcoin, não conheço ninguém de lá e isto não é uma propaganda. Como tudo neste livro, eu estou compartilhando a minha realidade e a minha experiência como investidor.

Esses foram os 3 principais fatores que me levaram a escolher o Mercado Bitcoin:

Segurança: O Mercado Bitcoin é uma das corretoras mais antigas e confiáveis do Brasil. Eles investem bastante em segurança, utilizando autenticação de dois fatores (2FA) e armazenando a maior parte dos fundos dos clientes em carteiras frias.

Facilidade de uso: A plataforma é bem fácil de usar, tanto para iniciantes quanto para quem já tem mais experiência. Eles também possuem um aplicativo móvel, que facilita o gerenciamento de seus criptomoedas onde você estiver.

Reputação: O Mercado Bitcoin tem uma boa confiança no mercado, com muitos usuários satisfeitos. Além disso, é uma das corretoras com maior volume de

negociação no Brasil, o que significa mais liquidez para você comprar e vender seus bitcoins sem problemas.

O próximo passo depois de escolher a corretora é abrir a conta. Este é um processo simples e vou detalhar todo o processo aqui para você.

Abrir uma conta em uma corretora cripto como o Mercado Bitcoin é um processo relativamente simples, mas exige alguns passos e documentos para garantir que tudo seja feito com segurança e dentro das normas. Acompanhe o passo a passo:

Passo 1- Cadastro na Plataforma

- Acesse o site ou o aplicativo: Primeiro, você precisa acessar o site oficial do Mercado Bitcoin ou baixar o aplicativo no seu celular.

- Crie sua conta: Clique na opção de cadastro e preencha os campos solicitados, como nome completo, e-mail e telefone. Você também vai precisar criar uma senha forte para proteger sua conta.

- Confirmação de e-mail: Após preencher os dados, você receberá um e-mail de confirmação. Basta abrir o e-mail e clicar no link para validar sua conta.

Passo 2. Verificação de Identidade

- Informações Pessoais: Depois de confirmar seu e-mail, você será direcionado para completar seu perfil. Isso inclui fornecer informações pessoais, como CPF, data de nascimento e endereço completo.

- Documentos Necessários: Para verificar sua identidade, a corretora vai pedir uma cópia de alguns documentos, como:

- RG ou CNH: Uma foto nítida da frente e do verso do seu documento de identidade (RG ou CNH).

- Comprovante de residência: Pode ser uma conta de luz, água, telefone ou extrato bancário recente (geralmente dos últimos 3 meses) que tenha seu nome e endereço.

- Selfie: Algumas corretoras pedem que você envie uma selfie segurando o documento de identidade ao lado do rosto, para confirmar que você é realmente a pessoa dos documentos.

Passo 3 - Envio e Análise dos Documentos

- Upload dos documentos: Você vai precisar tirar fotos ou digitalizar os documentos e fazer o upload diretamente na plataforma do Mercado Bitcoin. A interface vai te guiar para isso.

- Tempo de análise: Depois de enviar os documentos, a corretora vai analisar tudo para garantir que está em conformidade com as regras de segurança e prevenção à lavagem de dinheiro. Normalmente, essa análise pode levar algumas horas até 2 dias úteis, dependendo do volume de cadastros que a corretora está processando.

Passo 4. Conclusão do Cadastro

- Conta verificada: Se tudo estiver certo, você vai receber uma confirmação por e-mail de que sua conta foi verificada e está pronta para uso. A partir daí, você já pode adicionar fundos e começar a comprar Bitcoin e outras criptomoedas.

- Acesso à plataforma: Agora que sua conta está ativa, você pode explorar a plataforma, ver as opções

de compra e venda de criptomoedas, e ajustar configurações de segurança adicionais, como a autenticação de dois fatores (2FA).

Depois de abrir e verificar sua conta no Mercado Bitcoin, fazer um depósito lá é bem tranquilo. Primeiro, você precisa entrar na sua conta, seja pelo site ou pelo aplicativo. Quando estiver logado, procura a opção "Depósito", que geralmente fica no menu principal, e clique nela.

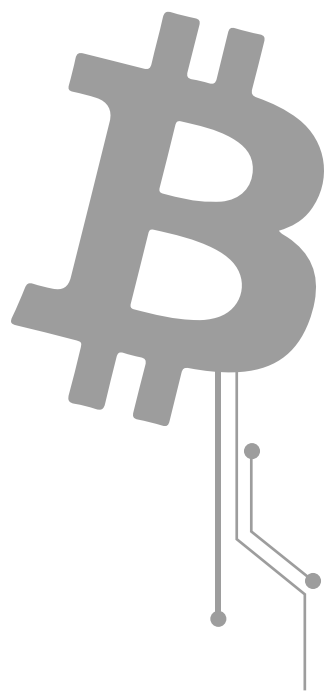
Então você vai escolher como quer fazer o depósito. O mais comum é depositar em reais (BRL). Você pode fazer isso via transferência bancária (TED, DOC, ou PIX) ou até gerar um boleto. Se quiser rapidez, o PIX é a melhor opção, porque o dinheiro cai na hora.

Depois de escolher o método, a corretora vai te dar os dados da conta bancária deles (ou a chave PIX) para onde você deve mandar o dinheiro. Então, é só abrir o aplicativo do seu banco e fazer a transferência, digitando o valor que quer depositar. Um aviso importante: Sua conta na corretora está no seu CPF, então o pix dever ser feito de uma conta também sua e com seu CPF. Uma vez eu estava distraído e fiz o pix da minha conta CNPJ sem perceber.

Em seguida abri o aplicativo da corretora e o dinheiro não tinha caído. Esperei mais alguns minutos já um pouco apreensivo e achando aquela demora estranho. Passado mais alguns minutos recebi uma notificação do banco dizendo que meu pix tinha sido devolvido, e só aí percebi que tinha feito o pix da conta errada. Se por acaso isto acontecer com você, fique tranquilo que não tem risco deste dinheiro sumir, ele vai ser devolvido para a conta de origem.

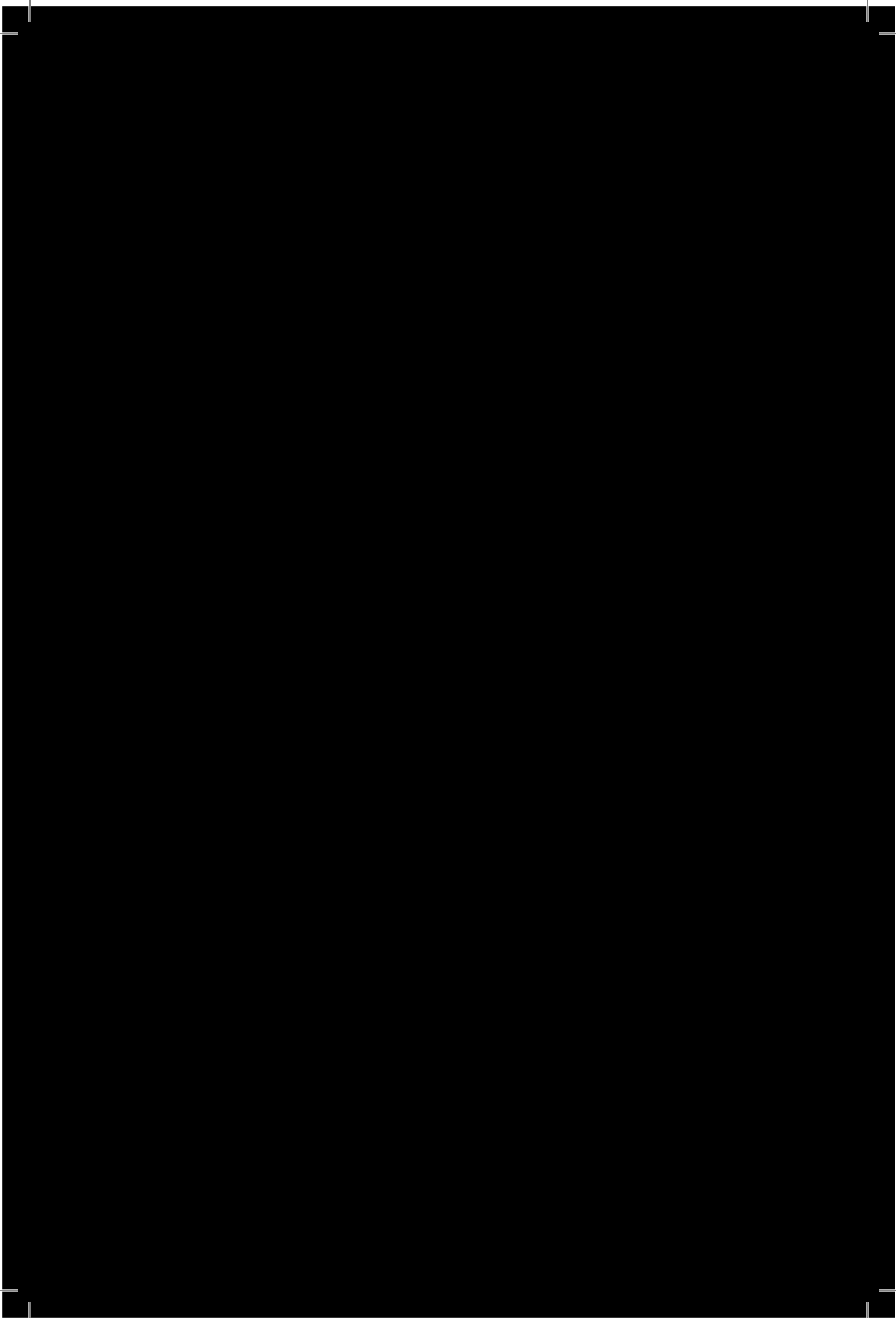
Assim que o dinheiro cair na sua conta na corretora, você vai ver o saldo em reais lá na plataforma.

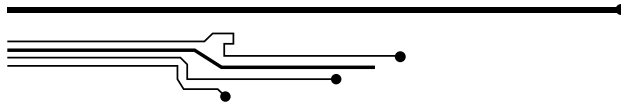
Com o saldo disponível, é só ir na seção de compra de Bitcoin, escolher quantos reais quer comprar, e pronto! Agora você tem seus Bitcoins, ou melhor, seus Satoshis. É fácil e rápido, especialmente se você usar o PIX.



BITCOIN É UMA OPORTUNIDADE ÚNICA NA VIDA

Chamath Palihapitiya





Os ETFs de Bitcoin

Em 10 de janeiro, após mais de uma década de espera, a Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC) finalmente aprovou onze solicitações de Exchange-Traded Funds (ETFs) à vista de Bitcoin no mesmo dia. As negociações desses ETFs começaram no dia seguinte, em 11 de janeiro. Esse evento foi altamente esperado, considerando que o primeiro pedido de ETF à vista de Bitcoin foi feito em 2013 pela Gemini, empresa fundada pelos irmãos Winklevoss. No entanto, a SEC rejeitou o pedido da Gemini em 2017 e novamente em 2018.

Os ETFs permitem que os investidores tenham exposição à volatilidade dos preços do Bitcoin sem precisar investir diretamente na criptomoeda. A SEC geralmente se refere a esses produtos como ETPs (produtos negociados em bolsa), sendo os ETFs apenas um tipo específico de ETP. A aprovação desses ETFs foi vista como um marco na adoção do Bitcoin nos mercados financeiros tradicionais.

A reação no mundo do Bitcoin foi de grande entusiasmo. A Bitcoin Magazine, por exemplo, considerou a aprovação da SEC como um momento histórico para o Bitcoin. Alguns investidores, como Balaji Srinivasan, interpretaram a decisão como uma espécie de validação institucional para o Bitcoin, especialmente após anos de ceticismo por parte de figuras proeminentes como Warren Buffet, Jamie Dimon e Elizabeth Warren.

Apesar da aprovação, o presidente da SEC, Gary Gensler, fez questão de ressaltar que o Bitcoin ainda é um ativo altamente especulativo e volátil, frequentemente associado a atividades ilícitas como ransomware, lavagem de dinheiro, evasão de sanções e

financiamento do terrorismo. No entanto, Gensler também reconheceu que a SEC não tinha outra escolha a não ser aprovar os ETFs, uma vez que o Tribunal de Apelações dos EUA havia considerado que a Comissão não conseguiu justificar adequadamente a rejeição da listagem e negociação de um ETP solicitado pela Grayscale.

A Comissária da SEC, Hester Peirce, emitiu uma declaração própria, na qual acusou a SEC de tratar os ETPs de Bitcoin de forma desigual em comparação com outros tipos de produtos financeiros ao longo dos anos. Peirce destacou que a SEC frequentemente mudava as regras no meio do jogo, carimbando "NEGADO" em uma série de pedidos.

A aprovação dos ETFs à vista de Bitcoin pela SEC é um passo importante, mas também levanta questões sobre o futuro do Bitcoin e sua governança. Como o Bitcoin opera com um modelo de governança altamente descentralizado, qualquer tentativa de alterar as regras da rede exigiria um consenso entre todas as partes interessadas. Isso inclui mineradores, operadores de nós completos, desenvolvedores, usuários, exchanges, provedores de carteira e processadores de pagamento. No entanto, à medida que grandes instituições financeiras aumentam suas participações em Bitcoin, é possível que haja pressões para alterar as regras da rede em benefício desses grandes players.

Um dos riscos é que possa haver uma divisão na rede Bitcoin, com um "fork" resultando em duas versões da moeda. Uma delas poderia ser mais favorável às regulamentações e ter o apoio institucional, enquanto a outra manteria as características originais do Bitcoin, como resistência à censura e transações sem necessidade de permissão.

Outro ponto a ser considerado é a questão da auto custódia. Satoshi Nakamoto, o criador do Bitcoin, imaginou a criptomoeda como um sistema de dinheiro eletrônico ponto a ponto, sem a necessidade de intermediários centralizados. A auto custódia protege os usuários contra a possibilidade de confisco de seus Bitcoins por governos ou gestores de ativos. Mesmo que descartemos o risco de um Estado predatório, as próprias exchanges podem não ser completamente confiáveis. Após o colapso da FTX em 2022, muitos usuários retiraram seus fundos de exchanges centralizadas, transferindo-os para carteiras de auto custódia, uma prática que protege de forma mais radical os direitos de propriedade dos usuários.

Em conclusão, a aprovação dos ETFs à vista de Bitcoin pela SEC é um avanço significativo, mas é importante estar atento ao que virá a seguir. O Estado pode tratar o Bitcoin cada vez mais como um produto financeiro regulamentado, o que poderia limitar a visão original de uma rede de pagamento aberta e descentralizada. No entanto, a resistência e a demanda por uma rede de pagamento livre e aberta continuam a crescer, especialmente em um mundo onde a liberdade financeira é cada vez mais ameaçada.

No Brasil e em outras partes do mundo, a repercussão dessa aprovação dos ETFs à vista de Bitcoin pela SEC também foi significativa. O movimento foi visto como um passo importante para o amadurecimento do mercado de criptomoedas globalmente. Investidores brasileiros, por exemplo, passaram a olhar com mais atenção para os ETFs de Bitcoin disponíveis na B3, como uma forma de participar desse movimento sem ter que lidar diretamente com a compra e custódia de Bitcoin.

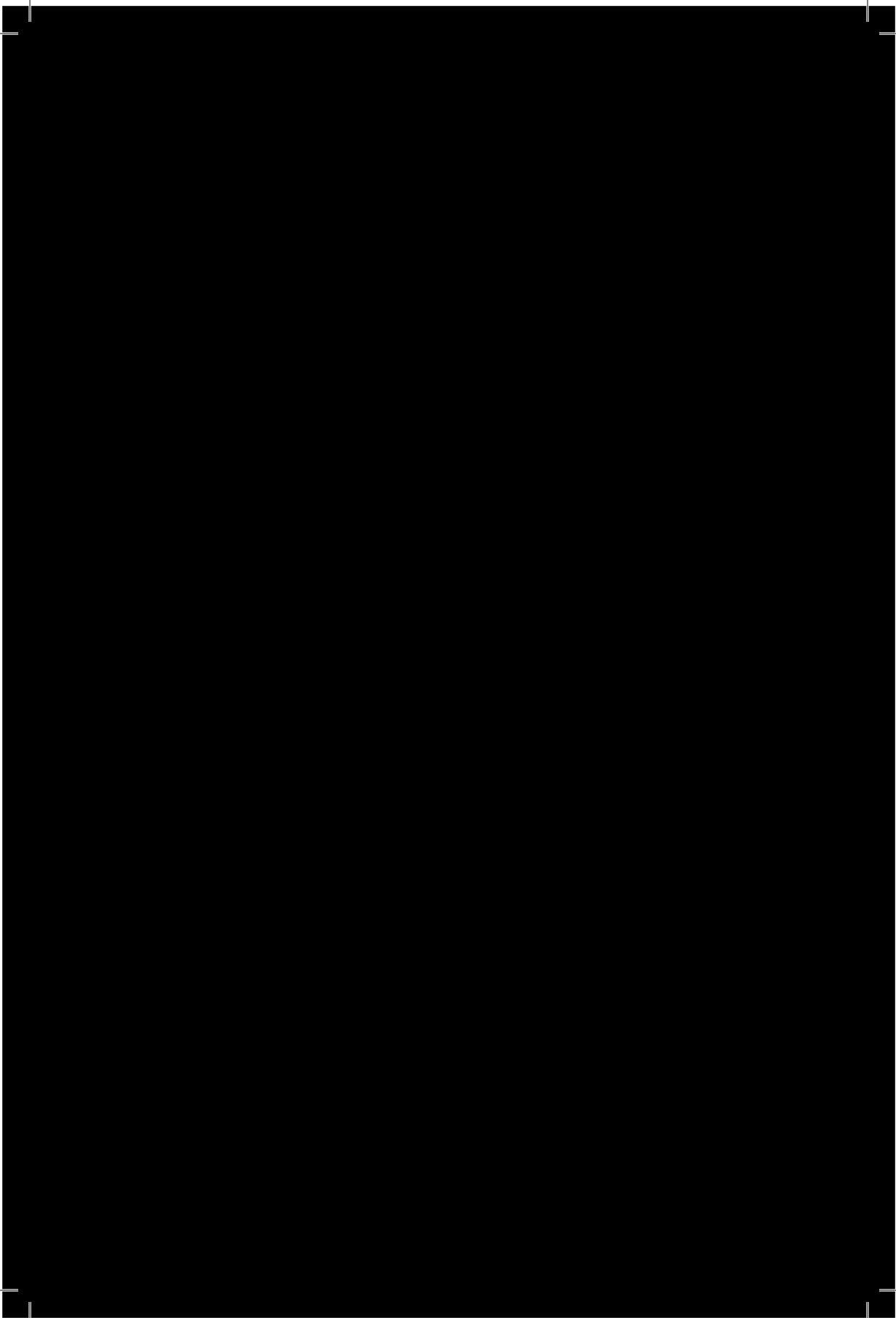
Além disso, a aprovação desses ETFs pela SEC pode servir de exemplo para reguladores de outros países, que talvez estejam considerando uma abordagem mais favorável ao Bitcoin e às criptomoedas em geral. Países como o Brasil, onde o mercado de criptomoedas tem crescido rapidamente, poderiam se beneficiar ao adotar regulamentações que incentivem a inovação e a participação no mercado global de criptoativos.

Por fim, é importante lembrar que o verdadeiro poder do Bitcoin reside na sua capacidade de operar fora dos sistemas tradicionais, oferecendo uma alternativa para aqueles que buscam uma forma de dinheiro que não pode ser inflacionada ou censurada. Independentemente de como as regulamentações evoluem, a comunidade de Bitcoin continuará a defender a ideia de uma rede descentralizada que coloca o poder nas mãos dos indivíduos, em vez de instituições centralizadas.

Essa visão é especialmente relevante em contextos em que a inflação e a instabilidade financeira ameaçam a preservação do valor. A aprovação dos ETFs pode ser apenas um capítulo na história em desenvolvimento do Bitcoin, mas é um lembrete de que a luta por liberdade financeira está longe de terminar.

**ADOÇÃO DO
BITCOIN ESTÁ
APENAS
COMEÇANDO**

Brian Armstrong



Porque o Bitcoin ganha mais espaço a cada dia

Depois que o Bitcoin ultrapassou o marco dos US\$ 15.000, no momento que escrevo este capítulo o bitcoin vale US\$ 60.000 a mídia financeira tradicional finalmente percebeu que esse negócio é sério.

Agora, todos estão agitados e confusos, tentando entender o que isso tudo significa. Alguns ainda insistem na velha história de que é tudo uma farsa, enquanto outros dizem que é apenas uma bolha que precisa estourar, com modelos financeiros apontando para uma correção de preços. Figuras influentes, como Joseph Stiglitz, já pediram que o Bitcoin seja banido, como se fosse possível proibir um protocolo matemático.

Há muita confusão. Como alguém que acompanha essa tecnologia desde 2010, aqui estão os dez pontos que considero mais importantes sobre o Bitcoin e o universo dos criptoativos.

1. O governo não inventou o Bitcoin

Desde a antiguidade, sempre se acreditou que o dinheiro era coisa do governo, que deveria não só protegê-lo, mas também criá-lo e controlá-lo. No fim do século XIX, surgiu até uma teoria para reforçar essa ideia: a Teoria Estatal da Moeda, que afirmava que o dinheiro pertencia ao governo e deveria estar sob o controle estrito de um Banco Central.

Mas Carl Menger mostrou que não é bem assim. O bom dinheiro sempre veio das transações livres entre as pessoas, e só depois os governos tomaram controle. O Bitcoin prova que Menger estava certo, enquanto os defensores da teoria estatal estavam errados.

2. Não foi criado por acadêmicos

O Bitcoin foi criado por um programador anônimo e enviado para uma pequena lista de e-mails. E assim, ele se espalhou.

Os acadêmicos ficaram totalmente de fora dessa revolução. Isso é interessante porque, normalmente, acreditamos que os acadêmicos, com seus diplomas e títulos, são os que guiam o curso da história, e que todos os outros seguem. Mas o surgimento do capitalismo já mostrou que as melhores ideias vêm daqueles que estão na prática, e não dos teóricos. E o Bitcoin é mais uma prova disso.

3. O Bitcoin é só a ponta do iceberg

Embora os ganhos astronômicos do Bitcoin sejam impressionantes, a verdadeira genialidade está na tecnologia por trás dele: o Blockchain. Esse registro de todas as transações feitas no mundo é praticamente impossível de ser hackeado, o que torna o Bitcoin imune à falsificação.

Essa tecnologia deu origem a um setor financeiro gigantesco, com milhares de aplicações, incluindo contratos inteligentes. O Blockchain pode até mudar a relação entre o indivíduo e o estado, criando uma

maneira imutável de registrar e validar a propriedade. Se você não entende o valor disso, você realmente não entende o poder dessa tecnologia.

4. As regulamentações antigas não vão funcionar

Essa tecnologia é nova e todo o sistema financeiro atual depende de uma tecnologia mais antiga. Apenas tentar adaptar as regras antigas para essa nova tecnologia não vai funcionar. Isso só vai criar confusão e desacelerar o progresso, mas não vai parar a revolução, que é digital e sem fronteiras, e, portanto, impossível de ser controlada.

Os grupos contrários a essa tecnologia vão lutar, mas não vão conseguir parar essa mudança. As regulamentações, por si só, não têm o poder de reverter tendências.

5. O dinheiro será concorrencial

Muita gente vê isso como uma disputa entre o dólar e o Bitcoin, mas essa visão é muito limitada. A verdadeira batalha é entre o dinheiro estatal, controlado pelo governo, e um novo sistema competitivo de moedas digitais. Essa concorrência entre criptomoedas nunca vai acabar, e sempre haverá um novo desafiante surgindo. É um novo mundo, e ninguém sabe como isso vai se desenrolar.

6. O sistema bancário e o crédito vão mudar

O Banco Central se baseia na ideia de um monopólio monetário para controlar a macroeconomia. Mas o Bitcoin e as criptomoedas não precisam ser o ativo mais usado para destruir essa ideia. Eles só precisam destruir o monopólio. E com um valor de mercado de meio trilhão de dólares, isso pode já ter acontecido.

Além disso, as redes distribuídas unificaram a moeda e os sistemas de pagamento, eliminando a necessidade de intermediários como os bancos. Isso vai tornar obsoletos os sistemas antigos de processamento de transações e de concessão de crédito. Novos players surgem diariamente.

7. Os desbancarizados têm direitos

Existem cerca de dois bilhões de pessoas no mundo sem acesso a contas bancárias. E o Blockchain oferece uma alternativa. Pela primeira vez na história, essas pessoas podem transacionar digitalmente sem depender dos bancos.

Essas são as pessoas que vão impulsionar o empreendedorismo nesse setor.

8. Ninguém estará no comando

O Blockchain não tem um ponto único de falha nem uma capacidade de controle total. Os intermediários financeiros não são essenciais nesse novo sistema.

Os sistemas regulados pelo governo degeneraram em cartéis, mas o futuro é descentralizado, com uma desintermediação contínua.

Qualquer um que tentar controlar isso vai enfrentar uma dura realidade: o controle total é impossível. Isso vale para grandes corporações e para governos. A lógica das políticas tradicionais está enraizada na ideia de controle, mas o futuro está na descentralização.

9. É um modelo para tudo

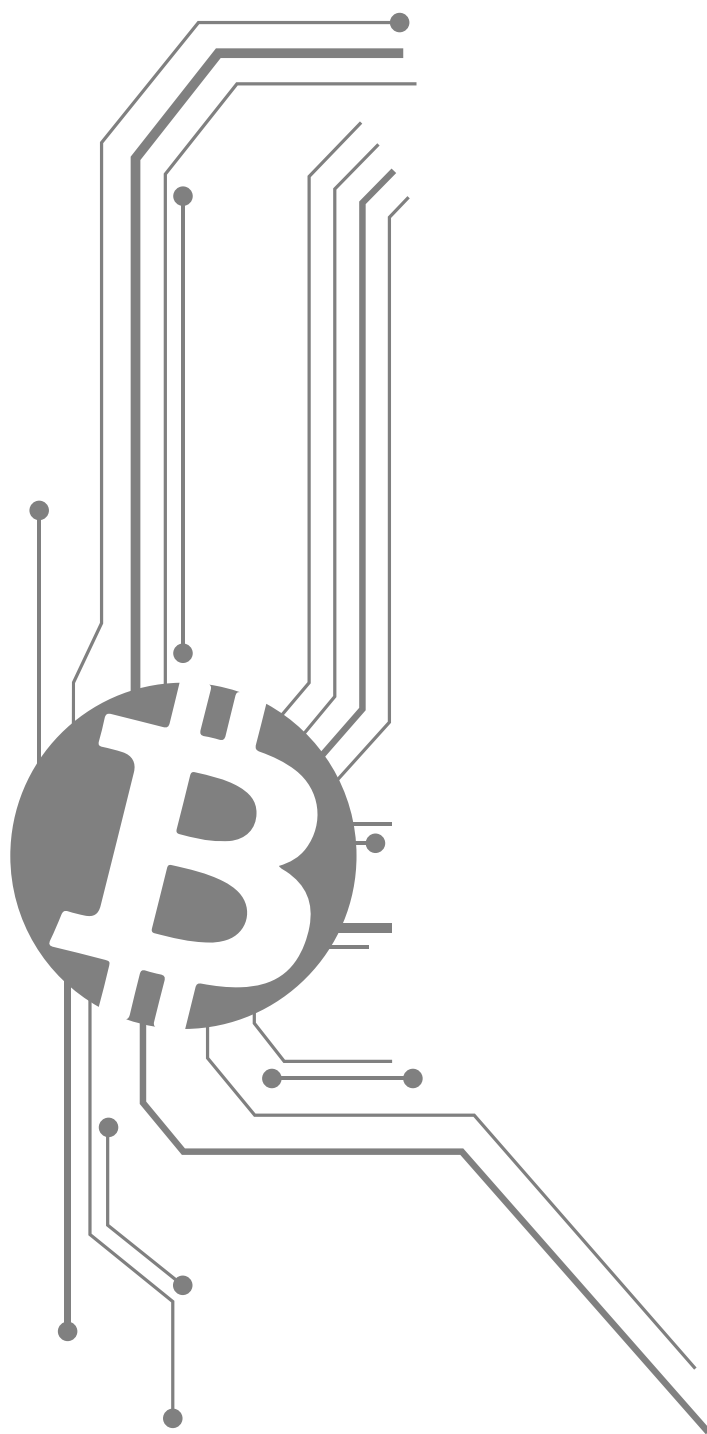
O Bitcoin é muito mais do que uma moeda digital. Ele é sobre liberdade humana. As pessoas não foram feitas para viver presas em arranjos impostos pelos governos, usando apenas os meios de troca permitidos. A história da humanidade sempre foi sobre a busca pela liberdade.

Os governos zombaram dessa revolução desde 2009, mas agora é tarde demais.

10. Ninguém sabe o futuro

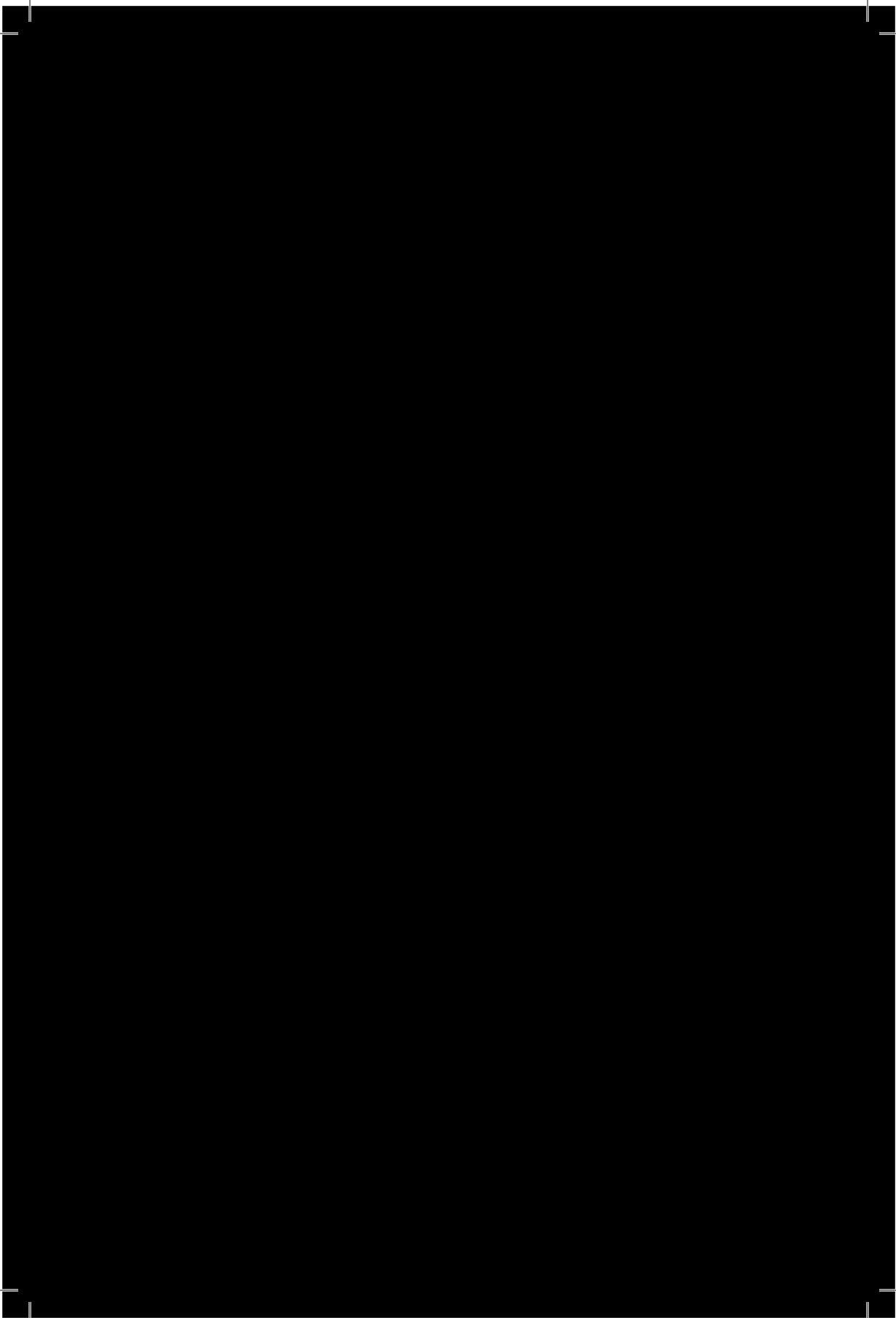
Ninguém poderia ter previsto que isso aconteceria. E ninguém sabe exatamente o que vai acontecer a seguir. O futuro será moldado pela colaboração de todos. O que parece caos agora vai, com o tempo, se transformar em uma ordem harmoniosa, melhorando a vida na Terra.

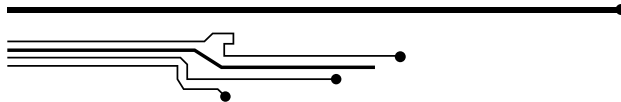
E é exatamente assim que tem que ser.



**BITCOIN NÃO
TEM FRONTEIRAS,
NÃO TEM
DONOS**

Satoshi Nakamoto





O Bitcoin como solução

“O Bitcoin foi o que impediu minha família de morrer de fome na Venezuela. Quando o mercado impede que o governo destrua tudo o que você tem.”

Não importa se você enxerga o Bitcoin como uma moeda, um investimento arriscado, ou apenas uma moda passageira. O fato é que o Bitcoin, criado pelo livre mercado, oferece às pessoas a chance de se libertarem do sistema bancário tradicional, que é controlado pelo governo.

Essa independência é crucial, especialmente em países onde a hiperinflação destrói o poder de compra e o governo impõe controles cambiais severos, dificultando a conversão da moeda local em dólares para a importação de itens essenciais. Nessas situações, o Bitcoin pode ser a diferença entre manter a poupança de uma vida inteira ou perder tudo por causa das políticas governamentais.

Esse é o caso na Venezuela, onde um número crescente de pessoas está recorrendo ao Bitcoin para sobreviver. A Venezuela já é o principal mercado de bitcoins na América Latina.

Aqui está o relato de um venezuelano que vive nos EUA, explicando como o Bitcoin ajudou sua família a não perder tudo para o governo venezuelano e a evitar a fome:

“Estou escrevendo isso porque, quando falo sobre o Bitcoin, muitas pessoas ainda acreditam que ele é usado apenas por criminosos e lavadores de dinheiro. Quero desmentir esse mito e mostrar que o verdadeiro potencial do Bitcoin vai muito além.”

Sou venezuelano, moro nos EUA, mas minha família vive na Venezuela. O Bitcoin não só salvou minha família da fome, como também lhes deu a liberdade financeira para pensar em emigrar.

Aqui está um breve resumo do que está acontecendo na Venezuela:

- 1. Um governo socialista está no poder desde 1999 e, para financiar suas políticas, passou a imprimir dinheiro desenfreadamente, causando hiperinflação.*
- 2. Para evitar que a população trocasse a moeda nacional por moedas estrangeiras, o governo impôs controles cambiais rígidos.*
- 3. Isso tornou quase impossível para as pessoas ou empresas converterem bolívares em dólares para importar bens essenciais.*
- 4. Quando os preços do petróleo caíram, o governo intensificou a impressão de dinheiro, acelerando ainda mais a hiperinflação.*
- 5. De 2013 até agora, a inflação acumulada é de 31.000%.*

Em 2014, meu pai tinha uma oficina de conserto de aparelhos de ar-condicionado, mas a situação estava se deteriorando rapidamente. Tentamos várias alternativas para proteger nossas economias, mas todas eram arriscadas ou inviáveis.

Foi então que decidimos comprar Bitcoin, e isso nos salvou.

Hoje, a economia da Venezuela está em ruínas. Meu pai perdeu a oficina, mas, graças ao aumento do valor do Bitcoin, minha família ainda consegue comprar comida, ajudar vizinhos e considerar emigrar. Em 2014, um bitcoin custava 40 mil bolívares; hoje, custa

36,4 milhões de bolívares, protegendo minha família da hiperinflação.

Na Venezuela, o Bitcoin oferece várias maneiras de transacionar. Você pode usá-lo para comprar bens essenciais ou trocar por bolívares ou dólares. O Bitcoin permite que as pessoas transacionem livremente e se protejam contra governos corruptos.

Em conclusão, o Bitcoin não vai tirar ninguém da pobreza, mas pode proteger o que as pessoas acumularam com trabalho duro, oferecendo uma alternativa a um sistema financeiro destruído pelo governo.

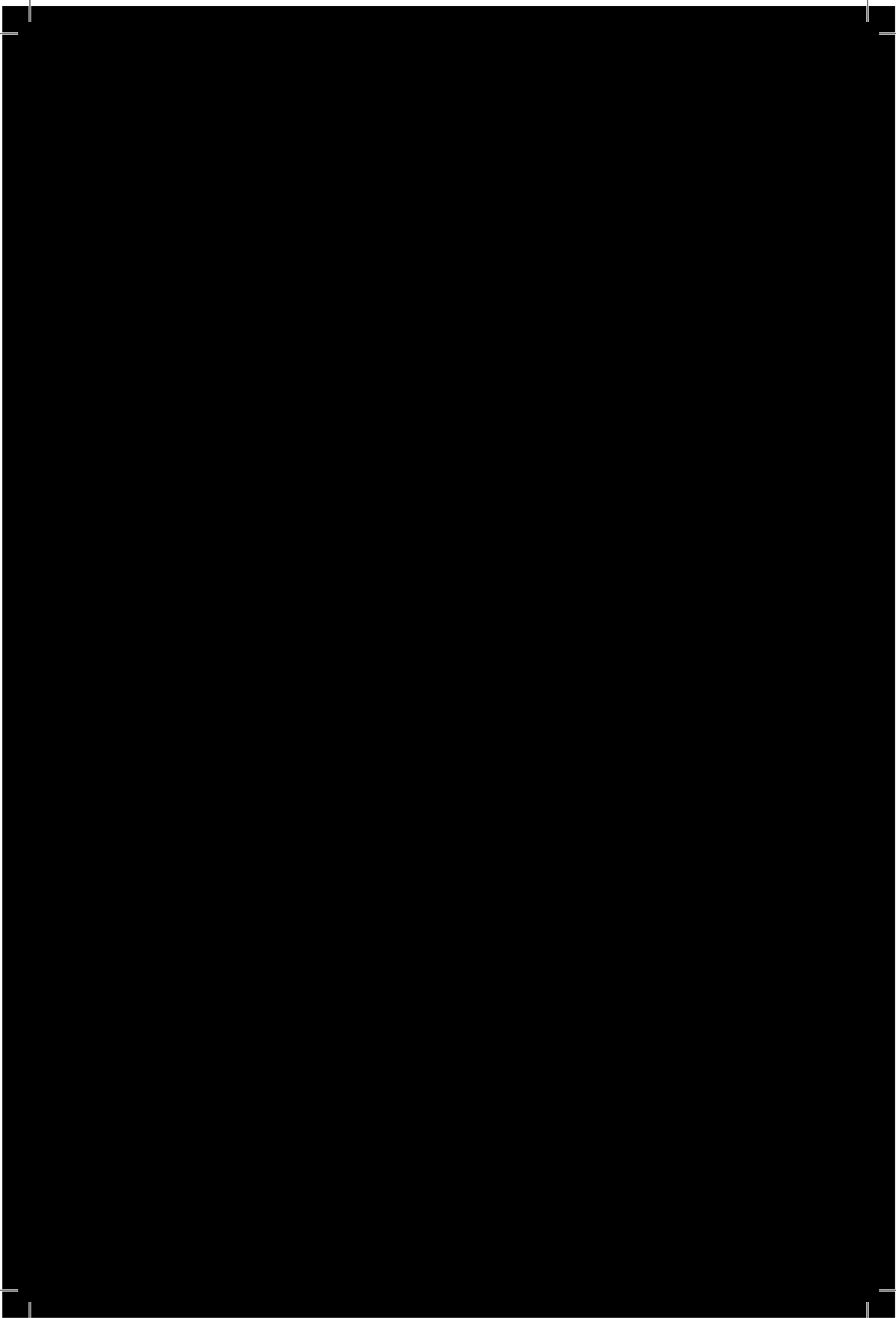
Pode ser que o Bitcoin não dure para sempre, mas, para mim, o que importa é que ele salvou minha família. Em um mundo onde a maioria das pessoas não tem acesso ao sistema bancário e os governos atacam direitos humanos básicos, o Bitcoin pode não ser a solução perfeita, mas é a que temos e precisamos agora. Minha família na Venezuela é a prova disso.

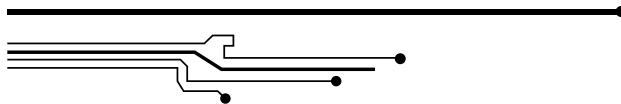
E quanto à ideia de que o Bitcoin é usado por criminosos, é importante lembrar que o dinheiro em espécie também é. Os benefícios do Bitcoin superam em muito qualquer uso mal-intencionado.”



**BITCOIN É
UMA ARMA
PACÍFICA
CONTRA A TIRANIA**

Alex Gladstein





O Bitcoin no Cotidiano

O Bitcoin, criado inicialmente como uma alternativa ao dinheiro tradicional, tem se mostrado cada vez mais relevante no cotidiano de milhões de pessoas ao redor do mundo. Seu uso transcendeu o âmbito de investidores e entusiastas de tecnologia, e hoje ele é uma ferramenta prática para compras, pagamentos, e até mesmo filantropia. Mas como exatamente o Bitcoin está sendo utilizado no dia a dia? Neste capítulo, vamos explorar a crescente adoção dessa criptomoeda, seus usos práticos, e sua importância em diferentes contextos globais.

O uso do Bitcoin para compras e pagamentos é uma das maneiras mais diretas pelas quais essa criptomoeda se integrou ao cotidiano. Desde que empresas como Microsoft, Overstock e Shopify passaram a aceitar Bitcoin como forma de pagamento, a criptomoeda ganhou ainda mais legitimidade. Hoje, é possível comprar uma variedade de produtos e serviços com Bitcoin, desde eletrônicos até refeições em restaurantes que aceitam criptomoedas. Para os usuários, a vantagem é a conveniência e, em alguns casos, a possibilidade de manter a privacidade financeira.

Um dos aspectos mais fascinantes do uso do Bitcoin no cotidiano é a forma como ele tem sido adotado em países com economias instáveis. Em lugares onde as moedas nacionais estão em constante desvalorização, como na Venezuela e Argentina, o Bitcoin se tornou uma alternativa viável para preservar valor e realizar transações internacionais. Nessas economias, a confiança no sistema bancário tradicional é baixa, e o Bitcoin oferece uma maneira de contornar as limitações e controles impostos pelos governos.

Casos reais de uso do Bitcoin ao redor do mundo mostram a diversidade de situações em que a criptomoeda se tornou essencial. Em países como o Japão, onde a aceitação de criptomoedas é mais comum, é possível pagar com Bitcoin em milhares de estabelecimentos comerciais. Por outro lado, em nações em crise, o Bitcoin tem sido usado para enviar remessas de dinheiro de forma rápida e com menos taxas do que as cobradas pelos serviços de remessas tradicionais.

O papel do Bitcoin em economias instáveis não pode ser subestimado. Em muitos casos, ele se tornou uma tábua de salvação para indivíduos e famílias que enfrentam a hiperinflação, o controle de capitais e a escassez de dólares. A capacidade de armazenar valor em uma moeda digital descentralizada, que não pode ser facilmente manipulada por governos, oferece uma segurança que as moedas tradicionais não conseguem proporcionar nessas situações.

Além de compras e proteção contra a inflação, o Bitcoin também tem desempenhado um papel crescente no campo da filantropia. Organizações de caridade em todo o mundo começaram a aceitar doações em Bitcoin, aproveitando a eficiência das transações e a possibilidade de receber contribuições de qualquer lugar do mundo. Um exemplo notável é a Fundação BitGive, que utiliza Bitcoin para financiar projetos humanitários, trazendo mais transparência e rapidez ao processo de doação.

A transparência das transações em Bitcoin é um dos principais atrativos para doações em criptomoedas. Cada transação pode ser rastreada na blockchain, garantindo que os fundos sejam usados conforme prometido. Isso contrasta com as tradicionais doações em dinheiro, onde muitas vezes há pouca visibilidade sobre como os recursos são geridos.

Outro aspecto importante do Bitcoin no cotidiano é a sua adoção por pequenas e médias empresas (PMEs). Para muitos desses negócios, especialmente aqueles que operam online, aceitar Bitcoin é uma forma de atrair clientes internacionais e reduzir custos associados a processadores de pagamento tradicionais. A criptomoeda oferece transações rápidas e seguras, sem a necessidade de intermediários.

No entanto, a adoção do Bitcoin ainda enfrenta desafios, especialmente em termos de volatilidade de preço. Embora as transações sejam rápidas e seguras, o valor do Bitcoin pode flutuar significativamente em um curto período. Isso representa um risco para comerciantes que precisam converter seus ganhos em moeda fiduciária. Apesar disso, muitos acreditam que a adoção em massa e o aumento na utilização ajudarão a estabilizar o valor da criptomoeda ao longo do tempo.

A evolução das soluções de pagamento em Bitcoin, como a Lightning Network, tem ajudado a mitigar alguns desses desafios. A Lightning Network permite transações mais rápidas e baratas, tornando o uso do Bitcoin mais viável para pagamentos do dia a dia, como uma xícara de café ou um ingresso de cinema. Isso pode ser um divisor de águas para a adoção em massa da criptomoeda como meio de pagamento cotidiano.

A educação sobre o uso do Bitcoin também é crucial para sua integração no cotidiano. Muitos ainda veem o Bitcoin como algo complicado ou inacessível, mas com a disseminação de informações e ferramentas mais amigáveis ao usuário, essa percepção está mudando. Aplicativos de carteira digital e plataformas de pagamento estão tornando mais fácil do que nunca para qualquer pessoa começar a usar Bitcoin.

A importância do Bitcoin em contextos onde o acesso ao sistema financeiro tradicional é limitado também merece destaque. Em regiões rurais ou em países em desenvolvimento, onde bancos e caixas eletrônicos são escassos, o Bitcoin oferece uma alternativa prática para realizar transações financeiras. Tudo o que é necessário é um smartphone com acesso à internet, algo que se tornou cada vez mais comum, mesmo em áreas remotas.

O impacto do Bitcoin na inclusão financeira é um ponto crucial para o futuro da criptomoeda. Ao permitir que indivíduos não bancarizados participem da economia global, o Bitcoin pode desempenhar um papel fundamental na redução da pobreza e no empoderamento de comunidades marginalizadas.

Além disso, o Bitcoin tem sido um catalisador para a inovação no setor de pagamentos. Empresas de tecnologia financeira (fintech) estão constantemente desenvolvendo novas soluções que utilizam a tecnologia blockchain para melhorar a eficiência e a segurança das transações. Essas inovações estão moldando o futuro dos pagamentos digitais e expandindo as possibilidades para o uso do Bitcoin no cotidiano.

O uso do Bitcoin para remessas internacionais é outro exemplo de como a criptomoeda está transformando o cotidiano de milhões de pessoas. Com taxas mais baixas e transações mais rápidas do que os métodos tradicionais, o Bitcoin oferece uma maneira eficiente de enviar dinheiro para familiares em outros países, especialmente em regiões onde o acesso a serviços bancários é limitado.

No entanto, é importante reconhecer que o uso do Bitcoin ainda é restrito em muitas partes do mundo devido à regulamentação. Em alguns países, o Bitcoin é proibido ou enfrentado com ceticismo pelas

autoridades. Esses desafios regulatórios podem limitar a adoção da criptomoeda, mas também estimulam o debate sobre a necessidade de um sistema financeiro mais aberto e inclusivo.

A discussão sobre a regulamentação do Bitcoin está diretamente ligada ao seu papel crescente no cotidiano. À medida que mais pessoas e empresas começam a usar a criptomoeda, aumenta a pressão sobre os governos para estabelecer regras claras que protejam os consumidores sem sufocar a inovação. A evolução dessas políticas terá um impacto significativo sobre o futuro do Bitcoin.

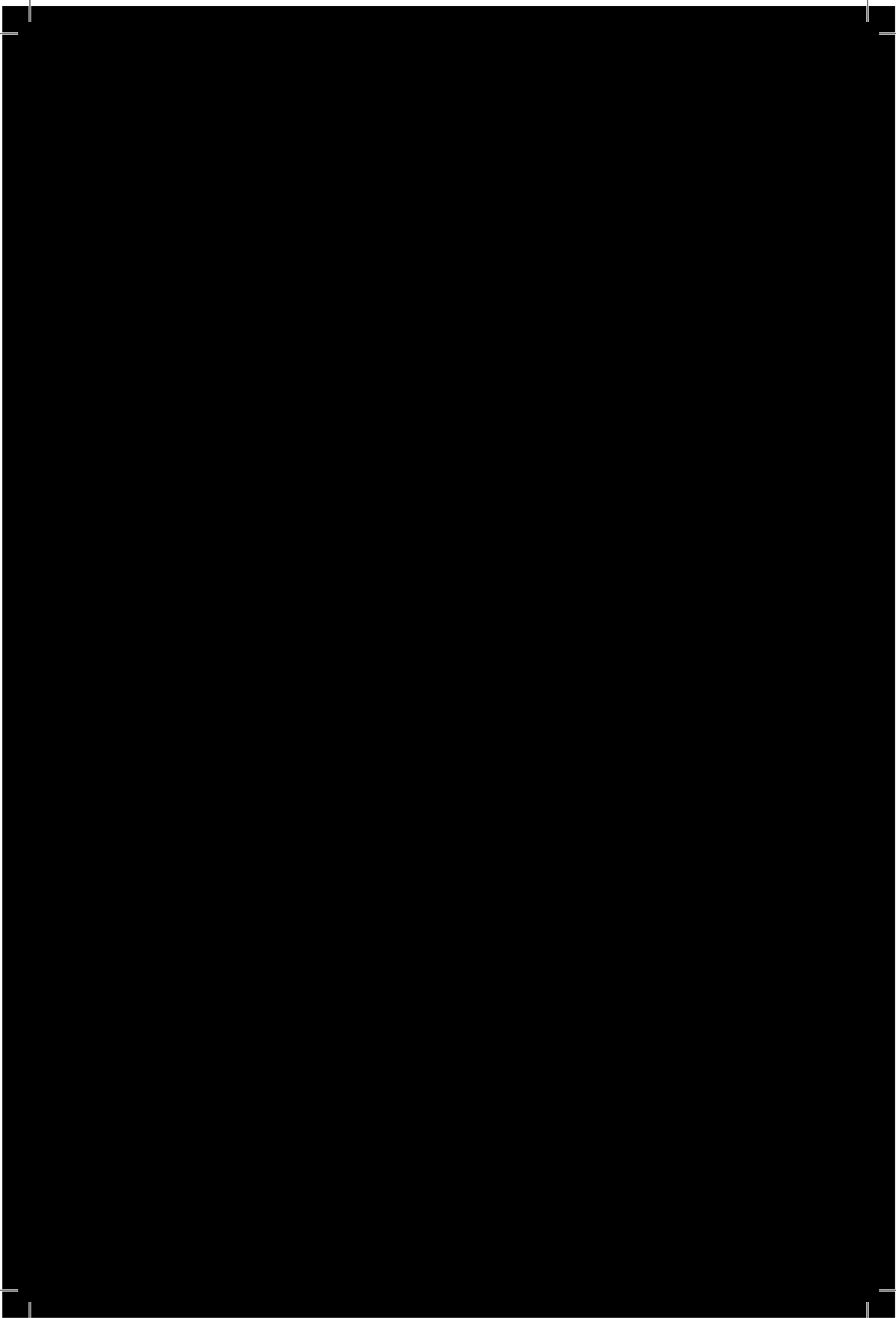
Apesar dos desafios, o uso do Bitcoin no cotidiano continua a crescer. A criptomoeda se consolidou como uma ferramenta poderosa para preservar valor, realizar transações seguras e promover a inclusão financeira. Com cada vez mais casos de uso surgindo ao redor do mundo, é evidente que o Bitcoin não é apenas uma moda passageira, mas sim uma inovação que está moldando o futuro das finanças globais.

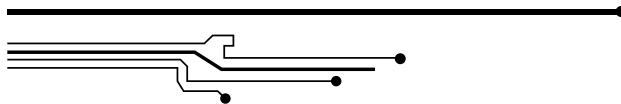
O futuro do Bitcoin no cotidiano depende de uma combinação de adoção em massa, inovação tecnológica, e um ambiente regulatório favorável. Se esses fatores se alinharem, o Bitcoin poderá se tornar tão comum quanto o dinheiro tradicional, revolucionando a forma como lidamos com dinheiro no dia a dia.



**BITCOIN É A ÚNICA
FORMA DE DINHEIRO
QUE NÃO PODE
SER MANIPULADO**

Saifedean Ammous





O que você precisa saber

Estamos chegando ao final do nosso livro e neste capítulo quero deixar um overview sobre as carteiras de Bitcoin, afinal elas são extremamente importantes para a segurança na armazenagem do bitcoin.

1. O que é uma carteira de Bitcoin?

Uma carteira de Bitcoin é essencialmente um software ou dispositivo que permite aos usuários interagir com a rede do Bitcoin, armazenando e gerenciando as chaves privadas e públicas necessárias para acessar e realizar transações com seus Bitcoins. Em termos simples, a carteira funciona como uma conta bancária, mas com algumas diferenças importantes. Em vez de armazenar a moeda em si, a carteira armazena as chaves que dão acesso ao Bitcoin que reside na blockchain. A chave pública é como um número de conta bancária — pode ser compartilhada para receber fundos. A chave privada, por outro lado, deve ser mantida em segredo, pois é o que permite que você gaste seus Bitcoins. Perder sua chave privada significa perder o acesso ao seu Bitcoin, sem nenhuma maneira de recuperá-lo.

2. A diferença entre carteiras quentes e carteiras frias

As carteiras de Bitcoin podem ser categorizadas em dois tipos principais: carteiras quentes e carteiras

frias. Essa distinção é baseada na conexão com a internet e no nível de segurança oferecido.

3. Carteiras quentes: Conveniência e rapidez

Carteiras quentes são aquelas que estão conectadas à internet, o que as torna altamente convenientes para uso diário. Exemplos de carteiras quentes incluem carteiras móveis, carteiras de desktop e carteiras baseadas na web. A principal vantagem das carteiras quentes é a facilidade de acesso aos seus Bitcoins, permitindo que você faça transações rápidas e frequentes. No entanto, essa conveniência vem com um risco: a conexão à internet as torna mais vulneráveis a hackers e malware. É crucial usar carteiras quentes com medidas de segurança adicionais, como autenticação de dois fatores (2FA) e senhas fortes.

4. Carteiras frias: Segurança em primeiro lugar

Carteiras frias, por outro lado, são aquelas que não estão conectadas à internet. Elas são consideradas a opção mais segura para armazenar grandes quantidades de Bitcoin ou para manter seus ativos a longo prazo. Exemplos de carteiras frias incluem carteiras de hardware e carteiras de papel. Carteiras de hardware são dispositivos físicos que armazenam suas chaves privadas offline. Elas são imunes a ataques online, mas devem ser protegidas contra danos físicos ou perda. Carteiras de papel são simplesmente impressões físicas de suas chaves privadas e públicas. Embora sejam altamente seguras contra ataques digitais, elas exigem

cuidados extras para garantir que o papel não seja perdido, destruído ou acessado por outras pessoas.

5. Escolhendo entre uma carteira quente e uma carteira fria

A escolha entre uma carteira quente e uma carteira fria depende principalmente de como você planeja usar seus Bitcoins. Se você está fazendo transações frequentes, como compras ou transferências regulares, uma carteira quente pode ser a melhor escolha devido à sua conveniência. No entanto, se você está planejando "holdar" (gíria no mundo cripto para manter o Bitcoin a longo prazo), uma carteira fria oferece a segurança necessária para proteger seus ativos.

6. Como escolher uma carteira segura: fatores a considerar

Ao escolher uma carteira de Bitcoin, a segurança deve ser a principal prioridade. Aqui estão alguns fatores a considerar:

- Reputação da carteira: Pesquise sobre a carteira que você está considerando. Leia avaliações de outros usuários, veja se há alguma história de falha de segurança ou hacking, e escolha uma carteira com uma sólida reputação no mercado.
- Código aberto vs. código fechado: Carteiras de código aberto permitem que a comunidade de desenvolvedores inspecione o código, identificando possíveis vulnerabilidades. Isso pode ser uma vantagem em termos de

segurança, pois qualquer problema potencial pode ser identificado e corrigido rapidamente.

- Autenticação de dois fatores (2FA): Certifique-se de que a carteira ofereça a opção de 2FA, um nível extra de segurança que requer não apenas sua senha, mas também um código gerado por um dispositivo separado ou um aplicativo como o Google Authenticator.

- Controle das chaves privadas: Verifique se você tem controle total sobre suas chaves privadas. Algumas carteiras, especialmente as baseadas na web, armazenam as chaves em servidores centralizados, o que significa que você depende da segurança desses servidores.

7. Como armazenar Bitcoin com segurança: práticas recomendadas

Armazenar Bitcoin com segurança envolve uma série de práticas que podem ajudar a proteger seus ativos de ameaças internas e externas.

- Backup de suas chaves privadas: Sempre faça backup de suas chaves privadas. Armazene o backup em locais seguros e, se possível, use múltiplos backups em diferentes locais para evitar perda total em caso de desastre.

- ****Uso de carteiras multi assinatura:**** Carteiras multi assinatura exigem que várias chaves privadas sejam usadas para autorizar uma transação. Isso adiciona uma camada extra de segurança, especialmente em situações em que você deseja proteger grandes quantidades de Bitcoin ou em operações comerciais onde várias pessoas têm acesso à carteira.

- ****Atualizações regulares de software:**** Mantenha o software de sua carteira sempre atualizado para se

proteger contra novas vulnerabilidades que possam surgir. As atualizações geralmente contêm patches de segurança que protegem contra novas ameaças.

- ****Uso de senhas fortes e criptografia:**** Proteja sua carteira com uma senha forte e considere criptografar seus dispositivos e backups. Uma senha forte é a primeira linha de defesa contra acessos não autorizados.

8. A importância de manter suas chaves privadas seguras

As chaves privadas são o coração da segurança em Bitcoin. Se alguém obtiver acesso à sua chave privada, essa pessoa pode transferir seus Bitcoins para sua própria conta. Por isso, é essencial que essas chaves sejam mantidas em segredo e protegidas com os mais altos níveis de segurança. Nunca compartilhe sua chave privada com ninguém e evite armazená-la em locais digitais não seguros, como arquivos de texto em seu computador ou e-mails.

9. Os riscos de não proteger adequadamente suas chaves privadas

Há muitas histórias de pessoas que perderam fortunas em Bitcoin porque não protegeram adequadamente suas chaves privadas. Desde dispositivos comprometidos por malware até erros humanos, como perder ou esquecer backups, as ameaças são reais e podem ter consequências devastadoras. Uma vez que o Bitcoin foi transferido usando sua chave privada, a transação é irreversível, o que significa que não há como recuperar os fundos perdidos.

10. Protegendo sua carteira contra ataques físicos e digitais

Além das ameaças digitais, também é importante proteger sua carteira contra ameaças físicas. Mantenha dispositivos de hardware e backups em locais seguros, como cofres ou outras instalações de armazenamento seguro. No caso de carteiras de papel, certifique-se de que elas estejam armazenadas em um ambiente onde não possam ser destruídas por elementos como fogo ou água.

11. Carteiras de software: vantagens e desvantagens

Carteiras de software são aquelas que você instala em seu computador ou dispositivo móvel. Elas oferecem conveniência e são geralmente fáceis de usar, mas também vêm com riscos. Como estão conectadas à internet, estão suscetíveis a hacks e malware. No entanto, para aqueles que fazem transações frequentes e precisam de acesso rápido, uma carteira de software pode ser uma escolha adequada, desde que medidas de segurança adequadas sejam implementadas.

12. Carteiras de hardware: o padrão ouro da segurança

Carteiras de hardware são dispositivos físicos, como um USB, que armazenam suas chaves privadas offline. Eles são considerados o padrão ouro da segurança em Bitcoin porque, mesmo se conectados a um computador comprometido, a chave privada nunca sai

do dispositivo. Isso torna extremamente difícil para hackers acessarem seus Bitcoins. No entanto, o preço desses dispositivos pode ser um obstáculo para alguns usuários, mas o investimento em segurança pode valer a pena para aqueles que mantêm quantidades significativas de Bitcoin.

13. Carteiras de papel: a simplicidade da segurança física

Uma carteira de papel é simplesmente um pedaço de papel com sua chave privada e pública impressas. Ela é completamente offline, o que a torna imune a ataques digitais. No entanto, o risco de perda ou dano físico ao papel é real. Para proteger uma carteira de papel, ela deve ser armazenada em um local seguro e, idealmente, plastificada para evitar danos por água ou desgaste.

14. Armazenamento em cofres e outros métodos físicos seguros

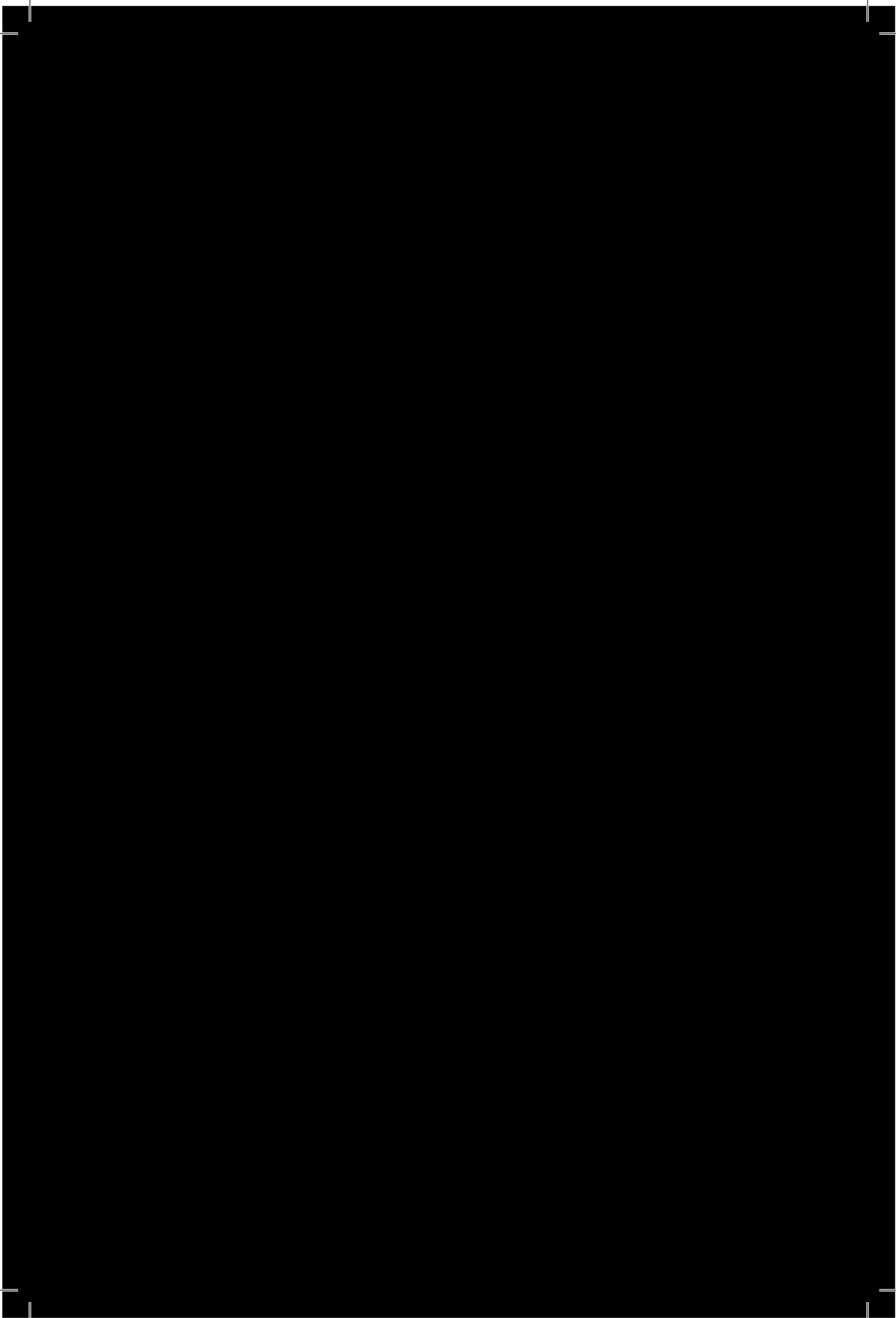
Para aqueles que levam a segurança a sério, o armazenamento de carteiras de hardware ou papéis em cofres seguros pode ser uma opção viável. Existem cofres específicos para armazenamento de itens valiosos que oferecem proteção contra fogo, água, e até roubo. Armazenar suas chaves privadas em um cofre adiciona uma camada extra de proteção física, embora também exija que você tenha cuidado para não perder as chaves do cofre ou esquecer as combinações.

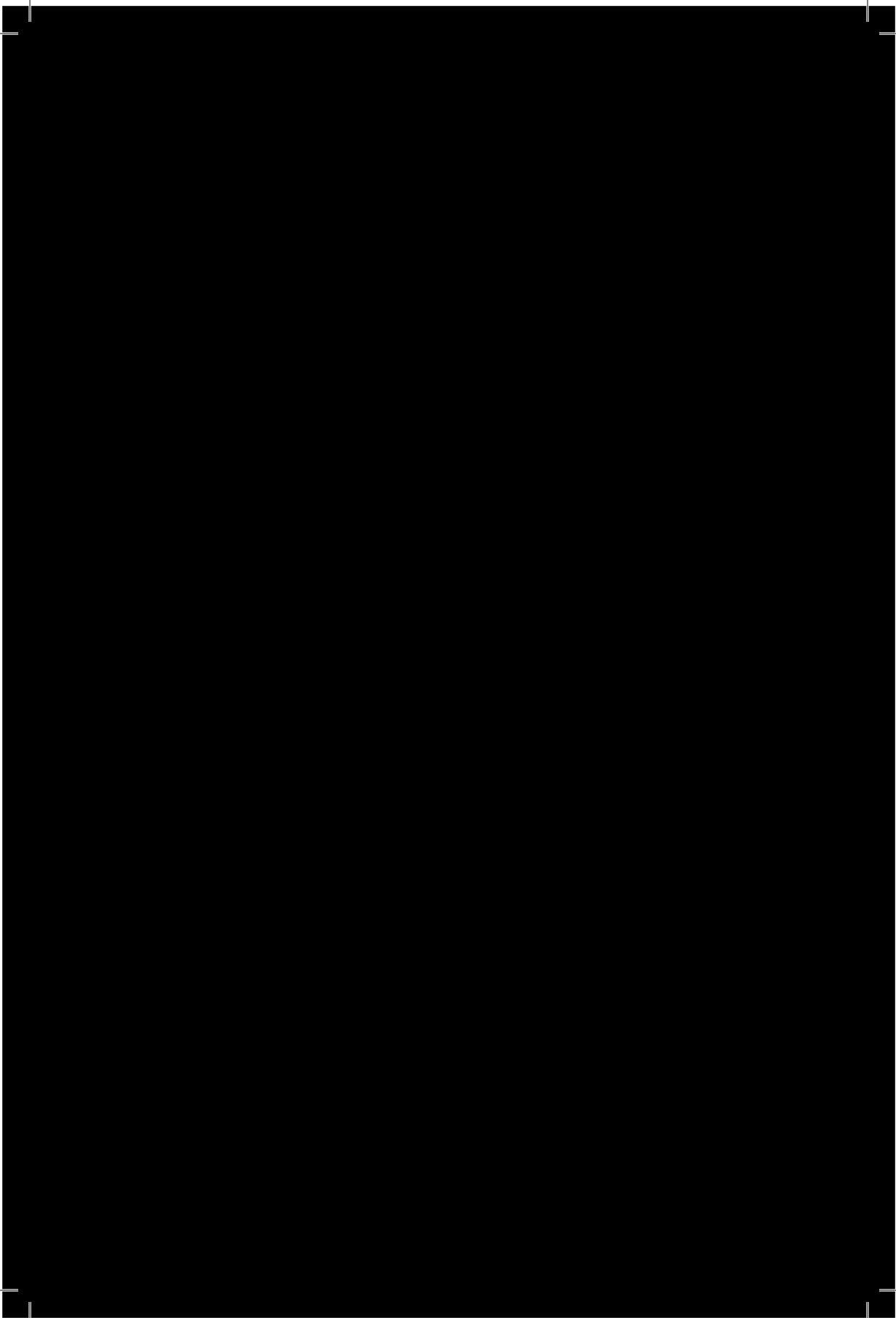
15. Considerações sobre herança de Bitcoin

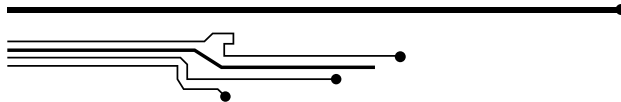
Algo que muitas pessoas não consideram ao armazenar Bitcoin é o que acontecerá com seus ativos após a sua morte. É importante planejar como seus Bitcoins serão acessados por seus herdeiros. Isso pode incluir instruções em um testamento ou o uso de serviços de herança cripto, que garantem que seus Bitcoins sejam transmitidos de forma segura e confidencial.

16. Usando serviços de custódia para armazenamento de Bitcoin

Para aqueles que preferem não gerenciar a segurança de suas carteiras por conta própria, existem serviços de custódia que armazenam seus Bitcoins para você. Esses serviços geralmente são oferecidos por exchanges ou empresas especializadas, que assumem a responsabilidade pela segurança dos ativos. No entanto, confiar em um terceiro significa que você está transferindo o risco para essa entidade, e a escolha de um provedor confiável é crucial.







Perguntas Frequentes sobre Bitcoin

1. O que é o Bitcoin e como ele funciona?

Bitcoin é uma moeda digital descentralizada que opera sem a necessidade de um banco central ou administrador único. Funciona em uma rede peer-to-peer, onde as transações são verificadas por nós da rede e registradas em um livro-razão público chamado blockchain. O Bitcoin foi criado por uma pessoa ou grupo de pessoas sob o pseudônimo de Satoshi Nakamoto e lançado em 2009 como software de código aberto.

2. Como posso comprar Bitcoin?

Comprar Bitcoin é mais fácil do que nunca. Você pode comprá-lo em exchanges de criptomoedas, que são plataformas online onde você pode trocar moedas fiduciárias (como dólares ou euros) por Bitcoin. Algumas das exchanges mais populares incluem Coinbase, Binance, Kraken, e Bitstamp. Além disso, você também pode adquirir Bitcoin diretamente de outras pessoas por meio de mercados peer-to-peer, como o Local Bitcoins, ou até mesmo em caixas eletrônicos de Bitcoin, que estão se tornando cada vez mais comuns em várias partes do mundo.

3. O que é uma carteira de Bitcoin?

Uma carteira de Bitcoin é um software ou dispositivo físico que armazena suas chaves privadas, que são necessárias para acessar e gastar seus Bitcoins.

Existem diferentes tipos de carteiras, como carteiras de software (que podem ser instaladas em seu computador ou smartphone), carteiras de hardware (dispositivos físicos que armazenam suas chaves offline), e carteiras de papel (impressões físicas de suas chaves privadas e públicas). A escolha da carteira depende do seu nível de segurança desejado e da frequência com que você planeja transacionar.

4. O Bitcoin é seguro?

O Bitcoin é considerado seguro por vários motivos, principalmente devido à tecnologia blockchain que o sustenta. Cada transação é registrada de forma transparente e imutável no blockchain, tornando extremamente difícil e caro para qualquer pessoa tentar adulterar o sistema. No entanto, a segurança também depende de como você armazena seus Bitcoins. Usar uma carteira segura e evitar expor suas chaves privadas são medidas essenciais para proteger seus ativos.

5. O que é mineração de Bitcoin?

Mineração de Bitcoin é o processo de adicionar transações ao livro-razão público (blockchain) e é também o meio pelo qual novos Bitcoins são criados. Mineradores utilizam poder computacional para resolver complexos problemas matemáticos que verificam as transações na rede. Como recompensa por seu trabalho, os mineradores recebem novos Bitcoins. Este processo é chamado de "prova de trabalho" e é o que mantém a rede segura e descentralizada.

6. Como os preços do Bitcoin são determinados?

Os preços do Bitcoin são determinados pelo mercado, o que significa que o preço é influenciado pela oferta e demanda. Quando mais pessoas querem comprar Bitcoin, o preço tende a subir, e quando mais pessoas querem vender, o preço tende a cair. Outros fatores que podem influenciar o preço incluem notícias sobre regulamentações, adoção de Bitcoin por grandes empresas, inovações tecnológicas, e eventos macroeconômicos.

7. É possível perder meus Bitcoins?

Sim, é possível perder seus Bitcoins se você não tomar as devidas precauções. Se você perder o acesso às suas chaves privadas, que são necessárias para gastar ou transferir seus Bitcoins, não há como recuperá-los. Da mesma forma, se você cair em golpes ou tiver seu dispositivo hackeado, seus Bitcoins podem ser roubados. Por isso, é fundamental usar carteiras seguras e ter backups de suas chaves privadas.

8. Bitcoin é legal?

A legalidade do Bitcoin varia de país para país. Em muitos países, como os Estados Unidos, o Reino Unido, e a maior parte da Europa, o Bitcoin é legal e pode ser usado para compras, investimentos e transações financeiras. No entanto, alguns países, como a China e a Bolívia, impuseram restrições ou até mesmo proibiram o uso de Bitcoin. É importante verificar as leis locais em relação ao Bitcoin antes de começar a usá-lo.

9. Quais são as vantagens de usar Bitcoin?

O Bitcoin oferece várias vantagens, incluindo a capacidade de realizar transações rápidas e baratas, especialmente em comparação com métodos tradicionais de transferência de dinheiro, como bancos e empresas de remessa. Além disso, o Bitcoin permite que você tenha total controle sobre seu dinheiro, sem a necessidade de intermediários. Para pessoas em países com economias instáveis, o Bitcoin pode servir como uma proteção contra a inflação e restrições cambiais.

10. Quais são os riscos associados ao Bitcoin?

Embora o Bitcoin ofereça muitas vantagens, também há riscos. A volatilidade do preço é um dos principais riscos, já que o valor do Bitcoin pode flutuar drasticamente em curtos períodos. Além disso, como o Bitcoin é descentralizado, não há proteção ou garantia se algo der errado, como uma transação mal executada ou se você perder suas chaves privadas. Finalmente, o uso de Bitcoin ainda é amplamente desconhecido e, em alguns casos, mal interpretado, o que pode levar a regulamentações que afetam negativamente seu valor ou usabilidade.

11. Bitcoin é anônimo?

O Bitcoin é muitas vezes descrito como "pseudônimo" em vez de "anônimo". Embora as transações não estejam diretamente ligadas à identidade das pessoas, todas as transações são registradas publicamente no blockchain, o que significa que elas podem ser rastreadas. Com técnicas avançadas de análise de blockchain, é possível para agências governamentais e outras

entidades identificar os proprietários de Bitcoin em certos casos.

12. Como o Bitcoin é diferente de outras criptomoedas?

O Bitcoin foi a primeira criptomoeda e continua sendo a mais conhecida e valiosa. No entanto, desde o seu lançamento, milhares de outras criptomoedas foram criadas, muitas delas com características diferentes. Por exemplo, o Ethereum permite a criação de contratos inteligentes, enquanto o Litecoin oferece transações mais rápidas. Cada criptomoeda tem seu próprio conjunto de características, riscos e benefícios, e o Bitcoin é frequentemente visto como a "reserva de valor" entre elas.

13. Posso usar Bitcoin para compras do dia a dia?

Sim, o Bitcoin pode ser usado para compras diárias, embora sua aceitação ainda não seja tão ampla quanto o dinheiro tradicional. Algumas lojas, restaurantes, e serviços online aceitam Bitcoin como forma de pagamento. Além disso, com a introdução de cartões de débito Bitcoin, é possível gastar Bitcoin em qualquer lugar que aceite cartões de crédito tradicionais, convertendo automaticamente suas criptomoedas em moeda fiduciária no momento da compra.

14. Quais são os mitos mais comuns sobre o Bitcoin?

Existem muitos mitos sobre o Bitcoin, incluindo a ideia de que ele é apenas usado por criminosos ou que é uma bolha prestes a estourar. Outro mito comum é que o Bitcoin não tem valor intrínseco, quando, na verdade, seu valor é derivado da confiança dos

usuários, assim como as moedas fiduciárias. Além disso, há o mito de que o Bitcoin é completamente anônimo, quando, na realidade, suas transações são rastreáveis.

15. Como começar a usar Bitcoin?

Para começar a usar Bitcoin, primeiro você precisa de uma carteira para armazená-lo. Em seguida, você pode comprar Bitcoin em uma exchange ou ganhar Bitcoin através de várias atividades, como mineração ou aceitação de Bitcoin como pagamento por bens e serviços. É importante educar-se sobre como proteger seus Bitcoins, e começar com uma pequena quantia para se familiarizar com o processo antes de investir quantias maiores.

16. O que acontece se todos os Bitcoins forem minerados?

O Bitcoin tem um limite fixo de 21 milhões de unidades, e estima-se que o último Bitcoin será minerado por volta do ano 2140. Quando isso acontecer, os mineradores não receberão mais Bitcoins novos como recompensa, mas continuarão a ser recompensados com taxas de transação pagas pelos usuários da rede. A ideia é que, ao longo do tempo, à medida que o valor do Bitcoin aumenta e mais pessoas usam a rede, essas taxas se tornem suficientes para incentivar a mineração.

17. Como o Bitcoin pode impactar o sistema financeiro global?

O Bitcoin tem o potencial de transformar o sistema financeiro global ao oferecer uma alternativa ao dinheiro tradicional e ao sistema bancário. Ele permite que pessoas em qualquer lugar do mundo transacionem diretamente, sem intermediários, o que pode reduzir custos e aumentar a inclusão financeira. No entanto, a ampla adoção do Bitcoin também poderia desafiar as instituições financeiras tradicionais e os governos, levando a possíveis mudanças na regulamentação e nas políticas econômicas.

18. O que são forks no Bitcoin?

Um fork ocorre quando há uma divisão no blockchain do Bitcoin, resultando em duas versões diferentes da rede. Isso pode acontecer quando há desacordo na comunidade sobre as regras ou quando há atualizações no protocolo do Bitcoin. Um dos exemplos mais conhecidos de fork é o Bitcoin Cash, que se originou do Bitcoin em 2017 após um desacordo sobre como escalar a rede para lidar com mais transações.

19. Onde posso aprender mais sobre Bitcoin?

Existem muitos recursos disponíveis para quem quer aprender mais sobre Bitcoin. Além de livros e blogs especializados, há canais no YouTube, inclusive no meu canal eu costumo fazer vídeos falando sobre bitcoin <https://www.youtube.com/@eduardolopes-rpcp>

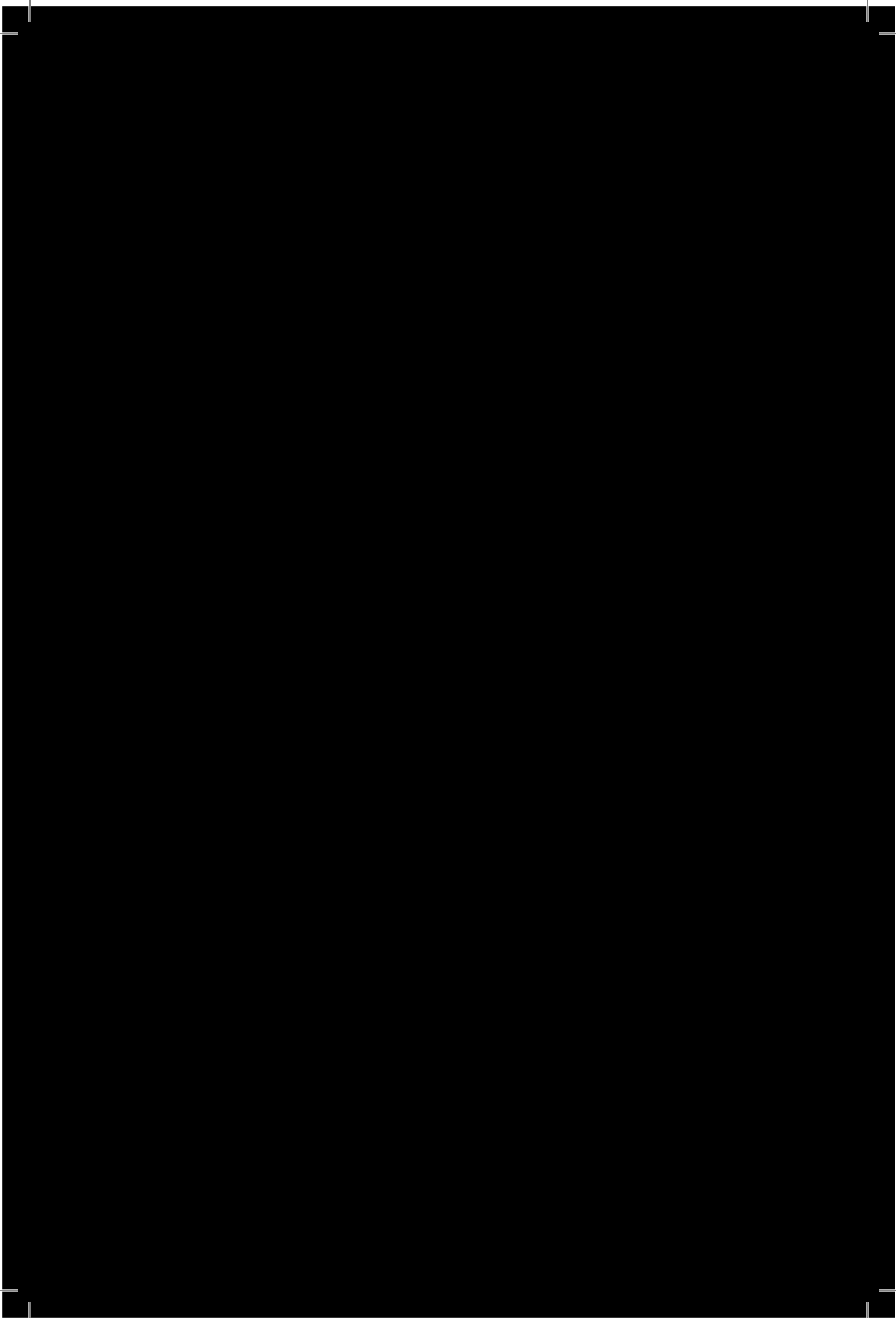
E lá no meu Instagram, o @euedulopes

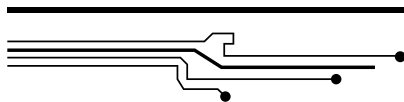
20. O que o futuro reserva para o Bitcoin?

O futuro do Bitcoin é incerto, mas muitos acreditam que ele continuará a crescer em relevância e adoção. Com a crescente aceitação por parte de empresas.

**O BITCOIN É O
FUTURO INEVITÁVEL
DO SISTEMA
FINANCEIRO GLOBAL**

Caitlin Long





Conclusão

Chegamos ao final deste livro tão especial, a minha jornada escrevendo este livro foi incrível, espero que a sua jornada como leitor também tenha sido especial. Espero também que a sua jornada no mundo do Bitcoin esteja apenas começando e que este livro tenha contribuído para que você tenha ótimos resultados.

Se você chegou até aqui, é porque já entendeu a importância dessa tecnologia revolucionária e as inúmeras oportunidades que ela pode oferecer. O Bitcoin é mais do que uma simples moeda digital; ele representa um novo paradigma econômico, uma forma de empoderar indivíduos e descentralizar o controle financeiro.

Investir em Bitcoin não é apenas uma decisão financeira; é uma escolha estratégica. Você está se posicionando em um mercado emergente com potencial de transformação global. Claro, como em qualquer investimento, há riscos, mas os benefícios potenciais são consideráveis, especialmente para aqueles que adotam uma perspectiva de longo prazo.

É fundamental que você seja cuidadoso ao investir. O Bitcoin tem sua volatilidade, e o mercado pode ser imprevisível. No entanto, essa volatilidade também é o que cria oportunidades únicas de crescimento. A chave está em não se deixar levar pelas emoções do mercado e sempre pensar no longo prazo.

Ao longo deste livro, você aprendeu sobre a história do Bitcoin, as diferentes maneiras de armazená-lo, e como utilizá-lo no cotidiano. Cada capítulo foi desenhado para te preparar para uma entrada consciente e informada nesse universo. Mas lembre-se, o conhecimento é a sua melhor arma. Continue a se informar,

leia, participe de cursos e mantenha-se atualizado sobre as novidades. E claro, me mande uma mensagem no Instagram @euedulopes falando o que achou do livro.

Ser conservador nos investimentos não significa ser passivo. Pelo contrário, é preciso estar atento, tomar decisões baseadas em dados e análises, e não ceder à pressão de movimentos de curto prazo. O Bitcoin recompensou aqueles que mantiveram sua visão a longo prazo, e isso não deve ser diferente no futuro.

O potencial do Bitcoin é vasto. Desde seu uso em economias instáveis, como uma reserva de valor, até suas aplicações em filantropia e inclusão financeira, as possibilidades são quase infinitas. Cada vez mais, vemos a adoção crescente por instituições, governos e indivíduos ao redor do mundo. Estar entre os primeiros a adotar essa tecnologia pode ser extremamente recompensador.

Quero reafirmar que minha intenção aqui foi sempre estar ao seu lado nessa jornada. Compartilhei com você o que considero ser as melhores práticas e insights sobre o Bitcoin, mas sei que a estrada é longa e cheia de curvas. Estarei sempre à disposição para esclarecer dúvidas, oferecer conselhos e continuar essa caminhada ao seu lado.

Sei que, ao entrar no mundo do Bitcoin, você estará assumindo uma postura corajosa de inovação e confiança no futuro. Essa decisão, por si só, já é um grande passo. Lembre-se de que a paciência e a persistência são virtudes essenciais no mundo dos investimentos. Não espere resultados imediatos, mas prepare-se para colher os frutos ao longo do tempo.

A segurança também deve ser sempre sua prioridade. Nunca subestime a importância de armazenar

seus Bitcoins de maneira segura. Carteiras frias, autenticação em duas etapas, e outras medidas de segurança são cruciais para proteger seu patrimônio digital. A proteção do seu investimento começa com a escolha de práticas seguras e continua com a vigilância constante.

Foi um prazer estar com você nesta jornada, fique com Deus e um grande abraço, Eduardo Lopes.

E por falar em vigilância, esteja atento às oportunidades. O mercado de criptomoedas é dinâmico, com novas tecnologias, moedas e aplicativos surgindo o tempo todo. Não hesite em explorar outras áreas dentro desse ecossistema, mas faça isso sempre com cautela e discernimento.

Investir em Bitcoin é, acima de tudo, investir em um futuro mais transparente e descentralizado. É acreditar que a tecnologia pode ser um motor de mudança social, permitindo que pessoas ao redor do mundo tenham mais controle sobre suas finanças. Ao fazer parte dessa revolução, você está ajudando a moldar o futuro da economia global.

Minha sugestão final é que você continue investindo em seu próprio conhecimento. O aprendizado nunca para, e no mundo das criptomoedas, ele é ainda mais essencial. Há sempre algo novo para descobrir, seja uma nova forma de armazenar seu Bitcoin, um novo uso prático ou uma nova forma de investir.

O caminho do investidor é solitário às vezes, mas não precisa ser. Você pode continuar contando comigo para orientações, dúvidas e suporte. Estamos nessa jornada juntos, e meu compromisso é ajudar você a alcançar seus objetivos financeiros com o Bitcoin.

Espero que esta leitura tenha sido útil e inspiradora. Sei que você tem todas as ferramentas necessárias para navegar com sucesso no mundo do Bitcoin.

Agora, a decisão é sua. Seja prudente, tenha visão de longo prazo e lembre-se de que, mesmo nas horas de incerteza, a recompensa por perseverar pode ser grande.

E se em algum momento você sentir a necessidade de aprofundar ainda mais seus conhecimentos ou precisar de uma orientação mais personalizada, estarei aqui. Afinal, nossa parceria não precisa acabar aqui; ela pode ser o início de uma jornada ainda mais empolgante.

O futuro está em suas mãos. Faça suas escolhas com sabedoria, e lembre-se sempre do poder que o Bitcoin pode ter em transformar não apenas suas finanças, mas também o mundo ao seu redor. Estamos apenas começando. Boa sorte e sucesso na sua jornada com o Bitcoin!

Caro leitor,

Chegamos ao fim deste livro, mas espero que este seja apenas o começo de sua jornada no mundo dos investimentos em Bitcoin. Se há uma mensagem importante que quero que você leve daqui, é uma importância de começar a investir o quanto antes. O tempo é o maior aliado do investidor. Mesmo que você comece com pouco, o poder dos juros compostos e o crescimento a longo prazo podem transformar pequenas quantias em grandes resultados no futuro.

O caminho para a independência financeira começa com o primeiro passo. Cada decisão que você tomar hoje impacta diretamente o seu amanhã, e quanto mais cedo você começar, mais preparado estará para enfrentar os desafios financeiros e aproveitar as oportunidades que o futuro reserva.

Pensando nisso, preparei uma aula especial para você, onde mostro os conceitos e estratégias para investir com segurança e maximizar seus resultados. Para assistir, basta escanear o QR code que está aqui no final deste livro e se juntar a mim nessa jornada de conhecimento e crescimento.

Lembre-se: o futuro financeiro que você deseja começa com as escolhas que você faz hoje. Não deixe para depois o que pode transformar sua vida agora.



<https://ricoporcontapropria.eduardolopesmenterica.com/pre-sente-livro>

Eduardo Lopes



BÔNUS EXTRA

+ R\$ 1.397 EM BÔNUS
Que Você Leva de GRAÇA



ANÁLISE E MONTAGEM DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - Um programa para um seleto grupo de pessoas que terão acesso total a minha metodologia de Investimentos e a minha ajuda pessoal



MANUAL DO INVESTIDOR - você vai ter acesso ao conteúdo do iniciante ao avançado e as ferramentas certas para ir mais rápido e com segurança



ÁREA DE MEMBROS - Uma área de membros exclusiva e personalizada, ao melhor estilo netflix, para você se tornar um mestre dos investimentos.

RICOPORCONTAPROPRIA.EDUARDOLOPESMENTERICA.COM/PRESENTE-LIVRO-BOLSA



#RICOPORCONTAPRÓPRIA